PORTO ALEGRE,
SÁBADO E DOMINGO,
13 E 14 DE JULHO DE 2024
ANO 61 – Nº 20.039
R$ 14,00 – SC: R$ 16,00

ZERO HORA
Fim de Semana

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas

Ticiano Osório
O filme sobre a mãe do anticristo | ZH2

Drauzio Varella
Armadilha por trás dos "vapes" | Caderno Vida

Carpinejar
Sinto muito, Iza, você não merecia | 31

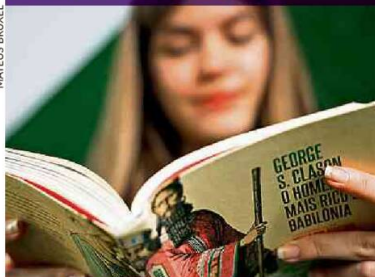
VIDA
O amor tardio
Casal de psiquiatras lança a coletânea de crônicas "Os Velhos Também Amam"

JONATHAN HECKLER

ZH2
A educação financeira dentro das escolas

MATEUS BRUXEL

destemperados
Receitas com ingredientes clássicos
LELA ZANIOL, BD, 23/04/2019

donna
O avanço da literatura erótica
PTNPHOTOF, STOCK.ADOBE.COM

ZH Esportes

A. Jaconi – Sábado, 16h
Juventude x Inter

Centenário – Domingo, 11h
Grêmio x Operário-PR

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Copa do Brasil
Time de Renato busca vaga nas oitavas e tranquilidade para retomar confiança | 22

Com técnico interino, Inter tenta reverter resultado e sobreviver em torneio | 23

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

PRA CIMA, RIO GRANDE
Serra aposta em estratégias para atrair turistas
Reforço na divulgação, novas experiências e descontos se destacam. Taxa de ocupação na região vem subindo. | 6 e 7

Emergências para adultos em Porto Alegre têm mais de 200% de ocupação
Perfil de doenças é variado, desde quadros respiratórios até infecciosos e cardiovasculares. Fatores como o inverno rigoroso e os reflexos da enchente ajudam a explicar cenário. | 13

Como o RS driblou os obstáculos da cheia para seguir fazendo transplantes
Empenho, planejamento e parceria entre equipes de saúde de todo o Estado garantiram dezenas de cirurgias em maio, embora o total tenha sido bastante inferior ao do mês anterior. | 4

Influenciador Nego Di e a mulher são alvo do MP por suspeita de lavagem de dinheiro
Investigação aponta que casal não teria entregado prêmio de rifas. Gabriela Sousa, companheira do ex-BBB, chegou a ser presa em SC por ter arma sem registro em casa. | 16

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

Show de horrores no trânsito da Capital

A polêmica é antiga. Mas o aposentado Jair Silveira da Luz a trouxe de volta, diante da aparente falta de fiscalização por parte da EPTC: o verdadeiro show de irresponsabilidades protagonizado por motoboys no trânsito de Porto Alegre.

Não se deve generalizar. E falta de respeito à lei não é algo restrito à categoria. Motoristas de aplicativos e condutores em geral param em fila dupla com muita frequência, têm comportamento agressivo e passam com o sinal vermelho. Mas esse é outro problema, que vou tratar mais adiante. Este texto é sobre a conduta dos motociclistas que põem em risco suas próprias vidas, a de pedestres, ciclistas e outros atores do trânsito.

Basta ficar parado em uma esquina movimentada na Capital para testemunhar as infrações: eles desrespeitam limites de velocidade, andam na contramão, sobre as calçadas, violam a preferencial, cruzam o sinal vermelho, andam entre carros a ponto de arrancarem espelhos retrovisores. Sem falar do som ensurdecedor do escapamento aberto.

A coluna se solidariza com os motoboys que respeitam a lei. Mas é um problema que precisa ser enfrentado por profissonas sérios – sob pena de serem colocados no mesmo saco dos irresponsáveis.

O presidente do SindiMoto RS, Valter Ferreira, reconhece o problema. E dá um dado estarrecedor: segundo ele, 30% dos motociclistas que atuam no setor de telentrega não têm Carteira Nacional de Habilitação. Ele fala sobre Porto Alegre, mas arrisca que o percentual seja semelhante na Região Metropolitana.

– São esses que, infelizmente, sujam a roupagem de quem trabalha sério – afirma o dirigente da entidade.

Questionada sobre a aparente falta de fiscalização nas ruas, a EPTC informa que os motociclistas têm sido o foco nas ações de conscientização no trânsito mediante ações educativas e junto com as entidades do setor. Além disso, foram ampliadas as fiscalizações. Na última semana, diz o órgão, 62 motociclistas foram abordados em cinco operações. Além da habilitação, itens obrigatórios para motociclistas e situação das motos para garantir a segurança viária são avaliados. De janeiro a abril de 2024, em 56 ações da Operação Duas Rodas, 4.846 motocicletas foram abordadas, com o recolhimento de 179 delas. Além disso, 1.505 motocicletas foram autuadas por alguma irregularidade. Denúncias devem ser feitas pelo 156 ou 118.

01

“Impunidade total” na Kiss, afirma OEA

“Existe uma certa impunidade total, não só penal, mas também civil”, afirmou a presidente da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA), Roberta Clarke, sobre a atuação do Estado brasileiro perante as cinco grandes tragédias dos últimos tempos, entre elas o incêndio da boate Kiss.

Familiares de vítimas e sobreviventes da Kiss, do Ninho do Urubu (RJ), do rompimento das barragens de Mariana e Brumadinho, além do afundamento do solo em Maceió participaram na sexta-feira de uma audiência na comissão. As vítimas puderam fazer solicitações para que as penalidades sejam revistas.

– Existe uma certa impunidade total. Estados ofereceram medidas de reparação às famílias das vítimas, mas parece haver lacunas imensas nesses casos. É uma falha de aplicação da lei, no âmbito penal ou civil – afirmou.

A advogada e representante das vítimas na comissão, Tâmara Biolo Soares, apresentou os casos e situou sobre as principais irregularidades que o grupo observa.

– Solicitamos que a comissão instrua o Estado brasileiro a instaurar ou reabrir processos penais e administrativos contra os agentes públicos que atuaram nesses casos – afirmou Tâmara.

A comissão solicitou às famílias e, principalmente, ao governo mais esclarecimentos sobre as violações. A partir disso, deverá se manifestar sobre a adoção de medidas contra o governo.

02

Reconstrução criativa

A terceira edição da série especial do Painel RBS debaterá, na próxima terça-feira, às 14h, os caminhos para a reconstrução criativa do Estado.

O evento integra a frente de iniciativas do movimento “Pra cima, Rio Grande”, criado pelo Grupo RBS. A ação tem foco no futuro do Rio Grande do Sul.

O painel terá mediação deste colunista, com transmissão nas plataformas digitais de GZH.

Os convidados

- **Arlei Romeiro, presidente da Associação dos Empresários do 4º Distrito Vítimas da Enchente**
- **Jorge Audy, coordenador do Comitê Estratégico do Pacto Alegre**
- **Simone Sülp, secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS**
- **Rodrigo Sousa Costa, presidente da Federasul**
- **Taneha Bacchin, da Universidade Técnica de Delft, da Holanda**

03

Jornada de autoconhecimento

INSTAGRAM, REPRODUÇÃO

Empresário Erasmo Battistella já percorreu 200 quilômetros e está compartilhando nas redes sociais

Um dos empresários mais importantes do Estado, Erasmo Battistella, dono da Be8, está empreendendo uma jornada de autoconhecimento, percorrendo o famoso Caminho de Santiago de Compostela. Por meio de suas redes sociais, o empreendedor líder do setor de biocombustíveis tem feito uma espécie de diário de viagem.

Battistella traça paralelos entre a paisagem que vê e o caminho do mundo rumo à transição energética, uma de suas bandeiras.

– Vemos a estrada, que significa peregrinação, e também a peregrinação que estamos tendo para a transição energética. Ali nós temos verde, o girassol, que está vindo, que também é utilizado como alimento e matéria-prima, e estou no meio de uma lavoura de trigo. Nós, que usamos há milhares de anos o trigo como alimento, agora também usamos o material de baixa qualidade para a produção de biocombustíveis. Nessa linda lavoura, vemos também o joio, e ele simboliza os desafios que temos para a transição energética: é uma praga, mas com perseverança, vamos chegar onde queremos – afirma.

04

Reestruturação da Agergs

Em relação à reestruturação da Agergs, inclusa no projeto que integra a reforma administrativa do governo do RS, a presidente Luciana Luso de Carvalho esclarece que o órgão tem integral autonomia financeira, ou seja, “não recebe nenhum centavo do governo há mais de 20 anos”. Luciana diz que os salários e demais despesas são custeados integralmente pelos usuários dos serviços regulados. Segundo ela, a reestruturação das carreiras visa conter a evasão contínua dos servidores.

DUDA FORTES

Em abril, o casal Iria e Dércio Staudt, de Ivoti, se preparava para a operação, sem imaginar os obstáculos que viriam em razão da chuva

Fechamento do aeroporto Salgado Filho impôs dificuldades para o transporte de órgãos. O empenho e o apoio entre instituições garantiram dezenas de **cirurgias em maio,** embora o total tenha sido bastante inferior ao mês anterior, de acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde

Equipes driblam adversidades para realizar transplantes

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Quando Dércio Staudt começou a ser preparado para um transplante de medula óssea, na última semana de abril, não imaginava que o Rio Grande do Sul enfrentaria sua maior tragédia climática poucos dias depois. Tampouco que seria preciso uma verdadeira força-tarefa para fazer com que o material biológico vindo do Canadá chegasse a tempo ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), onde estava internado.

Quando a medula doada saiu da América do Norte, em 6 de maio, o Aeroporto Internacional Salgado Filho já estava fechado e havia dezenas de bloqueios em rodovias pelo Estado. O material só chegou à capital gaúcha no dia seguinte, após passar por São Paulo, Santa Catarina e Canoas. Assim, no início da tarde de 8 de maio, a espera de um ano e meio do paciente de Ivoti acabou.

– Aqui no Estado não tinha ninguém que pudesse doar. E depois, em todo o Brasil, também não tinha. Então, conseguiram no Canadá, um jovem de 20 anos doou. Foi uma alegria muito grande, a equipe médica se esforçou muito. Foi difícil, mas conseguimos – conta o aposentado de 66 anos, diagnosticado com leucemia mieloide aguda e presente na lista de transplante desde novembro de 2022.

O empenho e a cooperação entre equipes de saúde garantiram que outras 81 pessoas passassem por transplantes de coração, pulmão, fígado, rim e córneas em hospitais do RS naquele mês. De toda forma, houve uma redução de 41% quando comparado a abril, quando foram feitas 138 cirurgias desse tipo.

Impactos

O transplante de rim foi o mais impactado pela dificuldade de logística: a queda foi de 43,9% entre abril e maio. As córneas tiveram uma redução parecida, mas representaram o maior número de cirurgias naquele mês (48). Isso porque toda a distribuição foi feita na macrorregião do Rio Grande do Sul, portanto não foram necessários grandes deslocamentos, ressalta Sandra Coccaro, chefe da Divisão dos Transplantes da Secretaria Estadual de Saúde (SES-RS):

– A causa de toda essa baixa no número de transplantes realmente foi a malha aérea, que ficou muito prejudicada. E entendemos por que os rins tiveram essa queda tão significativa: 40% desses órgãos que recebemos vêm da Central Nacional de Transplantes.

Para continuar realizando essas operações, foi preciso utilizar locais alternativos, como a Base Aérea de Canoas e o Aeroporto Regional Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul. O Estado também recorreu a um serviço privado, que pode ser contratado quando não há batalhão disponível. Para esses voos, há pistas em Viamão e em Eldorado do Sul.

Índices

Diminuição de transplantes no Rio Grande do Sul

81
pessoas passaram por transplantes de coração, pulmão, fígado, rim e córneas em maio

138
cirurgias deste tipo foram feitas em abril

41%
foi o percentual da redução se comparados os meses de abril (antes da enchente) e maio (durante a catástrofe climática)

Adaptação já se refletiu em retomada nos procedimentos

Roberto Manfro, chefe do Serviço de Transplantes do HCPA, comenta que 2024 vinha sendo um ótimo ano em termos de números de cirurgias desse tipo. Em maio, a queda foi de 50% na comparação com os meses anteriores – isso significa que, nos últimos 10 dias do mês, foi possível realizar metade das operações que se vinha fazendo antes.

– Foi uma logística diferente, por exemplo, todos os transplantes renais no HCPA foram feitos a partir de doações aqui do RS, não teve nenhum com doador de fora do Estado – diz.

Na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, o número de transplantes caiu 51,7% em maio, com a realização de apenas 14 cirurgias. José Camargo, diretor do Centro de Transplantes da instituição, aponta que o pulmão é tradicionalmente o órgão mais difícil de ser transplantado, devido ao curto tempo de isquemia (período entre a retirada e o implante). Em maio, a Santa Casa não conseguiu realizar nenhuma cirurgia desse tipo.

– Era difícil para buscar o órgão ou para o receptor que estivesse fora de Porto Alegre vir para o hospital receber o transplante. É uma dupla dificuldade e repercute especialmente nos órgãos em que a sobrevivência sem transplante é menor – destaca Camargo.

A logística alternativa adotada pela Central de Transplantes do RS já refletiu em uma retomada nos transplantes em junho, mesmo que ainda não esteja no patamar pré-enchente. Dados preliminares mostram que, considerando coração, pulmão, fígado e rim, os hospitais gaúchos realizaram 47 operações do tipo – 14 a mais do que em maio. Se as córneas forem incluídas na soma, o número chega a 156 cirurgias, ultrapassando o total de abril (138).

– É uma recuperação importante: de 33 órgãos transplantados, passamos para 47. E córneas e tecidos oculares continuam sendo surpreendentes, porque tivemos 48 em maio e agora estamos com 109 – diz Sandra Coccaro, chefe da Divisão dos Transplantes da SES.

Vídeo: força-tarefa permitiu que medula viesse do Canadá

DUDA FORTES

As amigas Samira Machado (E), 21 anos, e Andressa Monteiro, 27, estudantes de Medicina em Santa Catarina, estiveram em Canela e ficaram felizes com preços mais em conta

Esforço conjunto

Serra busca alavancar turismo em meio à espera pelo Salgado Filho

Hotéis, restaurantes, lojas e parques se mobilizam para ampliar visitação com **descontos e divulgação de atrativos**. Taxa de ocupação na Região das Hortênsias vem subindo desde maio, mas **ainda está abaixo do normal** para o período

Marcelo Gonzatto
marcelo.gonzatto@zerohora.com.br
Gramado

Após enfrentar o sumiço de turistas em razão da recente cheia, a serra gaúcha se mobiliza para convencer viajantes a retomar os caminhos que levam até cidades como Gramado e Canela. O esforço conjunto de hotéis, parques, lojas e restaurantes, auxiliado pela chegada da alta temporada de inverno, já mostra seus primeiros resultados: a taxa média de ocupação de leitos na Região das Hortênsias cresceu mais de cinco vezes entre maio e a primeira quinzena deste mês e chegou a quase 40% – avanço significativo, mas ainda apenas metade do que costuma ser registrado nesta época do ano.

Para reforçar a tendência de crescimento mesmo sem a porta de entrada representada pelo aeroporto Salgado Filho, ainda fechado, os empreendedores investem em promoções com redução de preços e na divulgação dos atrativos da região entre os próprios gaúchos e em Estados próximos.

Quando grande parte do RS naufragou diante do dilúvio em maio, o turismo serrano afundou junto: com estradas bloqueadas e o principal aeroporto gaúcho inundado, hotéis e pousadas ficaram praticamente vazios, com 7% das vagas ocupadas. A progressiva reconstrução da infraestrutura permitiu que essa cifra subisse para 30% no mês seguinte e atingisse 38% em julho até a última sexta-feira. No ano passado, porém, neste mesmo período, oito em cada 10 leitos de hotelaria estavam ocupados. Por essa razão, a cadeia turística busca novas estratégias para seguir avançando.

– Além da oferta de promoções e de contar com o turista do próprio Rio Grande do Sul, estamos fazendo divulgações dos atrativos da Serra nos Estados próximos, de onde as pessoas podem vir de carro. Fizemos duas em Santa Catarina e, no final do mês, vamos ao Paraná – afirma o presidente do sindicato que reúne diferentes setores do turismo na Região das Hortênsias (SindTur/Serra Gaúcha), Claudio Souza.

Diária gratuita

Em Canela, um grupo de 12 hotéis e pousadas que somam cerca de mil leitos lançou promoção que prevê descontos de 10% a 50% na tarifa e a oferta de uma diária gratuita para quem reservar quartos de domingo a quinta-feira diretamente nos sites dos empreendimentos. Em Gramado, além das bandeiras do Rio Grande do Sul, um grande número de vitrines exibe cartazes com ofertas de até 50% de desconto. Mesmo empreendimentos que tinham por política não adotar esse tipo de estratégia acabaram cedendo.

– Nunca trabalhamos com esse tipo de promoção, mas mudamos em razão do que aconteceu no Estado e pelo esforço para manter todos os empregos – conta o gerente de marketing da Prawer Chocolates, Cássio Castilhos, que cortou o preço de alguns produtos até pela metade.

Esculturas em cristal

A Cristais de Gramado, que fabrica e vende peças de Cristal Murano, inovou na estratégia. Além de corte generalizado de 20% nos preços, criou uma peça nova – um pingente em forma de coração e com as cores da bandeira gaúcha – cuja venda ajuda a fomentar ações de reconstrução do Estado.

O chamado Coração Gaúcho já vendeu cerca de 2,5 mil unidades desde o lançamento a um valor de R$ 69. A empresa investiu também R$ 1 milhão em uma nova atração: uma sala com diversas esculturas em cristal e iluminação especial com inspiração tanto nas cores quanto na resiliência da natureza, diz o proprietário, Telmo de Freitas Gomes.

NEIMAR DE CESERO

O casal Lurdes (com o celular) e Paulo e a cunhada Marilene vieram de São Paulo. Paulo e Lurdes projetam se mudar para Bento Gonçalves

REPRODUÇÃO YOUTUBE

CONEXÃO DIGITAL

Retomada em debate

Confira debate sobre os caminhos para a retomada do turismo no RS. Evento foi a primeira edição dos encontros promovidos pelo Grupo RBS que têm como meta dar voz e visibilidade aos desafios e soluções para o fortalecimento de setores

CONEXÃO DIGITAL

Vídeo e galeria de fotos da mobilização na Serra

Aposta em ações coletivas e experiências

Marcos Cardoso
marcos.cardoso@pioneiro.com
Bento Gonçalves

Em Bento Gonçalves, as apostas para atrair de volta os turistas também são oferecer descontos nos serviços e mais experiências aos visitantes. Por meio de união coletiva, foi criada, ainda em maio, a campanha Abrace Bento, que deve seguir até o final de julho, aproveitando a alta temporada de inverno. A iniciativa consiste em um canal de divulgação digital com 150 atrativos onde há opções de benefícios aos consumidores locais e de fora da cidade.

– Tem trazido resultados. Foi importante para termos uma retomada e poder falar e estimular o turismo solidário – diz o secretário municipal de Turismo de Bento, Evandro Soares.

– Julho sempre é o nosso melhor mês em visitação. O pessoal vem buscar o frio, quem é do Norte e do Nordeste, e o pessoal daqui (*da região*), que fica próximo por questões de trabalho (*por exemplo*), tira um dia ou dois com os filhos para passear, e acaba sendo um mês bom para os empreendimentos – relata Alice Menoncin, presidente da Associação Caminhos de Pedra.

Para o presidente da entidade, Ronaldo Zorzi, o fechamento do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, impacta na chegada de visitantes que vêm de outros Estados. Mesmo assim, ele avalia que já há resultados:

– As ações de curto e médio prazo deram resultado, porque temos hoje um movimento razoável, mas ele está um pouco concentrado no fim de semana. O que diminuiu foi o turista que vem para passar uma semana, 10 ou 15 dias de férias, de segunda a quinta-feira.

Sequência italiana

Na linha de oferecer experiências, após um período de testes, a Giordani Gastronomia lançou em definitivo uma sequência italiana, com rodízio de massas, galeto, costela de porco, aipim e polenta mole, além de música italiana. O serviço foi testado na unidade do bairro Planalto, nas sextas-feiras, e depois foi implementado no Vale dos Vinhedos aos sábados e domingos.

Entre alguns visitantes, o sentimento é de ajudar o RS. A professora paranaense Tania Mara Belusso Nichelle esteve na última semana em Bento Gonçalves e Gramado ao lado do marido, o contador Cidiclei Nichelle, e destaca o acerto na escolha de vir ao Estado agora.

– É lindo (*o roteiro*), é algo diferente, não tem em outro lugar do Brasil. Uma das nossas escolhas foi justamente isso (*ajudar*), e optamos por vir até para dar uma força, porque poderíamos ir para outros lugares – diz Tania.

Movimento ainda está mais concentrado no fim de semana

Já o paulista Paulo Alexandre de Pauda, coordenador de uma rede de escolas em São Paulo, escolheu mais uma vez a serra gaúcha como destino das férias. Está na região ao lado da esposa, a gaúcha Lurdes Paier, diretora da mesma rede, e da cunhada, Marilene Sebem Falcão, aposentada. O casal tem apartamento em Bento Gonçalves e espera se mudar em definitivo para a cidade após a aposentadoria.

– Temos boas perspectivas, tanto de visitas como de estrutura, não há problema algum, pelo contrário. Além dos preços com desconto, a acolhida (*melhorou*), tem sido até melhor do que de costume – conta Paulo.

Pegando a estrada e superando obstáculos

Apesar do aeroporto Salgado Filho ainda fechado, a dificuldade de acesso por via aérea vem sendo superada até por alguns viajantes mais longínquos, que se deslocam de capitais tão distantes como Manaus para conhecer as belezas da Região das Hortênsias.

– Viemos de Manaus. Cancelaram o nosso voo por causa das chuvas faltando 13 dias para embarcar. Compramos outra passagem para Florianópolis, alugamos um carro e viemos dirigindo desde lá. Levamos sete horas na estrada, mas queríamos muito vir – conta o autônomo Anderson Albuquerque, 37 anos, que viajou ao lado da gerente de loja Lorrayne Ferreira, 26 anos.

Albuquerque conta que o casal havia comprado as passagens ainda em fevereiro. Eles ficaram preocupados com as notícias sobre a devastação provocada pela enchente entre o final de abril e o mês de maio, mas acreditaram na capacidade de reconstrução dos gaúchos para manter os planos de férias.

As amigas e estudantes de Medicina Samira Machado, 21 anos, e Andressa Monteiro, 27, vieram de Santa Catarina com um grupo de amigos e se surpreenderam com as promoções que oferecem preços mais em conta aos turistas para tentar aumentar o movimento.

– Gastamos quase um terço menos do que havíamos calculado com toda a viagem. Comprei uma bota de couro por pouco mais de R$ 200 – comemorou Andressa.

Iniciativas pontuais em parques

Parte das vantagens é garantida por promoções realizadas pelos diversos parques temáticos localizados em Gramado, Canela e arredores.

– Temos ações pontuais por parte de cada parque, como descontos e campanhas de divulgação. Não tivemos grandes problemas de infraestrutura nos nossos municípios, e estamos prontos para receber todos que precisem de um momento de lazer. Já sentimos um momento de retomada, mas precisamos do aeroporto Salgado Filho de volta – avalia o presidente da Associação de Parques e Atrações da Serra Gaúcha (Apasg), Renato Fensterseifer Júnior.

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA E PODER

Paulo Egídio (Interino)
paulo.egidio@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

Pressa para votar reajustes e alterações

O governo Eduardo Leite trabalha para aprovar rapidamente na Assembleia o pacote que concede aumentos, modifica carreiras e prevê contratação temporária. O projeto ainda não foi protocolado, mas o Palácio Piratini pretende submetê-lo diretamente ao plenário, utilizando como instrumento a convocação extraordinária dos deputados durante o recesso, que começa na quarta-feira. A data mais provável para a votação é sexta-feira, dia 19.

A celeridade se justifica em razão do quadro fiscal do Rio Grande do Sul, que está prestes a ultrapassar o limite prudencial de despesas com pessoal previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A partir de agosto, quando o indicador deverá ser superado, o Estado ficará impedido de conceder qualquer reajuste ou criar gastos permanentes.

Apertado pelo calendário, o Piratini vê no recesso a última janela de oportunidade para aprovar propostas que aumentam as despesas. Parte das mudanças está ligada à recuperação do desastre, como as contratações temporárias e a melhoria de carreiras para reter especialistas. Outras, como os reajustes para a segurança pública e a valorização de servidores de escola, vinham sendo discutidas há mais tempo dentro do governo.

Se optasse pela tramitação normal, Leite só conseguiria pautar o projeto no final de agosto, mesmo requisitando urgência.

Embora o pacote promova mudanças profundas nas carreiras, o Executivo não vislumbra grandes dificuldades em aprová-lo, pois deve contar com o apoio dos partidos de esquerda, que fazem oposição, mas têm como bandeira a valorização do funcionalismo. A grita contra a proposta deve partir das bancadas de direita, como Novo e PL, mais resistentes ao aumento de gastos públicos.

Limite prudencial

A LRF determina que o governo do Estado pode consumir, no máximo, 49% da receita corrente líquida com o funcionalismo. No entanto, algumas travas passam a valer quando esse percentual chega a 46,55%, o limite prudencial.

No primeiro quadrimestre de 2024, o índice chegou a 43,91% no RS. Para o próximo, que abrangerá o período entre maio e agosto, o governo já dá como certo o estouro do limite prudencial, em razão do baque na arrecadação decorrente da enchente.

ALIÁS

Para colocar o projeto em votação na sexta-feira, o governador terá de enviar a convocação à Assembleia na quarta, primeiro dia do recesso, já que é necessário respeitar prazo mínimo de 48 horas para a apresentação de emendas. No dia da sessão, os deputados precisam votar o requerimento da convocação para depois discutir o texto enviado pelo governo. Os parlamentares não recebem verba extra pelo trabalho no recesso.

01 Ganhando corpo

Antes focado em fortalecer o partido e ampliar bancada de vereadores, o deputado estadual Felipe Camozzato (Novo) entrou de cabeça na candidatura a prefeito de Porto Alegre.

Vislumbrando desgaste do prefeito Sebastião Melo (MDB) com a enchente, Camozzato se movimenta para conseguir recursos entre o empresariado, contratar pesquisa e ouvir especialistas em campanhas.

Ao mesmo tempo, tem se reunido com pretensos aliados de Melo, como PP, PL e Cidadania, para tentar alguma composição. Encontro com o governador Eduardo Leite (PSDB) está previsto para os próximos dias.

02 PL vai com Zaffalon

O PL de Gravataí anunciou na sexta-feira apoio à reeleição do prefeito Luiz Zaffalon (PSDB). Até então pré-candidato, José Capaverde foi ao gabinete do prefeito para formalizar a aliança.

A composição tem digitais do deputado federal Luciano Zucco. Até o mês passado, o PL estava inclinado a apoiar Marco Alba (MDB).

03 Perspectivas dissonantes

ROVENA ROSA, AGÊNCIA BRASIL, DIVULGAÇÃO

Haddad falou sobre negociação com Estados em evento; mais tarde, presidente do Senado rebateu

O congresso da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), na sexta-feira, foi palco de discordância pública entre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco. A causa da divergência é a renegociação da dívida dos Estados, tema de relevante interesse ao Rio Grande do Sul.

Pela manhã, Haddad foi perguntado sobre o projeto de Pacheco que atenua regras de pagamento e desconta os juros das parcelas. Pela proposta, o governo federal abriria mão de receber R$ 28 bilhões ao ano.

Haddad disse que o texto é "prejudicial às contas públicas" e precisa ser revisado.

– Entendo o pleito dos governadores, mas você não pode cobrir a cabeça e descobrir o pé. Tem de fazer um jogo que acomode as contas estaduais sem prejudicar as contas nacionais – ponderou.

À tarde, em sua sabatina, Pacheco afirmou que as dívidas atuais são impagáveis, relatou que o projeto foi discutido com a Fazenda e rejeitou o rótulo de "irresponsável fiscal".

– Não vamos aceitar esse tipo de afirmação e (*queremos*) que o Ministério da Fazenda possa ser propositivo para dar solução – disse o senador.

CONEXÃO DIGITAL
Ministro promete lutar para incluir armas em imposto seletivo

04 Sindicatos reagem

Sindicatos que representam servidores estaduais emitiram nota repudiando críticas da Federasul ao projeto que reajusta salários e muda carreiras.

A federação foi classificada como "inimiga" dos servidores públicos por Ugeirm (policiais civis), Asdep (delegados de polícia), ASSTBM (policiais militares) e Sintergs (funcionários de nível superior).

MIRANTE

O prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico (PSDB), anuncia na segunda-feira Edson Néspolo (União Brasil) como companheiro de chapa na tentativa de reeleição. A atual vice, Paula Ioris (PSDB), não será candidata neste ano.

Será lançado na segunda-feira o livro *A Crise da Democracia na Era das Redes Sociais*, do secretário adjunto da Casa Civil, Gustavo Paim. O evento está marcado para as 18h30min, no restaurante Asiana, em Porto Alegre.

Até o momento, o governo do Estado não revelou aos deputados o impacto financeiro da proposta que muda carreiras de servidores.

O governador Eduardo Leite assinou o repasse dos aeroportos de Canela e Torres à União. A outorga ficará com a Infraero, que reafirmou compromisso de colocar os terminais em condições de operação no prazo de 15 dias.

STF mantém prisões de suspeitos por espionagem ilegal na Abin

Última Milha

Detidos teriam envolvimento com **esquema de monitoramento** de autoridades e adversários políticos do governo Bolsonaro. Decisão foi tomada após audiências de custódia. O deputado Alexandre Ramagem, que seria o líder da estrutura, **negou as irregularidades**

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, na sexta-feira, manter a prisão de cinco investigados na quarta fase da Operação Última Milha, da Polícia Federal (PF), que apura suposto esquema montado na Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo de Jair Bolsonaro para espionar autoridades e adversários políticos, no escândalo que ficou conhecido como "Abin paralela".

As prisões ocorreram na quinta-feira e foram mantidas após audiência de custódia. Os presos são dois ex-funcionários da Abin, um ex-funcionário da Secretaria de Comunicação da Presidência da República, um empresário e um influencer digital. Dentre as suspeitas, estão a de que eles eram responsáveis por difundir informações falsas.

Também na sexta-feira, o deputado federal e ex-diretor da agência Alexandre Ramagem foi intimado a prestar depoimento na próxima quarta.

MÁRIO AGRA, CÂMARA DOS DEPUTADOS, BD, 05/06/2024

Ex-diretor Ramagem foi intimado para prestar depoimento na quarta

Entenda a apuração da Polícia Federal

O ESQUEMA
De acordo com os investigadores, um grupo de policiais, servidores e funcionários da Abin constituiu uma organização criminosa para monitorar autoridades e adversários políticos durante o governo Jair Bolsonaro.

OS MONITORADOS
A lista inclui ministros do STF, deputados, senadores, servidores e jornalistas.

COMO FUNCIONAVA
Segundo a Polícia Federal, o grupo utilizava, entre outras ferramentas, um software chamado First Mile, que dá acesso à geolocalização em tempo real por meio dos aparelhos celulares. O objetivo era levantar informações que pudessem prejudicar os alvos.

A INSTRUMENTALIZAÇÃO
O esquema também teria sido usado em benefício direto da família Bolsonaro, como no caso do monitoramento de auditores da Receita Federal que produziram relatório sobre o inquérito das rachadinhas.

O relatório da PF que serviu de base para o cumprimento dos mandados na quinta-feira aponta a existência de um áudio de uma reunião, em agosto de 2020, em que Ramagem e Bolsonaro discutem um plano para anular o inquérito das rachadinhas – investigação que tinha como alvo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Na conversa, foram citados os auditores da Receita Federal responsáveis pelo relatório de inteligência fiscal que baseou a investigação contra o senador e que depois teriam sido alvo do monitoramento ilegal, por determinação de Ramagem.

Contraponto
Em nota na sexta-feira, Ramagem, que é pré-candidato a prefeito do Rio de Janeiro, negou que autoridades tenham sido monitoradas pela Abin durante a gestão dele e classificou a operação da PF como um "alvoroço". Segundo Ramagem, as suspeitas levantadas são "ilações e rasas conjecturas".

"Trazem lista de autoridades judiciais e legislativas para criar alvoroço. Dizem monitoradas, mas na verdade não. Não se encontram em First Mile (*software que teria sido usado para a espionagem*) ou interceptação alguma. Estão em conversas de WhatsApp, informações alheias, impressões pessoais de outros investigados, mas nunca em relatório oficial contrário à legalidade", diz a nota.

Embora a gravação da reunião com Bolsonaro tenha sido feita pelo próprio Ramagem, o PL pretende manter a candidatura dele a prefeito.

Investigados sugeriram "tiro na cabeça" de ministro do Supremo em diálogo

Um dos alvos do monitoramento ilegal da Abin, segundo a Polícia Federal, foi o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Em um diálogo mencionado no relatório da corporação, dois dos integrantes do esquema discutem a produção de um dossiê sobre Moraes. O objetivo seria associar o magistrado a uma suposta investigação sobre corrupção.

Na conversa, ocorrida na época em que o STF confirmou a legalidade do inquérito das fake news, a PF também identificou "indicativo de violência".

Um deles escreveu: "Esse careca (*Moraes*) está merecendo algo a mais". A resposta foi: "Só 7.62", uma possível referência ao calibre de munição. "Head shot", finaliza o interlocutor. O termo em inglês significa tiro na cabeça.

Na troca de mensagens, os investigados também discutiram o impeachment do ministro.

Segundo a investigação, além do software First Mile, o esquema teria utilizado sistemas "ilegítimos" pagos em dólar e euro para "casos mais sensíveis", para facilitar a ocultação dos rastros da espionagem. Esses sistemas teriam sido usados na arapongagem de ministros do Supremo.

ANTONIO AUGUSTO, TSE, BD 31/10/2023

Moraes é um dos magistrados que foram alvos da organização

Parte da pista do aeroporto terá de ser reconstruída

Salgado Filho

Jocimar Farina
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

A concessionária Fraport já tem uma ideia das condições da pista do aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, que está com a operação suspensa desde o dia 3 de maio devido à enchente. Parte das análises do solo, que ficou alagado por vários dias, já foi compartilhada pelas empresas que realizaram os estudos.

O laudo final será entregue apenas na segunda-feira. Mas o que já foi possível saber é que boa parte da pista terá de ser refeita, conforme a administradora do terminal previa.

O assunto é tratado com sigilo pela empresa. O resultado será apresentado de forma detalhada ao governo federal nos próximos dias.

Se tudo correr bem, a expectativa da Fraport é concluir a obra antes do fim do ano. Mesmo com os serviços em andamento, será avaliada a possibilidade de retomar a utilização parcial da pista, apenas para pousos.

Com isso, a Fraport se prepara para que o Salgado Filho já tenha voos entre outubro e dezembro. Isso dependerá, no entanto, de alguns condicionantes, que serão esclarecidos na semana que vem.

Embarques
Na segunda-feira, a Fraport retomará os procedimentos de embarque e desembarque e o controle de segurança no Salgado Filho. Os pousos e decolagens, no entanto, seguirão ocorrendo na Base Aérea de Canoas. Os guichês de atendimento das companhias aéreas no ParkShopping Canoas serão desmontados.

Na semana passada, o ministro de Apoio à Reconstrução, Paulo Pimenta, afirmou que o desejo do governo é que o Salgado Filho volte a operar em outubro. Ele admitiu, no entanto, que isso dependeria dos estudos sobre a pista.

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DAS (TUAS) CONTAS

Giane Guerra com Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves

giane.guerra@rdgaucha.com.br *guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.br*

Instagram e X @gianeguerra

A moda da maquiagem verde

Não é de hoje que o consumidor passa por maus bocados para identificar informações falsas. Agora, na onda verde que todos querem surfar, cresce o "greenwahsing", termo que é traduzido como linguagem verde ou maquiagem verde. Trata-se das situações em que empresas, instituições ou prestadores de serviços fazem marketing de que são sustentáveis, mas não são. O assunto, portanto, cabe como uma luva aqui neste espaço fixo que a coluna traz aos finais de semana para estimular uma transição no nosso comportamento de consumo.

O Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) tem uma publicação digital chamada "É Mentira Verde! Guia de Enfrentamento ao Greenwashing para Consumidores". O guia foi feito para consumidores identificarem quando são vítimas de mentira verde e porque isso é um problema. Há sugestões de ferramentas para identificar quando o apelo do produto é mentiroso.

Pulga atrás da orelha

As inquietações de um consumidor verde engajado são importantíssimas. Ao podcast *Nossa Economia*, de GZH, a especialista do Programa de Consumo Sustentável do Idec, Julia Catão, pediu "uma pulga atrás da orelha" com rótulos com muito apelo de sustentabilidade, que se busque as respostas no site da marca ou no atendimento ao consumidor:

– Se diz que é emissão zero de gases de efeito estufa, pergunte como comprova. Se é amiga do meio ambiente, pergunte o que está fazendo exatamente para dizer isso.

Leia abaixo mais perguntas feitas à Julia.

01

IDEC, DIVULGAÇÃO

Entrevista

Julia Catão

Especialista do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec)

Consumidor verde

"Desenha uma folha no rótulo"

• Podemos confiar em selos e certificações verdes?

Muitos usam, mas várias certificadoras já foram processadas por problemas socioambientais. Nenhuma consegue garantir que suas certificações estão de acordo com as melhores práticas. Sugerimos que as pessoas questionem as empresas e, se não sentirem-se contempladas na resposta, indicamos até reclamação por publicidade abusiva em Procons, no site consumidor.gov.br e no Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (*Conar*). Em última instância, cabe até judicialização com base no Código de Defesa do Consumidor.

• Quais são as principais mentiras verdes?

Uma pesquisa nossa de 2019 nas gôndolas mostra que a maior parte dos apelos ambientais é feita sem provas. Essa é a maior mentira verde. Ela desenha uma folha de planta no rótulo porque sabe que o consumidor engajado vai se interessar.

• Sustentabilidade não é só meio ambiente. O que mais acham que precisa ser feito?

Tem que ser bom para sua saúde, evitando agrotóxicos e ultraprocessados, mas o modelo de produção precisa estar de acordo com os direitos humanos, condições justas de trabalho, sem violar comunidades e povos, e cuidando do meio ambiente. Precisamos de uma mudança radical nos modos de produção e consumo, diante das crises ambientais e sociais que estamos vivendo.

02 "Estou com um dinheiro aqui": como escolher um investimento

Seja pelo WhatsApp, na escada do prédio ou pelas redes sociais, a pergunta chega na lata: "Estou com um dinheiro aqui, qual o melhor investimento?". Em geral, vem acompanhada de um "Nada de muito risco". Só com isso, é impossível responder. Há muitas opções no mercado. Para começar a escolher, é preciso responder algumas perguntas básicas. Vamos lá!

TANOY1412, STOCK.ADOBE.COM

As perguntas

1 | O que pretende fazer com o dinheiro? Usar para emergências? Viajar? Comprar casa? Aposentadoria? Isso define o próximo critério: prazo.

2 | Por quanto tempo ficará aplicado? Se for pouco, alguns investimentos cobram taxas altas e pagam mais imposto. Longo prazo (ou seja, anos) também permite assumir mais risco por mais rentabilidade, pois não saca o dinheiro em momentos de oscilação ruim.

3 | Tem um perfil conservador ou aceita correr algum risco para buscar maior retorno? Pode ter ações de empresas ou buscar algo vinculado a câmbio ou tem que ficar mesmo em títulos públicos e outras opções de renda fixa.

4 | Quanto tem para começar a aplicar da largada? Alguns investimentos interessantes exigem um aporte inicial maior, o que também costuma garantir taxas de administração menores. Quanto mais dinheiro, mais indicado diversificar em mais de uma aplicação para reduzir riscos.

CONEXÃO DIGITAL

Acesse e veja detalhes e como se inscrever

Especializada em recrutamento, a Backlog Solutions tem nove vagas para empresas de tecnologia de Canoas. O trabalho é presencial. Os salários vão de R$ 5 mil a R$ 20 mil. É pedido inglês fluente e disponibilidade para viagens.

MARIO AGRA, CÂMARA DOS DEPUTADOS

PT de Lula e PL de Bolsonaro se alinharam na votação; somente duas siglas, Novo e PSOL, se opuseram

Pacheco diz que não vai acelerar PEC da Anistia

Perdão a partidos

Presidente do Senado descartou enviar a proposta, que foi aprovada na Câmara, diretamente ao plenário. **Texto é criticado** por entidades de transparência partidária

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse na sexta-feira que a proposta de emenda à Constituição (PEC) que dá anistia a partidos não será encaminhada diretamente ao plenário da Casa, diferentemente do que ocorreu na Câmara. O texto foi aprovado pelos deputados federais na quinta-feira.

Pacheco afirmou que a PEC não será tratada com "açodamento", mas evitou se posicionar sobre o mérito.

– Não há nenhum tipo de compromisso meu de ir imediatamente ao plenário do Senado, com açodamento. Inclusive, cuidarei de encaminhar à Comissão de Constituição e Justiça para sua avaliação – afirmou, durante sabatina no congresso da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji).

A aprovação na Câmara se deu com o apoio de legendas que vão do PT, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro. Apenas o PSOL e o Novo votaram contrariamente.

"Irresponsabilidade"

A proposta perdoa punições por infrações em prestações de contas e revoga a determinação de que negros devem receber verba eleitoral de forma proporcional ao número de candidatos e assegura "imunidade tributária" às legendas (*leia abaixo*).

Em nota conjunta, mais de 30 organizações da sociedade civil classificaram como "inaceitável irresponsabilidade" do Congresso a aprovação da PEC.

A Transparência Partidária estima que a anistia pode chegar a cerca de R$ 23 bilhões, se contabilizadas apenas as contas pendentes de julgamento entre 2018 e 2023. O diretor do grupo, Marcelo Issa, disse que o valor pode ser muito maior.

– Não se trata apenas de uma anistia financeira, mas de uma série de medidas que podem comprometer ainda mais a pouca credibilidade dos partidos junto à sociedade – afirmou Issa.

Um dos pontos criticados da proposta é o que prevê a possibilidade de legendas usarem o fundo partidário para efetuar o pagamento das multas. A garantia se estende à devolução de recursos públicos e privados, "inclusive os de origem não identificada". De acordo com as entidades, na prática isso permite que as legendas utilizem para a quitação dos débitos com a Justiça Eleitoral o chamado caixa 2.

– O que estamos fazendo aqui é uma ampla e irrestrita anistia para partidos que não cumprem a lei – afirmou, durante a votação, a deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP).

Os principais pontos

PRESTAÇÃO DE CONTAS
As siglas ficam livres de multas ou de suspensão de acesso aos fundos partidário e eleitoral por prestações de contas anteriores à promulgação da PEC.

IMUNIDADE TRIBUTÁRIA
As legendas ficam isentas de impostos, assim como igrejas.

REFINANCIAMENTO
Prevê a possibilidade de partidos refinanciarem dívidas com isenção de juros e multas, e poderão usar recursos do fundo partidário para pagar multas.

PRETOS E PARDOS
Estabelece que as siglas terão que repassar ao menos 30% dos recursos dos fundos para candidaturas de pretos e pardos – hoje, o valor é proporcional ao número de candidatos, em torno de 50%. Há brechas para que as siglas transfiram o valor para apenas um concorrente.

Governo tentará inserir armas na lista de novo imposto, afirma Haddad

Reforma tributária

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse na sexta-feira que o governo vai trabalhar pela inclusão das armas e munições no rol do futuro Imposto Seletivo, cuja criação está prevista na reforma tributária e que incidirá sobre produtos considerados nocivos à saúde ou ao meio ambiente.

– Nossa proposta é que volte o Imposto Seletivo sobre as armas – disse o ministro durante sabatina no congresso da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji), em São Paulo.

Na quarta-feira, quando foi aprovada pela Câmara a primeira parte da regulamentação da reforma, os deputados rejeitaram emenda que inseria as armas no rol do futuro tributo. Dentre os itens que foram incluídos, estão cigarros e refrigerantes.

Após a aprovação na Câmara, a regulamentação será discutida no Senado no segundo semestre.

Também na sexta-feira, o vice-presidente Geraldo Alckmin voltou a criticar a retirada das armas do Imposto Seletivo.

– Você colocar comida na cesta básica não é ruim. O ruim é você tirar arma do Seletivo – declarou, em conversa com jornalistas após um evento do Sebrae.

Agrotóxicos e ultraprocessados

Em outra frente, o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, deseja incluir os agrotóxicos e os alimentos ultraprocessados na lista:

– Espero que o Senado corrija algumas decisões da Câmara. Agrotóxicos e ultraprocessados têm de estar no imposto seletivo, inclusive para subsidiar o fato de não ter imposto para frutas, verduras e proteínas.

ROVENA ROSA, AGÊNCIA BRASIL

Emenda que previa incidência sobre armamentos foi derrubada

Entenda a regulamentação

CESTA BÁSICA
Vinte e seis alimentos terão alíquota zero, como carnes, peixes, queijos, sal, arroz, leite, ovos, feijão e farinhas. Já outros, como mel, pão de forma e extrato de tomate, terão desconto de 60%.

IMPOSTO SELETIVO
Vai incidir sobre sobre cigarros bebidas alcoólicas, bebidas açucaradas, embarcações e aeronaves, extração de minério de ferro, de petróleo e de gás natural, apostas e carros, incluindo os elétricos.

MEDICAMENTOS
Lista de 383 remédios terá alíquota zero, assim como produtos de saúde menstrual, como absorventes. Demais remédios terão desconto de 40% na alíquota, assim como higiene pessoal e limpeza.

TRAVA NO IVA
A alíquota-base do futuro Imposto Sobre Valor Agregado (IVA, que vai substituir cinco atuais tributos e será composto pela CBS e pelo IBS) não poderá exceder 26,5%.

CASHBACK
A devolução de impostos será de 100% da CBS e de 20% do IBS para botijão de gás, luz, água, esgoto e gás natural.

Esta coluna contém informação e opinião

Marta Sfredo marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini joao.cecchini@zerohora.com.br

Os tapa-buracos de orçamento de Haddad

Se a tarefa do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já era difícil, ficou ainda mais com a malandragem da Câmara dos Deputados, que incluiu proteínas animais na isenção sabendo que teria custo, mas impedindo de cobrá-lo com a elevação da alíquota-padrão ao estabelecer teto para o IVA dual. Criou mais uma frente de batalha em que a equipe econômica tem de atuar.

Uma tem prazo apertado: na próxima semana, sai o relatório dos gastos do bimestre, que vai exigir o primeiro bloqueio relevante de despesas do governo Lula. No mercado financeiro, circula a tese de que a restrição deva ficar entre R$ 10 bilhões e R$ 15 bilhões. Nos últimos dias, é a aposta que divide protagonismo com as relacionadas ao corte de juro nos Estados Unidos.

Também é uma sinalização: se o valor entregue por Haddad ficar abaixo, poderá haver onda de pressão sobre dólar e juros futuros. Se ficar acima, tende a produzir indicadores mais suaves.

É bom lembrar que os juros futuros, mesmo com menos atenção no noticiário, também produzem efeitos na economia real, por servir de base para financiamentos para empresas. Sem contar que a elevação dos juros futuros em junho suscitou discussão sobre a necessidade de elevar o juro básico ainda neste ano.

Esse contingenciamento esperado para a próxima semana, também é bom lembrar, não está diretamente relacionado à promessa de corte de gastos de R$ 25,9 bilhões feita por Haddad no início do mês, quando o dólar ameaçou quebrar a barreira de R$ 5,70. Esse esforço está relacionado ao orçamento de 2025, embora o ministro tenha admitido a possibilidade de antecipar algumas das medidas caso seja necessário para cumprir a meta de déficit zero neste ano.

As frentes de ajuste

R$ 26,3 bi
Compensações para acomodar a desoneração da folha

R$ 25,9 bi
Promessa de cortes em 2025

R$ 10 bi a R$ 15 bi
Bloqueio para meta deste ano

Revisar exceções
Manutenção da alíquota-padrão do IVA dual

Inflação com sinal negativo em junho nos EUA (-0,1%) reforçou a expectativa de corte no juro por lá e tirou pressão dos futuros por aqui. O dólar fechou a semana quase estável (-0,2%), em R$ 5,431, com atividade interna aquecida.

BYD, DIVULGAÇÃO

Song Pro será primeiro modelo produzido pela chinesa na Bahia

01 BYD tem pressa

A BYD constrói em vez de usar partes da planta que a Ford abandonou na Bahia depois de deslocar para lá investimento anunciado para o Rio Grande do Sul.

Segundo Alexandre Baldy, vice-presidente sênior da BYD no Brasil, os equipamentos existentes são considerados "sucata".

Assim que começar a nacionalizar carros, a BYD não apenas deixa de pagar imposto de importação, que foi elevado em janeiro, como desfrutará dos incentivos estaduais e federais previstos no Mover.

> Vamos lutar no Senado para uma **volta do Imposto Seletivo às armas**.

Fernando Haddad
Ministro da Fazenda, em ação coordenada com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, assumindo a necessidade de nova apreciação da regulamentação da reforma tributária na Câmara. Se as armas ficarem fora do "imposto do pecado", a taxação cai de 80% para 26,5%.

02 A mais grave entre as escutas da Abin paralela

Enquanto algumas escutas ilegais quebram o direito à privacidade, outras vitimam todos os contribuintes. As investigações da Operação Última Milha toparam com áudio de reunião, em agosto de 2020, com o então presidente Jair Bolsonaro, em que se discutia como anular inquérito envolvendo um de seus filhos.

A reunião se conecta com outra parte das investigações da Polícia Federal (PF): a tentativa de "levantar podres e relações políticas" de um auditor da Receita que havia apontado movimentação ilegal de dinheiro. Christiano José Paes Leme Botelho fez o relatório que baseou investigação do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) por crime de peculato.

Incide sobre funcionário público que se apropria ou desvia dinheiro, valor ou bem em razão de seu cargo. No Brasil, ganhou o apelido de "rachadinha" por envolver a retenção de parte dos salários dos funcionários de gabinetes parlamentares pelo detentor do mandato.

O auditor fez o seu trabalho: garantir que os impostos pagos tivessem a destinação correta. Como "prêmio", foi retirado do cargo que ocupava e se tornou alvo de escuta ilegal. Nesse caso, não foi a única vítima. Também foram fraudados todos os contribuintes e consumidores brasileiros.

Emergências adultas da Capital registram mais de 200% de ocupação

Superlotadas

Perfil de doenças é variado, desde quadros respiratórios, até infecciosos e cardiovasculares. **Secretaria aponta fatores** que impactam o cenário

Bianca Dilly
bianca.dilly@zerohora.com.br

Cena recorrente no inverno gaúcho – e não mais somente na estação mais fria do ano –, emergências de Porto Alegre estão novamente superlotadas. Segundo o painel de monitoramento da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), às 11h30min da sexta-feira, a ocupação nos leitos adultos de hospitais era de 225,73%.

O mesmo ocorre nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), com quase 226%. Já nas emergências pediátricas, a maior parte das instituições opera dentro da capacidade, com uma média de 63%. A exceção é o Hospital da Criança Conceição, que chega a 112,50% de lotação.

Segundo as casas de saúde contatadas pela reportagem de Zero Hora, o perfil da procura é variado, abrangendo doenças respiratórias, casos infecciosos, crônicos, cardiovasculares e digestivos. Como trata-se de um problema que persiste, profissionais afirmam que há intervenções, com ampliação de mais de 250 leitos, além da contratação de quase mil profissionais, mas que ainda assim não resolvem a demanda.

Entre os fatores que levam a essa situação, o diretor de Atenção à Saúde do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), médico Luiz Antônio Benvegnú, cita o inverno rigoroso e o estado emocional da população, abalado pela enchente.

– A gente conseguiu contratar profissionais em regime emergencial para fazer frente a esse período, imaginando a repercussão da calamidade, em função de motivos como leptospirose, aumento dos acidentes (...), e as enfermidades respiratórias típicas do inverno – afirma o médico.

Apesar da antecipação, Benvegnú frisa que é necessário observar o sistema como um todo. Ele lembra que as redes de saúde devem estar organizadas e com uma resposta sistêmica dos demais órgãos. A Secretaria Estadual da Saúde (SES) fala em "realidade crônica".

O chefe da divisão de Regulação Hospitalar da Secretaria Estadual da Saúde (SES), Rogério Caruso, e a diretora do departamento de Regulação Estadual, Suelen Arduin, explicam que a superlotação afeta não apenas as emergências de Porto Alegre e região, pois, em todo o RS "essa realidade se faz presente, principalmente nas instituições que são referências regionais". Conforme eles, as doenças de inverno, este ano agravadas pela enchente, são uma preocupação permanente.

ANDRÉ ÁVILA

Operação está "sempre no limite", afirma chefe do serviço do HCPA

Situação crítica

A situação mais grave é do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), onde a superlotação chega a 259%. Conforme o painel, 145 pacientes estavam internados, ao passo que a disponibilidade é de 56 leitos. Na área adulta, a instituição atende só a casos com risco de morte.

– Como estamos sempre no limite, pequenas alterações de algum fator ocasionam aumento da lotação. Nos últimos dias, ocorreu um pequeno aumento de doenças respiratórias, e ainda vemos pacientes vítimas da enchente que tiveram dificuldade de procurar atendimento – detalha o chefe do Serviço de Emergência do HCPA, médico Daniel Fontana Pedrollo.

CONEXÃO DIGITAL

No QR Code, gráfico mostra os dados nas emergências da Capital

Fim de semana será de chuva e frio intenso

Instabilidade

A sequência de dias instáveis deve continuar no RS, com um fim de semana chuvoso em amplas áreas, conforme a Climatempo. Um cavado (forte variabilidade dos ventos em altos níveis atmosféricos) favorecerá a instabilidade – que se mantém principalmente sobre as faixas do Norte, Serra e Região Metropolitana, com tendência de garoa ou chuvisco. Uma massa de ar polar terá reforço no final de semana, mantendo o frio, mas a tendência é de que comece a se deslocar. Há alertas de temporais no Norte e em parte da Serra. O sol pode aparecer nas Missões e no Centro, com aberturas entre pancadas de chuva. A chance de neve está descartada. O destaque fica para a geada em toda a faixa Oeste, na Campanha e no Sul, que seguem com bastante frio.

Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Uma migração para dar ritmo ao CAR

Uma modificação em curso busca fazer o Cadastro Ambiental Rural (CAR), exigência trazida pelo Código Florestal Brasileiro, avançar no Rio Grande do Sul. O sistema de preenchimento e de análise, que havia sido customizado pelo Estado, migrará para nacional, o Sicar. Um cronograma de transição foi estabelecido pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, que seguirá fazendo a gestão dos dados. Conforme a titular da pasta, Marjorie Kaufmann, o objetivo é fazer com que o Rio Grande do Sul avance na análise de dados, deixando para trás a posição de lanterna entre as unidades da federação:

– Nossa intenção é botar o CAR para rodar.

O início do processo de transição está marcado para o próximo dia 19 (*veja quadro abaixo*), e será completado até 23 de agosto. Ontem, a mudança foi detalhada para entidades representativas dos produtores gaúchos, que auxiliarão na multiplicação das informações. Marjorie explica que hoje 16 Estados já usam o sistema federal. A migração foi possível a partir de um acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que agora está responsável pelo CAR e que permite a inclusão no sistema, com eventuais adequações, referentes a especificidades de biomas locais, podendo ser feitas posteriormente. Esse é o ponto que faz a secretaria estimar um avanço no cadastro.

O processo

MIGRAÇÃO EM ETAPAS
A mudança para o sistema federal (Sicar) começa no dia 19, com um processo interno que não afeta os usuários. Até 10 de agosto o envio do Cadastro Ambiental Rural (CAR) poderá seguir sendo feito pelo sistema estadual. Depois, será desativado, com a base federal disponível só no modo consulta. A partir de 23 de agosto, apenas o sistema federal será usado.

VERSÃO ESTADUAL
A criação de um sistema próprio (o Sicar-RS) para o CAR se deu em razão das especificidades do bioma Pampa, com regras e procedimentos estabelecidos por decreto estadual em 2015. Uma ação judicial, com liminar criou impasse, apontado como razão para o ritmo lento dos cadastros no RS.

01 Estilo e cores de campeões

CONEXÃO DIGITAL
Confira em imagens como é a produção das rosetas e faixas

JUDY WROBLEWSKI, DIVULGAÇÃO

A Eco Arte Triunfo, empresa familiar, produz 20 mil rosetas e 500 faixas por ano para os vencedores

É das mãos de duas mulheres no interior de Triunfo, na Região Metropolitana, que saem os itens mais cobiçados dos pecuaristas nas feiras. De faixas a rosetas, as cunhadas Renata Amancio e Solange de Abreu transformam pedaços de tecido colorido nos cobiçados adornos para o buçal e o lombo ostentados nas pistas pelos grandes campeões de julgamentos – como os da Expointer.

Neste domingo, bovinos que conquistaram rosetas e faixas na Expoutono vão mostrar o estilo de campeão na pista do remate Rincon Show, a partir das 15h.

02 Vagas à final do Freio de Ouro em disputa

O circuito do Freio de Ouro pode definir neste final de semana mais 16 conjuntos para a grande final da prova da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), na Expointer. A Classificatória Gaúcha Norte ocorre em Rolante. Na sexta-feira, as pistas da seletiva renderam homenagens, com um minuto de silêncio a Antônio Claudir Weiand, fundador da Cabanha Maufer, que faleceu. A propriedade é referência da raça, tendo dois Freios de Ouro no currículo.

NO RADAR

O plantio de trigo chegou, nesta semana, a 82% da área plantada no Estado. Em comparação à semana passada, o avanço foi de 13 pontos percentuais, segundo a Emater. A canola, por outro lado, já está com o plantio encerrado.

Foi marcada para o dia 19 nova mobilização do movimento SOS AGRO RS, no parque da Expoagro Afubra, em Rio Pardo. A exemplo do ato em Cachoeira do Sul, cobrará apoio aos produtores afetados pela intempérie.

Praça Osvaldo Cruz, que superou duas enchentes, é revitalizada

Porto Alegre

PRA CIMA, RIO GRANDE

A manutenção do espaço é de responsabilidade da CDL. Evento celebrou o aniversário de **dois anos** da adoção do local, no Centro Histórico

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

A Praça Osvaldo Cruz, localizada entre as ruas Voluntários da Pátria, Comendador Manoel Pereira e Chaves Barcellos, no Centro Histórico de Porto Alegre, viveu um momento de celebração na sexta-feira. A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) promoveu um evento pelo aniversário de dois anos de adoção do espaço, que foi atingido durante a enchente de maio, quando a água chegou a 1m60cm no local.

– Há dois anos, adotamos a praça que estava abandonada e a restauramos. Na enchente, ela ficou completamente alagada. A CDL, em parceria com o Sindilojas (*Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre*), ajudou os lojistas entregando mais de 22 mil itens em produtos de higiene e limpeza para que as lojas fossem restauradas – afirmou o presidente da CDL, Irio Piva.

A praça foi limpa, a vegetação foi substituída e ganhou duas placas com fotos das inundações de 1941 e de 2024. O memorial conta a história do espaço, que fica localizado em frente à sede da CDL. O prefeito da Praça Osvaldo Cruz, Marcos Mengue, tem uma banca de frutas no local desde 1991. Durante o evento, ele distribuiu bergamotas e morangos.

– Ficamos 35 dias com a banca fechada. Ver esta alegria e a praça cheia de gente nos traz muita esperança de um recomeço – ressaltou.

Desde 2022, a CDL é responsável pela manutenção do espaço.

CAMILA HERMES

Área atingida passou por limpeza e vegetação foi substituída

Geração Caldeira realiza seleção presencial

Carreira

O Instituto Caldeira realiza neste sábado o Dia D Caldeira. A atividade receberá 500 alunos participantes do processo seletivo da terceira turma do Geração Caldeira, programa gratuito com foco em inclusão produtiva, que seleciona e forma talentos para a nova economia.

O evento ocorrerá do meio-dia às 17h na sede do hub, no bairro Navegantes, zona norte de Porto Alegre. Workshops, bate-papos e atrações musicais estão programados para a tarde, com o objetivo de proporcionar aos visitantes uma imersão na estrutura física e na comunidade do hub.

A terceira turma do Geração Caldeira selecionará 200 jovens para participar da etapa final.

MPRS, DIVULGAÇÃO

Buscas ocorreram no litoral catarinense, onde casal reside. Dois carros de alto padrão foram recolhidos

Ofensiva investiga rifas realizadas por Nego Di

Lavagem de dinheiro

Operação do Ministério Público cumpriu mandados **contra ex-BBB** em busca de indícios. Segundo a Promotoria, os **sorteios são ilegais** e os prêmios nem foram entregues

Jean Peixoto
jean.peixoto@zerohora.com.br

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

O influenciador digital Nego Di foi alvo de operação do Ministério Público do RS (MP-RS) na sexta-feira. O humorista e a mulher, a influenciadora Gabriela Sousa, são investigados por suspeita de lavagem de cerca de R$ 2 milhões após promoção de rifas virtuais ilegais. Conforme a Promotoria, os prêmios sorteados – dinheiro e bens de alto valor, incluindo carros de luxo – não teriam sido entregues às vítimas.

O MP-RS não divulgou nomes dos envolvidos, mas a reportagem apurou que se trata do casal. O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e a Promotoria de Justiça Especializada Criminal de Porto Alegre cumpriram mandados de busca e apreensão no litoral catarinense, onde vive o casal.

Com apoio do MP de Santa Catarina, a Operação Rifa$ investiga indícios de lavagem de dinheiro decorrente das rifas ilegais. Conforme o promotor Flávio Duarte, dois veículos foram apreendidos na ofensiva: uma Land Rover Evoque e uma picape Ram.

Presa com arma

Também foi apreendida uma pistola calibre 9mm de uso restrito das Forças Armadas, sem registro. Com a localização da arma, Gabriela Sousa foi presa em flagrante. Ela foi liberada após pagar fiança de R$ 14 mil.

– Todos os valores oriundos das rifas realizadas por esse influenciador são ilícitos. Esses valores ingressavam inicialmente na conta de uma terceira pessoa, depois retornavam para uma empresa e somente depois que já estavam incorporados na empresa, dando uma aparência de lícito, ele adquiriu os bens – descreveu o promotor.

Em 2022, consumidores protestaram contra Nego Di na Capital

FÁBIO ROCHA, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO, BD

Comediante é porto-alegrense

Quem é ele

Dilson Alves da Silva Neto, 30 anos, o Nego Di, nasceu em Porto Alegre. Ficou famoso no país após participar do *Big Brother Brasil* em 2021. Foi eliminado com 98,76% – o segundo maior índice de rejeição da história do programa. Na internet, já era conhecido pela atuação como influenciador digital e comediante. O personagem Nego Di ganhou vida em 2016. Antes de ser influencer, Dilson trabalhou como cozinheiro, garçom, taxista e teve sua própria barbearia. Em maio, Nego Di foi obrigado pela Justiça a apagar postagens sobre a enchente no RS, consideradas fake news.

O que diz o casal alvo da apuração

Por meio de nota assinada pelos advogados Hernani Fortini, Jefferson Billo da Silva, Flora Volcato e Clementina Ana Dalapicula, a defesa afirma que ainda não teve acesso aos autos do inquérito e que, por enquanto, "qualquer divulgação de informações carece de cautela para evitar uma condenação prévia e irreparável à imagem dos investigados". O texto acrescenta que "a inocência dos investigados será provada em momento oportuno, conforme o processo legal."

MP gaúcho espera que STF julgue neste ano recursos do caso Kiss

Júri anulado

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

O procurador-geral do Ministério Público do RS, Alexandre Saltz, espera que o Supremo Tribunal Federal (STF) paute ainda para este ano a sessão para julgar os recursos contra a decisão que anulou a condenação de quatro réus da tragédia da boate Kiss. O incêndio, em janeiro de 2013 em Santa Maria, matou 242 pessoas e deixou outras 636 feridas.

O MP busca revalidar o júri, que havia condenado os réus a penas entre 18 e 22 anos.

– A nossa expectativa é de que o Supremo diga que a decisão do Tribunal do Júri de Porto Alegre foi acertada e determine a prisão dos quatro réus – disse Saltz.

O recurso extraordinário chegou ao STF em abril deste ano, após o Superior Tribunal de Justiça reconhecer o pedido da acusação. Um novo júri chegou a ser marcado para fevereiro deste ano, mas foi suspenso por decisão do ministro Dias Toffoli, relator do caso na Suprema Corte, por considerar a possibilidade de um tumulto processual.

As possibilidades

Caso o Supremo acate o recurso extraordinário, o júri realizado em 2021 voltará a ser válido, com a execução das penas dos réus. Se a decisão for contrária, se mantém o entendimento do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul que anulou o julgamento e uma nova sessão precisará ser realizada.

Na quarta-feira, começou a demolição do prédio da Kiss, que dará lugar a um memorial às vítimas da tragédia.

A cronologia do processo

- **Em dezembro de 2021, o Tribunal do Júri condenou Elissandro Spohr, Mauro Hoffmann, Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Bonilha Leão. Em 2022, o Tribunal de Justiça gaúcho (TJ-RS) invalidou o júri, entendendo, entre outras questões, que houve irregularidades na condução da sessão.**
- **O MP-RS entrou com dois recursos contra a anulação: um especial junto ao STJ – que a manteve – e outro extraordinário no STF.**
- **Nesse intervalo, o Ministério Público Federal (MPF) entrou com seu recurso, admitido pelo ministro do STJ Og Fernandes. Em abril deste ano, o ministro Dias Toffoli foi designado como relator do recurso contra a anulação no STF e suspendeu o novo júri, marcado para fevereiro.**

Acusada de tentar matar 11 bebês é condenada a 51 anos

Canoas

Gustavo Gossen
gustavo.gossen@rdgaucha.com.br

A técnica de enfermagem acusada de tentar matar 11 recém-nascidos, em 2009, em Canoas, foi condenada a 51 anos e oito meses de prisão. O julgamento durou cerca de 15 horas e terminou por volta das 3h de sexta-feira.

Vanessa Pedroso Cordeiro, 40 anos, respondia por aplicar medicamentos de uso controlado, incluindo morfina, em bebês durante o expediente no Hospital Universitário.

As crianças tiveram problemas respiratórios e convulsões. Todas sobreviveram sem sequelas. No processo, Vanessa alegou que agiu antes de ser diagnosticada com transtornos mentais e de iniciar tratamento psiquiátrico.

Os jurados consideraram a ré culpada por nove tentativas de homicídio. Em um dos casos, ela foi absolvida e em outro o crime foi desqualificado para lesão corporal.

Opinião

Editorial

Confiança no Rio Grande do Sul

Tão logo ficou clara a extensão da tragédia climática no Estado, os gaúchos foram assaltados por uma série de dúvidas e temores em relação à profundidade do baque imediato na economia e ao tamanho do esforço de recuperação e sobre como o Rio Grande do Sul continuaria competitivo na atração e na retenção de investimentos privados. Em um contexto de tantas incertezas, foi alentador o anúncio formalizado na quinta-feira pela General Motors (GM) de investir R$ 1,2 bilhão na unidade de Gravataí para fabricar um novo modelo. O plano integra um pacote de R$ 7 bilhões destinados ao país.

O novo projeto da empresa deve ser visto como um sinal de confiança na reconstrução plena do Estado. Até porque, como ressaltaram os executivos da companhia, a planta é considerada uma das cinco mais modernas e produtivas da montadora em todo o mundo. Mesmo que não seja um dos maiores aportes já feitos pela GM no Rio Grande do Sul, é sem dúvida um investimento emblemático, pelo momento atravessado pelos gaúchos.

Será um modelo a combustão, e não híbrido ou elétrico, como acredita-se que vai ser o futuro da indústria automotiva. Mesmo assim, é corrente no setor que, no Brasil, os veículos movidos por combustíveis tradicionais ainda terão bom espaço alguns anos à frente.

A modernização da GM, ademais, vai gerar demanda de autopeças e outros produtos e serviços no Estado, ajudando também a movimentar o mercado de trabalho, algo de extrema importância neste instante ainda cercado de preocupação com a recuperação da economia do Rio Grande do Sul. São injeções de ânimo como essa que consolidam a certeza da volta por cima. Também são de grande importância, pelos mesmos motivos, outros investimentos confirmados e projetos que seguem os passos programados. É o caso do complexo logístico do grupo varejista Lebes, o maior do gênero já erguido no Rio Grande do Sul. O empreendimento, em Guaíba, um dos municípios afetados pelas inundações, foi inaugurado no mesmo dia do anúncio da General Motors. É fruto de um investimento de R$ 500 milhões, em parceria com as empresas Habitasinos e Grepol. A previsão é gerar cerca de 3 mil empregos quando estiver operando a pleno. Ou seja, vai significar mais renda e emprego na Região Metropolitana, severamente castigada pelas cheias de maio.

Em meados de junho, a chilena CMPC também reafirmou os planos de investir R$ 25 bilhões em uma nova planta industrial de celulose em Barra do Ribeiro e em um terminal portuário. Trata-se do maior aporte já realizado por uma empresa privada no Rio Grande do Sul. O projeto foi oficializado no final de abril, poucos dias antes do início das chuvas que causaram a enchente sem precedentes. A empresa reiterou ainda o cronograma para erguer o empreendimento, entre 2026 e 2028. Ao longo da implantação do projeto, a companhia calcula a criação de 13 mil empregos.

> Mesmo que não seja um dos maiores aportes já feitos pela GM no RS, é sem dúvida um **investimento emblemático**

Esses e outros movimentos firmam a convicção de que a plena recuperação econômica do Estado é apenas uma questão de tempo.

Conselho Editorial

Marta Gleich

Diretora-executiva de Jornalismo e Esporte e secretária do Conselho Editorial da RBS
contatoconselhoeditorial@gruporbs.com.br

GDI lança livro nesta segunda

Há mais de sete anos, nascia no Grupo RBS uma iniciativa inédita em empresas de comunicação brasileiras: a criação de uma equipe dedicada ao jornalismo investigativo. Giovani Grizotti, um dos integrantes do time e repórter reconhecido nacionalmente por suas reportagens no *Fantástico*, inventou a marca GDI – Grupo de Investigação. De lá para cá, foram centenas de reportagens. Apresentado em dezenas de palestras em congressos de jornalismo e faculdades, o GDI virou marca conhecida dos gaúchos, por sua coragem, determinação, qualidade técnica, criatividade e responsabilidade para apurar a verdade dos fatos.

Na segunda-feira, o GDI dá mais uma contribuição ao jornalismo profissional, com o lançamento do livro *GDI – Bastidores e Prática do Jornalismo Investigativo*. Escrito a muitas mãos, o livro documenta a criação do GDI e sua consolidação como marca reconhecida da reportagem investigativa. Não é um livro técnico: escrevemos para o público em geral as melhores histórias do grupo, casos emblemáticos de investigação e denúncias que tiveram consequências práticas para a sociedade gaúcha. A obra é, também, um agradecimento às inúmeras manifestações de apoio ao jornalismo investigativo, às fontes de informação das centenas de reportagens, às autoridades comprometidas com a ética, a verdade e as leis e a todas as pessoas que reconhecem o jornalismo profissional como antídoto à desinformação, como instrumento de defesa da sociedade e como pilar da democracia.

Aproveito este espaço para compartilhar uma boa notícia: a partir desta segunda-feira, voltaremos a imprimir Zero Hora, Diário Gaúcho e Pioneiro no nosso Parque Gráfico, que teve as atividades interrompidas em razão da enchente e agora retomou as operações. Agradecemos mais uma vez a parceria do Grupo Sinos, onde, desde maio, estávamos realizando a impressão de nossos jornais.

Serviço

O quê:
sessão de autógrafos aberta ao público do livro GDI – Bastidores e Prática do Jornalismo Investigativo

Quando:
segunda-feira, 15 de julho, às 18h30min

Onde:
Foyer do Theatro São Pedro, Praça Marechal Deodoro, Centro Histórico

Autores:
Nelson P. Sirotsky, publisher do Grupo RBS; Marcelo Rech, presidente da Associação Nacional de Jornais; Marta Gleich, diretora-executiva de Jornalismo e Esporte do Grupo RBS; coordenadores do GDI ao longo dos anos Rodrigo Lopes, Carlos Etchichury, Dione Kuhn, Jaime Silva, Rodrigo Müzell, Diego Araujo; repórteres Giovani Grizotti, Carlos Rollsing, Adriana Irion, Humberto Trezzi; advogada Débora Dalcin.

Esta coluna contém informação e opinião

Marcelo Rech
rechmarce@gmail.com

O sobe e desce do dólar-Lula

Já tínhamos o dólar comercial, o dólar turismo, o dólar à vista e o dólar futuro. Agora temos o dólar-Lula, que vem a ser a variação do câmbio em razão da peroração errática do presidente da República, ora em ataques ao Banco Central e ao controle de gastos, ora em juras à responsabilidade fiscal.

Em 31 de dezembro passado, a cotação do dólar estava em R$ 4,84. De lá para cá, subiu mais de 10%. Nem toda essa variação deve ser atribuída à hesitação de Lula quanto à necessidade de segurar despesas. Uma parte tem a ver com a manutenção da taxa de juros nos EUA, o que fortalece o dólar em relação a outras moedas e drena a bolsa de valores no Brasil. Mas o presidente brasileiro, em vez de ajudar a acalmar a sangria, atiçou a especulação ao despejar um repertório populista, na linha de pai dos pobres. "Não tenho que prestar contas aos ricaços, mas ao povo pobre e trabalhador", disse ele há coisa de duas semanas.

Está certo. Mas é o povo pobre e trabalhador que paga a conta da inflação, que no Brasil de Lula é causada exatamente pelo déficit das contas públicas somado à – veja-se só – subida do dólar, com impacto direto nas importações e nos produtos com preços internacionais, como no reajuste do gás e da gasolina na segunda-feira passada. Todo político discursa ou dá entrevista para melhorar sua imagem e a de seu governo. Lula passou a ser um curioso caso de governante que, em suas falas, volta e meia sabota o trabalho correto e responsável que tenta ser executado pela dupla de ministros à frente da Economia, Fernando Haddad e Simone Tebet.

O susto da escalada do dólar extraiu de Lula uma posição mais cautelosa sobre os gastos públicos. Para contrariedade da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, Lula aceitou que sejam revistas concessões abusivas de benefícios sociais como parte de uma contenção de R$ 25,9 bilhões. O dólar se acalmou, mas o efeito pode ser passageiro. Basta o presidente titubear. Ou reassumir sua versão de caudilho latino-americano, pela qual o chefe da nação é a única barreira contra as malvadezas do capitalismo internacional.

> O mercado somos todos nós, **agindo na economia** a cada vez que compramos ou deixamos de comprar algo

A ladainha quer fazer crer que o mercado são cinco senhores de charuto na mão decidindo numa sala o que vai acontecer aos outros. Na prática, o mercado somos todos nós, agindo na economia a cada vez que compramos ou deixamos de comprar algo. No caso brasileiro, a realidade é óbvia: quanto mais se desconfiar da estabilidade econômica, mais gente comprará dólares ou tirará recursos do país.

E os brasileiros que acreditaram no real de Lula seguirão pagando a conta da disparada do dólar.

Esta coluna contém informação e opinião

Andressa Xavier
andressa.xavier@rdgaucha.com.br

Educação é a resposta

O Rio Grande do Sul tem uma geração de crianças e adolescentes que acumula prejuízos no aprendizado. Primeiro foi uma pandemia mundial. Agora, uma enchente histórica. Ambas tiraram meses de presença em sala de aula e de convivência com a comunidade escolar, que, sabemos, são importantíssimas ferramentas para a construção de um futuro mais promissor.

Ouvindo diretores de escolas na programação da Gaúcha, nessa semana, percebi que existe uma angústia sobre recuperar o tempo perdido nas tarefas pedagógicas ou priorizar o acolhimento, tamanha a complexidade do problema. Se por um lado é preciso garantir o conhecimento de matemática, biologia e português, por outro é necessário lidar com famílias que perderam suas casas – e algumas que ainda estão vivendo em abrigos. São quase 3,3 mil alunos nessa situação no Estado. Além disso, quase 900 estudantes simplesmente não foram encontrados. Ou as famílias se mudaram, ou não voltarão às aulas tão cedo. Não se sabe exatamente, até porque os documentos e histórico escolar ficaram, em muitos casos, também debaixo d'água.

O vínculo é importantíssimo para manter o aluno na escola. Ter relações, gostar do ambiente, querer fazer amigos. Isso tudo é especialmente importante, porque os casos de ansiedade que fizeram parte da rotina em 2020 e 2021 se proliferam agora, quando crianças choram e se assustam ao ouvir a primeira gota de chuva encostando no telhado.

Se parece pouco para quem não foi diretamente afetado, é bastante para uma criança ter perdido cadernos, lápis e mochilas. Em muitos casos, tendo perdido a casa toda, os brinquedos, a rotina. Tudo levado ou ensopado. Uma parcela grande de crianças frequenta a escola também como oportunidade de fazer uma refeição completa, que muitas vezes falta em casa. Das escolas ainda fechadas, os refeitórios são o coração dos prédios. O local que também garante a permanência.

Felizmente nos momentos de crise a solidariedade se evidencia. Vimos muitas imagens de pessoas que entraram nos bairros e vilas para salvar moradores e retirá-los em segurança, muitos já com a água no pescoço. Civis e militares salvaram pessoas de bote e de helicóptero. Pois há os que ajudam a salvar também o futuro das escolas. Nos últimos dias ouvi falar muito sobre o trabalho do Instituto Jama, como referência em auxílio às escolas. Conversei com quem encabeça esse projeto, o empresário Jayme Sirotsky. Há anos focado em educação, ele viu a necessidade de ajudar mais agora. De produtos de limpeza a ações de infraestrutura, o Jama ajudou mais de 12 mil alunos. Seu Jayme acredita que a educação é essencial para a evolução da sociedade. Que só isso proporcionará mudanças no comportamento, na política, nas comunidades. Que seja inspiração!

> O RS tem uma geração de crianças e adolescentes que **acumula prejuízos** no aprendizado

Frases da semana

> "Por mais que tentemos ir contra a lógica, percebemos no dia a dia quando não funciona mais."

Alessandro Barcellos
Presidente do Inter, sobre a demissão do técnico Eduardo Coudet, após derrota para o Juventude.

"É a transformação da dor num ato de amor, é um memorial de amor a ser construído, mas também um marco à prevenção."
Flávio Silva
Ex-presidente da Associação dos Familiares de Vítimas da Tragédia de SM, sobre o memorial da Kiss.

"Ele me traiu. Mantinha conversas com uma pessoa que já tinha ficado antes de ficar comigo."
Iza
Cantora, que está grávida, anunciando o fim do relacionamento com o jogador de futebol Yuri Lima.

"Se o Mercosul é tão importante, aqui deveriam estar todos."
Lacalle Pou
Presidente do Uruguai, criticando a ausência do colega argentino, Javier Milei, na reunião do bloco, no Paraguai.

"Está sendo feito aqui porque essa fábrica é não só a mais moderna e produtiva do Brasil, mas é uma das cinco mais modernas e produtivas do mundo."
Fabio Rua
Vice-presidente da General Motors na América do Sul, sobre o novo veículo da empresa a ser montado em Gravataí.

"Vou poder dar um sorriso de novo."
Antônio Roberto Bombaxini
Reciclador que perdeu a sua prótese dentária – e a casa – na enchente, feliz por ganhar uma dentadura nova.

"Ninguém ganhou. Nenhuma força política obteve uma maioria suficiente, e os blocos ou coalizões surgidos destas eleições são todos minoritários."
Emmanuel Macron
Presidente francês, sobre o resultado das eleições legislativas do país.

Esta coluna contém informação e opinião

J.R. Guzzo
jrguzzo43@gmail.com

Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

"Brasil que voltou" só dá vexame

O governo do presidente Lula se propôs a uma missão impossível: repetir a mesma experiência e esperar um resultado diferente. Não pode dar certo, claro, mas eles parecem determinados a ficar tentando até o fim do mandato, mesmo porque estão todos convencidos de que o governo Lula não vai acabar nunca – e o próprio presidente, aliás, começou uma conversa esquisita de que ele não é mais ele; reencarnou, segundo diz, como "o povo no poder".

Enquanto essa filosofança fica rodando na praça, o governo volta mais uma vez à cena do crime. Há pouco, ofereceu ao público pagante o "arrozão", tramoia grosseira em leilões de arroz comprado com dinheiro do erário. Foi tão malfeito que a "falcatrua", como disse Lula, teve de ser suspensa. Agora se revela que o Tribunal de Contas da União mandou suspender, por "irregularidade grave", os contratos de quase R$ 200 milhões da Secretaria de Comunicação da Presidência da República para fazer propaganda do governo nas redes sociais.

É, mais uma vez, a vergonha de roubar e não conseguir carregar – quer dizer, há no governo gente que quer roubar, como indica o TCU nesse caso dos contratos, mas não consegue por falta elementar de competência. Ninguém está dizendo aqui que toda a roubalheira federal ora em andamento é processada desse jeito, claro. Do roubo que dá certo ninguém fica sabendo, ou então não há como provar – o sistema judicial hoje não admite como válida nenhuma prova que possa ser apresentada contra o governo.

O fato é que os gatos gordos do Brasil que "voltou" continuam a dar vexame. O caso dos contratos da Secom é mais um clássico no gênero. O governo decidiu cometer um ato imoral – meter a mão no cofre público para melhorar sua própria "imagem" na internet. Como no leilão de arroz, a má intenção se juntou à má execução.

O governo decidiu meter a mão no cofre público para melhorar sua própria "imagem" na internet

No caso do arroz, deixaram saber que os leilões estavam sendo ganhos por sorveterias e mercadinhos do interior, com a participação aberta de intermediários enrolados na Justiça. No caso dos contratos, deixaram saber que houve fraude na licitação que escolheu as empresas destinadas a receber dinheiro para falar bem de Lula.

O que se pode prever, com base nas experiências feitas até agora, é que vão tentar de novo, pois contam com um incentivo e tanto: a certeza de que o MP não vai incomodar ninguém e de que a Justiça não vai fazer nada. Não há suspeitos, nem investigados, nem indiciados no "arrozão". Por que deveria haver no "internetão"?

Artigos

Eleições com problemas reais

Luiz Fernando Barboza dos Santos

Procurador do Estado e ex-presidente da Associação dos Procuradores do Estado do Rio Grande do Sul

Salve as redes sociais! Vida longa a elas, que diminuem distâncias, possibilitam encontros e reencontros e democratizam a informação. Uma vaia, porém, à forma de utilização dos algoritmos destas redes, que, no intuito de manter as pessoas conectadas, fomentam a criação de bolhas, nas quais os grupos reverberam opiniões que servem mais como viés de confirmação do que como uma efetiva troca de ideias.

O fenômeno das bolhas tem causado diversos problemas a empresas, ao ambiente político e à economia. Um exemplo disto é a cultura do cancelamento, que demonstra a dificuldade dos grupos em lidar com a diversidade de pensamento. A par disso, é inegável que as bolhas reduziram a qualidade do debate público.

No mundo inteiro, observa-se que as eleições têm sido marcadas muito mais por acusações pessoais, criação de apelidos jocosos e busca pela destruição do adversário, do que por uma discussão de ideias sobre problemas reais das populações. E parte deste fenômeno tem relação direta com os algoritmos das redes, que já perceberam que postagens com estes motes geram bem mais engajamento do que aquelas com conteúdos mais aprofundados.

Este ano o Brasil volta às urnas para eleger prefeitos e vereadores. Mais uma vez, estaremos diante de uma campanha eleitoral com ampla repercussão nas redes sociais. Novamente teremos a chance de debater os reais problemas das cidades e as soluções para superá-los. Será o momento de quebrarmos este paradigma imposto pelos algoritmos das redes, que dificulta o contraditório e a dialética.

O eleitor brasileiro, e em especial o eleitor gaúcho, que ainda se encontra sob os efeitos da recente catástrofe ambiental, necessita abandonar as narrativas e os debates vazios, substituindo-os pela escuta do que cada candidato pensa sobre temas que interferem de fato na vida do cidadão, como economia, mobilidade urbana, saneamento, educação, saúde, meio ambiente etc.

Que o pleito de outubro **não seja o pleito dos algoritmos**, das narrativas e dos extremismos

Que o pleito de outubro não seja o pleito dos algoritmos, das narrativas e dos extremismos, mas que seja a eleição dos grandes debates sobre as soluções dos problemas reais.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Democracia ao avesso

A crônica "Inversão democrática" (ZH,11/7), de Tulio Milman, disse muito. Aliás, disse tudo. Exauriu-se a tolerância dos brasileiros democráticos e medianamente sensatos, pois, no Brasil, parece não existirem mais partidos. Nem de esquerda, nem de direita. Sobrevivem, porém, Lula e Bolsonaro. Também resistem o antagonismo, a polaridade e a intolerância. Sumiram em definitivo o autêntico ideário político calcado em boas ações e os projetos construtivos para o povo. Que venham os novos tempos!

Dulce T. Friderichs Rosa
Advogada – Santa Cruz do Sul

Sobre ZH

Congratulo-me com ZH, que está criando condições de mentalização de uma convivência de gente que procura um modo de vida guiado pela sensatez, e não por razões de militância de direita ou de esquerda. Exalto as opiniões de Tulio Milman, em "Inversão democrática", e de Juliana Bublitz, com o "Recado de Barcelona" (ZH, 11/7). Tens razão, Tulio. "Há tempos estamos votando mais contra alguém do que a favor do outro." A "fúria antiturista" que cresce na Europa por falta de limites em determinados comportamentos lembrou uma cena que vi em Portugal. Um grupo entrou e permaneceu no recinto do Santuário de Fátima, com tal alarido, que parecia estar num campo de futebol. Eram brasileiros.

João Almendra
Naturopata – Porto Alegre

Plano Real

Após rememorar o sucesso do complexo e brilhante Plano Real, de 1994, que acabou com a inflação, precisamos encarar uma reforma político-partidária e uma administrativa, como estamos tratando da tributária. No século de notáveis avanços tecnológicos, o Brasil ainda não saiu do século passado em vários setores da vida nacional. Somos um povo aberto a mudanças e precisamos sair da polarização populista de ideologias do passado e buscar novos paradigmas em um novo projeto de Estado.

Paulo Sergio Arisi
Jornalista – Porto Alegrec

ALÍCIO DE ASSUNÇÃO, ARQUIVO PESSOAL

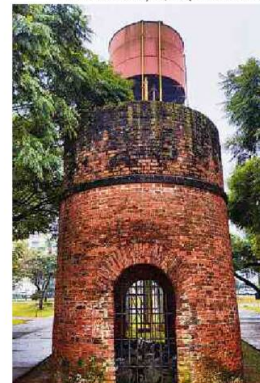



FOTO DO LEITOR Alício de Assunção envia imagem de monumento no Parque da Gare, em Passo Fundo

Com a Palavra
Guy Sorman

Filósofo, jornalista, escritor e analista político, é uma das maiores referências do pensamento liberal no planeta

"O sucesso da extrema direita é um fracasso de todos os outros partidos"

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO, DIVULGAÇÃO, BD 06/07/2011

Intelectual, que já esteve duas vezes em Porto Alegre, entende que ideologias deram lugar a identidades

Aos 80 anos, o pensador francês Guy Sorman credita a ascensão dos conservadores em seu país ao desgaste dos grupos tradicionais. Ele também vê Donald Trump com muita força na eleição americana e considera o argentino Javier Milei um "desastre para o liberalismo".

Mathias Boni
mathias.boni@zerohora.com.br

• Como a eleição na França teve uma reviravolta da extrema direita à esquerda em apenas uma semana?

A vitória do centro e da esquerda é consequência de uma estratégia tática para deter a extrema direita. Um terço votou na extrema direita, um terço votou no centro e um terço votou na esquerda. Consequentemente, ninguém perdeu e ninguém ganhou. Temos agora o que chamamos de parlamento suspenso, onde ninguém tem maioria e ninguém está em posição de governar sozinho. Houve uma ilusão, após o primeiro turno, de que a extrema direita venceria, mas isso não aconteceu porque os partidos colocaram a resistência contra a extrema direita como prioridade.

• Como você enxerga a posição do presidente Emmanuel Macron depois dessa eleição?

A grande surpresa é que ele se saiu até bem, porque, como falei, nenhuma maioria clara emergiu desta eleição. De certa forma, Macron está em uma posição de arbitragem, o que lhe agrada, e a sua ambição sempre foi governar com a esquerda moderada e a direita moderada. De certo modo, ele está exatamente onde queria estar. Também é preciso lembrar que, na França, a constituição dá enorme poder ao presidente.

• Mesmo não sendo vencedora, a extrema direita recebeu muitos votos. Como você compreende esse fenômeno?

Marine Le Pen (*líder do Reunião Nacional*) conseguiu – porque é uma boa estrategista, sem nenhuma ideologia real – tornar o partido dela respeitável, de certa forma. Ela também foi capaz de remover, não completamente, a maioria dos elementos racistas, xenófobos e antissemitas do partido. A segunda explicação é que, quando se fala com o eleitorado de extrema direita, nem todos são fascistas ou nazistas. Alguns são, mas muito poucos. Há pessoas apenas curiosas para ver se este partido poderia entregar o que os outros partidos não entregaram. Por isso, de certa forma, o sucesso da extrema direita é um fracasso de todos os outros partidos.

• Qual sua avaliação sobre o retorno dos trabalhistas ao poder na Inglaterra?

Se olharmos para a plataforma do Partido Trabalhista, é como a do (*ex-primeiro-ministro*) Tony Blair. Basicamente, estamos de volta ao livre mercado. Então, eles conseguiram vencer, primeiro, porque as pessoas estavam fartas dos conservadores, que estavam no poder há 14 anos. Segundo, porque foram suficientemente inteligentes para compreender que, se quisessem ser eleitos, precisariam ser muito mais moderados.

• Você já declarou que um novo conceito de identidade está substituindo as ideologias. O que isso significa?

O que as pessoas querem não é o partido de esquerda ou o partido de direita. Querem um Estado eficiente, um Estado que cuide delas, que as ouça. Além disso, por todos os lados existe uma nova noção de identidade. A campanha de (*Donald*) Trump baseia-se adequadamente nesta noção de identidade: "tenho uma identidade de homem, heterossexual" e coisas assim. E (*Jair*) Bolsonaro também tinha tudo a ver com identidade. Assim, as ideologias desapareceram, mas esse conceito de identidade, que achávamos totalmente obsoleto, está voltando com muita força, e todos os partidos políticos têm agora de levar este conceito em consideração.

• Como você observa a disputa nos EUA e as críticas que Joe Biden recebe em razão de suas condições físicas?

Trump está em uma posição muito forte, não necessariamente por sua causa, mas por causa do comportamento de Biden, que tem sido um ótimo presidente, mas não sabe, como todos os atores, quando é o momento certo para sair do palco.

• Trump seria mais radical em um segundo mandato?

Ele fala muito, mas, se você olhar o que realmente fez, foi muito pouco. A nossa sorte, de certa forma, é a preguiça de Trump e a incapacidade de dar seguimento às suas próprias ideias. Talvez agora ele esteja rodeado de pessoas mais eficientes e com uma agenda mais extremista. Mas acho que ele ficará tão feliz por ser presidente novamente que se olhará no espelho e dirá: "Eu sou o presidente novamente", e será isso.

• Os democratas deveriam ter preparado melhor a vice-presidente Kamala Harris?

Ela é desconhecida do grande público, mas este tem sido o caso de quase todos os vice-presidentes. Ela é muito boa, na verdade. É uma debatedora dinâmica e extremamente qualificada, e seria uma adversária formidável para Trump. Mas outra questão seria: estariam os EUA prontos para aceitar uma mulher negra como presidente?

• Como avalia a presidência de Javier Milei na Argentina?

Ele é um desastre para o seu país e para o liberalismo. Reduzir o volume da economia em 5% em pouco tempo é impressionante. E, claro, as pessoas mais afetadas são as mais pobres. Se você pertence à elite, se tem muitos dólares, a vida está indo bem. Mas é absurdo dizer que esta política econômica é um sucesso. Em segundo lugar, não se pode aplicar este tipo de violência às pessoas da noite para o dia, e sem explicar o porquê. A base do liberalismo é a negociação, a discussão, a coalizão, e não impor como um ditador, da noite para o dia, que você não terá mais assistência social, sua escola será fechada, sua empresa será fechada e que o preço do metrô aumentará.

• E quanto ao terceiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva no Brasil?

Quando Lula foi eleito presidente pela primeira vez, teve muita sorte. Agora a situação é mais complicada, porque os preços mundiais estão em baixa e ele não tem condições de redistribuir a riqueza como fazia antes. E acho que as pessoas estão um pouco decepcionadas. Além disso, não entendo por que Lula quer fazer parte deste "sul global" e ser parceiro da Rússia e outros. Lula é um democrata. Estou muito desapontado por ele se juntar a esta aliança de ditadores.

Di María se despede da seleção

JUAN MABROMATA, AFP

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Multado por atraso na volta da Copa América, o venezuelano Soteldo tem a missão de substituir o lesionado Cristaldo em Caxias do Sul

Vale vaga

De olho nas oitavas e em novo rumo no ano

Grêmio

Time de Renato enfrenta o Operário-PR neste domingo, no Centenário, com o objetivo de avançar na Copa do Brasil e, assim, **ganhar fôlego na batalha** para sair da zona de rebaixamento do Brasileirão. Tricolor precisa de vitória para passar de fase. Em caso de empate, classificação será definida nos pênaltis

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

O jogo deste domingo, às 11h, contra o Operário-PR, vale mais do que a vaga às oitavas de final da Copa do Brasil. O confronto no Estádio Centenário é visto no Grêmio como a chance de mudar o curso da temporada.

No Z-4 do Brasileirão, o Tricolor quer terminar o final de semana classificado para acalmar o ambiente. Após o empate em 0 a 0 na partida de ida, quem vencer avança. Nova igualdade leva a decisão para a disputa por pênaltis.

A direção estabeleceu que a classificação na Copa do Brasil é um objetivo importante, mesmo que a recuperação no Brasileirão seja a prioridade.

– Vamos trabalhar para conseguir a classificação na Copa do Brasil, é um outro campeonato, mas isso aumenta a confiança do grupo. Tudo no futebol se resume a uma palavra só que se chama vitória – comentou Renato Portaluppi, na quarta-feira.

Essa convicção de virada é um dos motivos que mantêm a fé da direção no trabalho da comissão técnica e do grupo de jogadores.

– A gente confia muito no nosso treinador. Confia muito no elenco. Tem jogadores voltando da sua seleção, tem jogadores machucados, e a gente sabe que vai oferecer novos jogadores *(reforços na janela)* – disse Alberto Guerra, em entrevista antes da derrota para o Cruzeiro.

Cobranças

A lista de problemas é extensa, mas um jogador que tem muito a provar dentro de campo é Soteldo. O meia-atacante ficou de fora da derrota para o Cruzeiro por não ter retornado a Porto Alegre no prazo combinado com a direção. O jogador estava nos EUA para a disputa da Copa América e voltou à Venezuela com autorização da direção gremista para resolver assuntos particulares, mas se atrasou na reapresentação. Multado, o camisa 7 foi um dos alvos da reunião entre grupo de jogadores, comissão técnica e direção na quinta-feira.

A tendência é de que Soteldo atue centralizado, na vaga de Cristaldo. O argentino sofreu lesão muscular. Expulso contra o Cruzeiro e desfalque na próxima rodada do Brasileirão, Kannemann também deve começar o jogo. O argentino deve formar a dupla de zaga com Geromel ou Rodrigo Ely.

Copa do Brasil

Terceira fase (volta) – 14/7/2024

GRÊMIO X OPERÁRIO-PR

GRÊMIO	OPERÁRIO-PR
Marchesín; João Pedro, Geromel (Rodrigo Ely), Kannemann e Reinaldo; Villasanti, Dodi (Pepê), Edenilson e Soteldo; Gustavo Nunes e Pavon	Rafael Santos; Sávio, Joseph, Willian Machado e Pará; Índio, Jacy (Diniz) e Pedro Lucas; Rodrigo Rodrigues, Felipe Augusto e Ronaldo
TÉCNICO: Renato Portaluppi	**TÉCNICO:** Rafael Guanaes

HORÁRIO: 11h de domingo

LOCAL: Estádio Centenário, em Caxias do Sul

ARBITRAGEM: Ramon Abatti Abel, auxiliado por Thiaggo Americano Labes e Henrique Neu Ribeiro (trio catarinense).
VAR: Daiane Muniz (SP)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 10h30min. O Amazon Prime anuncia transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

INGRESSOS: Público geral R$ 30 a R$ 50; Sócio diamante R$ 15 a R$ 25; Sócio ouro R$ 27 a R$ 45; Visitante R$ 30

O adversário

A um ponto do G-4 da Série B, o Operário terá dois desfalques certos no jogo do Centenário: o atacante Ronald e o centroavante Daniel Lima. A dupla não poderá atuar por já ter jogado na competição por outros clubes. Rodrigo Lindoso, ex-Inter, também não tem condições. O volante sofreu lesão no tornozelo.

RICARDO DUARTE, INTER , DIVULGAÇÃO

Com foco dividido

Autor do gol colorado na derrota no jogo de ida, Enner Valencia é a maior esperança do Inter por virada no confronto da terceira fase

Decisão no Jaconi

Ainda em busca de técnico, Inter tenta reviravolta em um semana turbulenta. Com interino na casamata, time **precisa vencer o Juventude** por dois gols para avançar às oitavas da Copa do Brasil sem a necessidade dos pênaltis. Treinador do rival deste sábado continua sendo o nome mais cotado para substituir Coudet

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Em meio à especulação por nomes para substituir Eduardo Coudet, há uma decisão no caminho do Inter. A partir das 16h deste sábado, no Alfredo Jaconi, enfrenta o Juventude precisando vencer para ter chances de avançar na Copa do Brasil. Com técnico interino, cheio de interrogações e ainda de olho no comandante adversário, os colorados tentam uma reviravolta em Caxias do Sul.

Para avançar no tempo normal, os comandados do interino Pablo Fernandez têm de vencer por dois ou mais gols de diferença. Vitória por um leva a disputa para os pênaltis. Qualquer outro resultado dá Juventude.

A sequência na Copa do Brasil é fundamental para o Inter tanto esportiva quanto financeiramente. A classificação representa mais R$ 3,4 milhões na conta. O clube havia projetado chegar às semifinais da competição (R$ 17,5 milhões de prêmio acumulado), e cair três fases antes representa, aos cofres, buscar uma compensação financeira em outra área, como venda de atletas, por exemplo.

Animicamente, ela pode significar uma reviravolta em uma temporada que começou promissora e se tornou decepcionante. E tudo isso teve início nas semifinais do Gauchão diante do mesmo Juventude. O adversário da tarde tem sido o algoz do 2024 colorado.

Centro das atenções
Esse será o desafio de Pablo Fernandez. Nos três confrontos com Coudet, Roger Machado foi superior. Avançou no Estadual após a disputa de pênaltis e na Copa do Brasil abriu vantagem jogando no Beira-Rio. O interino terá de achar uma fórmula que o argentino não encontrou até o momento.

Nos dois treinos fechados, preparou a equipe com mudanças na estrutura e no posicionamento, mas a tendência é de manutenção dos 11 iniciais na comparação com os do jogo de ida, no Beira-Rio.

Roger, aliás, continua no centro das atenções. O técnico do Juventude segue como o principal alvo colorado. Para tirá-lo do Jaconi, porém, o Inter teria de pagar uma multa rescisória (estipulada em torno de R$ 500 mil). E abrir negociação apenas depois da partida. Ele é o nome mais viável para iniciar um trabalho imediato, já visando o confronto com o Rosario Central, na terça-feira, pela Copa Sul-Americana.

Sem clube, Diniz também está em lista avaliada pela direção colorada

Ao longo da sexta-feira, outros nomes andaram nos bastidores colorados. Um deles foi o de Fernando Diniz, que aceitaria conversar e entender o projeto colorado. Marcelo Gallardo é o sonho distante, e o argentino está enfrentando um problema familiar, por isso não desejaria trabalhar em 2024. André Jardine acabou descartado por recém ter renovado contrato com o América-MEX.

Tudo isso será assunto no início da noite de sábado. E uma eliminação aumentará ainda mais a pressão colorada.

Copa do Brasil

3ª fase (volta) – 13/7/2024

JUVENTUDE X INTER

Juventude	Inter
Gabriel; João Lucas, Rodrigo Sam, Lucas Freitas (Abner), Alan Ruschel; Caíque, Jadson e Jean Carlos; Lucas Barbosa, Erick e Gilberto **TÉCNICO:** Roger Machado	Anthoni; Bustos, Vitão, Mercado e Robert Renan; Fernando, Wesley, Bruno Henrique e Wanderson; Alan Patrick e Valencia **TÉCNICO:** Pablo Fernandez (interino)

HORÁRIO: 16h de sábado

LOCAL: Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul

ARBITRAGEM: Rodrigo José Pereira de Lima (PE), auxiliado por Francisco Chaves Bezerra (PE) e Brígida Cirili Ferreira (AL).
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral (SP)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h15min. O Amazon Prime anuncia transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

ARTHUR DALLEGRAVE, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO

Técnico do Juventude, Roger é o nome da preferência do Inter

Ypiranga tenta segurar vantagem em Curitiba

Copa do Brasil

Caroline Dolina
caroline.dolina@gruporbs.com.br

Além dos três gaúchos da Série A, o Ypiranga é outro representante do RS que busca um lugar nas oitavas de final da Copa do Brasil. Depois de abrir vantagem no jogo de ida da terceira fase (2 a 1 no Colosso da Lagoa), o time de Erechim visita o Athletico-PR na Arena da Baixada, neste sábado, às 18h. O Canarinho joga pelo empate em Curitiba para garantir a vaga e a premiação de R$ 3,4 milhões pela participação na próxima fase.

O técnico Thiago Carvalho terá o retorno de três jogadores recuperados de lesão: o zagueiro Heitor, o lateral-direito Gedeílson e o lateral-esquerdo Foguinho. O único desfalque deve ser o lateral-esquerdo Guilherme Santos. A provável escalação: Alexander; Gedeílson, Fernando, Heitor e William Gomes (Foguinho); Anderson Uchôa, Caio Mello, Alisson Taddei e Mateus Anderson (Reifit); Jhonatan Ribeiro e Edson Cariús.

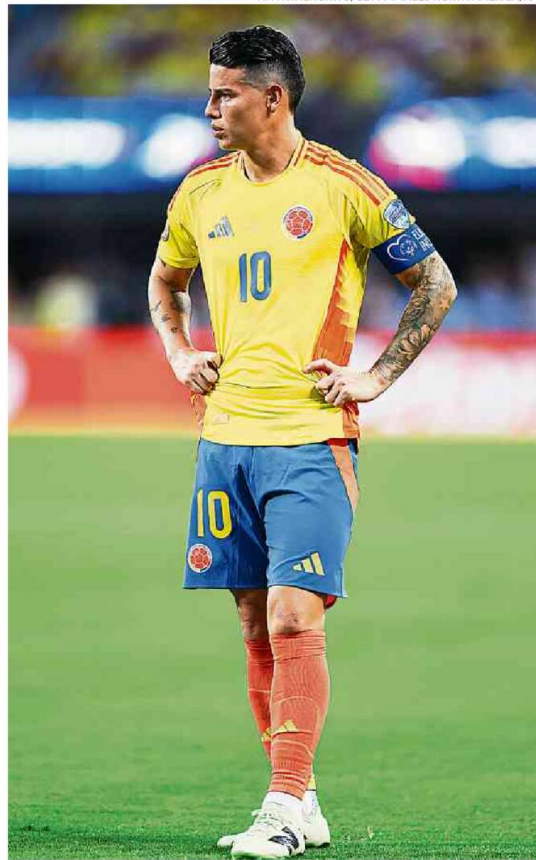
O adversário
Já o Athletico-PR atravessa momento de instabilidade. Na quarta-feira, perdeu para o Bahia e completou quatro jogos sem vitória em casa no Brasileirão (duas derrotas e dois empates). O jogo deve marcar a estreia do técnico uruguaio Martín Varini. Ele terá retornos importantes, como o goleiro Bento, que estava defendendo a Seleção. Jogadores preservados contra o Bahia, como Erick e Kaique Rocha, também devem voltar ao time.

Terceira fase

SÁBADO	
16h	**Juventude** x **Inter**
(ida: **2**x**1**)	
18h	Athletico-PR x **Ypiranga**
(ida: **1**x**2**)	
DOMINGO	
11h	**Grêmio** x Operário-PR
(ida: **0**x**0**)	

JUAN MABROMATA, AFP

Messi busca a sua segunda taça da competição neste sábado

TIM NWACHUKWU, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP

Líder em assistências, James Rodríguez é destaque do torneio

Hegemonia hermana ou o bicampeonato colombiano

Copa América

Argentina e Colômbia disputam no domingo, às 21h, a final do torneio, que marcará a despedida de Di María da seleção. Atuais campeões do mundo buscam a 16ª taça da história e a consagração como os maiores vencedores do torneio. Adversário tenta seu segundo título da história

O Hard Rock Stadium, em Miami, na Flórida, recebe neste domingo, às 21h, a decisão da Copa América, que será disputada entre Argentina e Colômbia. A RBS TV transmite a partida. Enquanto os atuais campeões mundiais buscam se firmar como os maiores vencedores do torneio – atualmente estão empatados com o Uruguai, com 15 títulos cada –, os colombianos querem erguer a taça da competição pela segunda vez. O primeiro título veio em 2001, em final contra o México, quando o país sediou o torneio. Esta é a terceira vez que a Colômbia chega à final. Já a Argentina está na decisão pela 30ª vez.

O confronto marcará a despedida de Di María da seleção argentina. No entanto, as atenções estão voltadas para os dois camisa 10 e capitães das equipes: Lionel Messi e James Rodríguez. O craque argentino atuou os 90 minutos em quatro partidas e tem um gol, marcado na semifinal contra o Canadá, e uma assistência.

O colombiano tem números melhores: um gol e seis assistências em cinco partidas – apenas uma delas atuando durante os 90 minutos. James Rodríguez "passou em branco" somente no empate em 1 a 1 contra o Brasil, no fechamento do Grupo D. No confronto contra o Uruguai, que selou a classificação para a decisão, foi dele a assistência para o gol de Lerma, o único do duelo.

Arbitragem brasileira

Apesar da eliminação na Copa América, o Brasil vai estar representado na final da competição continental. O país foi escolhido para apitar o confronto entre Argentina e Colômbia neste domingo, às 21h, em Miami. E o Rio Grande do Sul também estará presente, com Daniel Nobre Bins, natural de Passo Fundo, na cabine do VAR.

Ele servirá como um apoio para o paulista Raphael Claus, que apitará a decisão. O principal árbitro assistente de vídeo será Rodolpho Toski, assistido por outros dois brasileiros além de Daniel Nobre Bins: Danilo Manis e Pablo Gonçalves.

Copa América

Final – 14/7/2024

ARGENTINA X COLÔMBIA

Argentina	Colômbia
E. Martínez; Molina, Romero, Lisandro Martínez e Tagliafico; Enzo Fernández, De Paul e Mac Allister; Messi, Álvarez e Di María	Vargas; Santiago Arias, Sánchez, Cuesta e Mojica; Lerma, Richard Ríos (Uribe), Jhon Arias e James Rodríguez; Luis Díaz e Jhon Córdoba
TÉCNICO: Lionel Scaloni	**TÉCNICO:** Nestor Lorenzo

HORÁRIO: 21h (de Brasília)

LOCAL: Hard Rock Stadium, Miami, EUA

ARBITRAGEM: Raphael Claus, auxiliado por Bruno Pires e Rodrigo Correa

VAR: Rodolpho Toski (quarteto brasileiro)

O JOGO NO AR: RBSTV e SporTV anunciam a transmissão ao vivo

Rodada começa neste sábado e segue durante o meio da semana

Brasileirão

A 17ª rodada do Campeonato Brasileiro começa neste sábado e continua durante o meio de semana. Às 16h, o Bahia recebe o Cuiabá na Arena Fonte Nova. No mesmo horário, Cruzeiro e Bragantino se enfrentam no Independência, em Belo Horizonte.

Envolvidos com os jogos de volta da Copa do Brasil no sábado e com os playoffs da Sul-Americana no meio de semana, Inter e Athletico-PR tiveram seus confrontos adiados. A partida do Colorado é com o Flamengo e a do Furacão com o Fluminense. As duas ainda não têm data definida para serem disputadas.

17ª Rodada

SÁBADO

16h	Cruzeiro x Bragantino
16h	Bahia x Cuiabá

TERÇA-FEIRA

19h	**Juventude** x Atlético-MG
21h	Coritiba x Criciúma

QUARTA-FEIRA

19h	Atlético-GO x Vasco
20h	São Paulo x **Grêmio**
21h30min	Botafogo x Palmeiras
21h30min	Fortaleza x Vitória

A DEFINIR

Inter x Flamengo
Fluminense x Athletico-PR

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Botafogo	33	16	10	3	3	27	14	13	68
2º) Palmeiras	33	16	10	3	3	25	12	13	68
3º) Flamengo	31	16	9	4	3	28	17	11	64
4º) Bahia	30	16	9	3	4	26	19	7	62
5º) São Paulo	27	16	8	3	5	25	18	7	56
6º) Cruzeiro	26	15	8	2	5	21	17	4	57
7º) Fortaleza	26	15	7	5	3	16	15	1	57
8º) Athletico-PR	25	16	7	4	5	20	16	4	52
9º) Bragantino	22	15	6	4	5	20	18	2	48
10º) Atlético-MG	21	15	5	6	4	22	24	-2	46
11º) Vasco	20	16	6	2	8	19	26	-7	41
12º) Inter	19	13	5	4	4	12	11	1	48
13º) Juventude	19	14	5	4	5	18	19	-1	45
14º) Criciúma	17	14	4	5	5	21	22	-1	40
15º) Vitória	15	16	4	3	9	18	25	-7	31
16º) Cuiabá	14	15	3	5	7	16	20	-4	31
17º) Corinthians	12	16	2	6	8	12	22	-10	25
18º) Grêmio	11	14	3	2	9	10	19	-9	26
19º) Atlético-GO	11	16	2	5	9	14	24	-10	22
20º) Fluminense	8	16	1	5	10	12	24	-12	16

LIBERTADORES · SUL-AMERICANA · REBAIXAMENTO

MIGUEL MEDINA, AFP

Lamine Yamal é a principal arma da Espanha

ODD ANDERSEN, AFP

Harry Kane busca o primeiro título da carreira

Astro anuncia despedida olímpica

Basquete

LeBron James, um dos maiores nomes do basquete, disputará uma Olimpíada pela última vez em Paris. Ele confirmou o fim de seu ciclo em Jogos Olímpicos em uma entrevista à emissora americana NBC na sexta-feira.

Favorita a ficar no lugar mais alto do pódio, a seleção americana estreia em Paris contra a Sérvia e depois terá pela frente o Sudão e Porto Rico pelo Grupo C da competição.

Água do Rio Sena está apta para nado

Jogos de Paris

Uma das grandes incógnitas dos Jogos Olímpicos de Paris apresentou resposta positiva nos últimos dias. Segundo autoridades da capital francesa, o Rio Sena esteve apto para nado na maioria dos últimos 12 dias.

Os parisienses estão proibidos de nadar no local há um século. No entanto, foram investidos milhões no tratamento do rio. Porém, o curso d'água apresenta nível elevado.

A maior vencedora ou o fim de mais de seis décadas de espera

Eurocopa

Espanha e Inglaterra decidem no domingo quem levantará a taça. Fúria busca o tetra, enquanto os ingleses sonham com o primeiro título da história

Alex Torrealba
alex.uribe@gruporbs.com.br

Espanha e Inglaterra se enfrentam neste domingo, às 16h, pela final da Eurocopa. O duelo será realizado no Estádio Olímpico de Berlim, na Alemanha, e pode consagrar o tetracampeonato dos espanhóis, enquanto os ingleses buscam o primeiro título da competição. Mais do que isso, a decisão pode influenciar no futuro das seleções até a Copa de 2026. A Globo e o SporTV anunciam a transmissão, assim como o canal no YouTube CazéTV.

As duas seleções chegaram com expectativas distintas. Ambas eram candidatas ao título, mas em prateleiras diferentes. A Espanha passa por uma renovação e conta com jovens promessas, principalmente no ataque, com destaque para Lamine Yamal. Por outro lado, a Inglaterra chegou na prateleira das principais favoritas, visto que é a atual vice-campeã do torneio e vem de boa campanha no Mundial do Catar.

Treinada por Luis De La Fuente, a Espanha mostrou ter um padrão de jogo bem definido rapidamente. Utilizando o tiki-taka como base – estilo de jogo que consagrou o país com o título da Copa de 2010 –, o treinador conseguiu trazer uma variação com mais objetividade em campo.

Pressionado

Por outro lado, a seleção inglesa joga um futebol por vezes modesto pelo nível dos jogadores que tem. O técnico Gareth Southgate entrou pressionado na competição e sofreu ainda mais com o fraco desempenho nas primeiras partidas, mas a Inglaterra conseguiu mostrar mais nos dois últimos confrontos.

De qualquer modo, tudo que foi mostrado na Eurocopa até agora fica de recordação e de ensinamento. No fim, a decisão do campeão se dará dentro de campo no domingo, e estrelas não faltam para brilhar nesse duelo.

VALERY HACHE, AFP

Brasileiro fica em terceiro lugar

O brasileiro Alison dos Santos (E), campeão mundial em 2022, terminou em terceiro a prova dos 400m com barreiras na etapa de Mônaco da Liga Diamante, disputada na sexta-feira. O vencedor foi o americano Rai Benjamin, seguido pelo norueguês Karsten Warholm, os dois principais rivais de Alison neste ciclo olímpico. Os três são os grandes nomes da prova dos 400m com barreiras.
Apesar de ter ficado atrás dos rivais, Alison se disse "muito feliz por ter a oportunidade de fazer parte deste duelo de titãs".

Djokovic e Alcaraz irão repetir a final do ano passado em Wimbledon

Tênis

O tenista sérvio Novak Djokovic, atual número 2 do mundo, vai em busca de seu 25º título de Grand Slam na carreira e o oitavo de Wimbledon, contra o espanhol Carlos Alcaraz, depois de derrotar o italiano Lorenzo Musetti (número 25) na sexta-feira. Djokovic, de 37 anos, e Alcaraz, de 21, vão reeditar neste domingo a final do torneio londrino do ano passado, na qual o espanhol levou a melhor em cinco sets, embora o sérvio tenha vencido três dos cinco confrontos entre ambos.

Contra Musetti, o sérvio fechou o jogo em 3 sets a 0, com parciais de 6/4, 7/6(2) e 6/4, em duas horas e 48 minutos. Mais cedo, Alcaraz havia derrotado o russo Daniil Medvedev (número 5) por 3 sets a 1, de virada, com parciais de 6/7(1), 6/3, 6/4 e 6/4, em duas horas e 55 minutos de jogo.

O espanhol de 22 anos buscará no domingo seu quarto título de Grand Slam. Em caso de vitória, ele será o sexto jogador na história a ganhar Roland Garros e Wimbledon no mesmo ano. Do outro lado, Djokovic pode igualar o recorde de oito títulos de Roger Federer e se tornar o campeão mais velho do torneio da era moderna se conseguir se vingar da derrota na final do ano passado para Alcaraz.

Outras decisões

Na chave feminina, a final será entre Jasmine Paolini, número 7 do mundo e finalista de Roland Garros em junho, e a tcheca Barbora Krejcikova (número 32).

Nas duplas, Max Purcell e Jordan Thompson enfrentam Harri Heliövaara e Henry Patten na final masculina. Na feminina, Taylor Townsend e Katerina Siniaková terão como adversárias Gabriela Dabrowski e Erin Routliffe. As três partidas ocorrem neste sábado.

Esta coluna contém informação e opinião

JOGANDO O JOGO

Maurício Saraiva

maurício.saraiva@rbstv.com.br

Instagram @seumauricio

Apostando nas nuvens

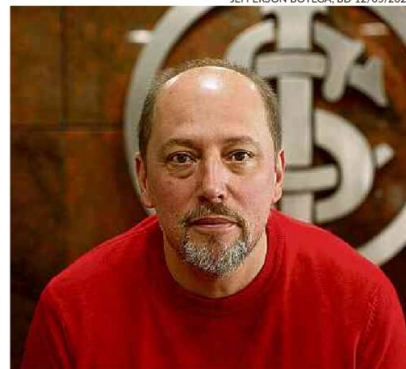
JEFFERSON BOTEGA, BD 12/05/2023

Presidente colorado disse com todas as palavras que era preciso mudança no ambiente do Inter

O movimento de demitir um treinador em meio a uma disputa de vaga dá a ideia da distância entre o que Alessandro Barcellos gostaria que estivesse acontecendo e o que de fato acontece na temporada do Inter até aqui. O presidente investiu em reforços de peso, porém o trabalho de Eduardo Coudet insistiu em jamais se afirmar.

No Brasileirão, a enchente devastou o sonho do título. Ainda assim, o Beira-Rio ficou à disposição mediante um espetacular esforço de todos os envolvidos. Ter o fator local seria o diferencial para uma retomada. Qual nada. A derrota para o Vasco teve a compreensão de boa parte da torcida de que o time alternativo colocado em campo era estratégia para usar todos os titulares dias depois e ganhar do Juventude na Copa do Brasil. Qual nada, parte 2. O time de Caxias do Sul foi melhor a noite toda no Beira-Rio. Joga neste sábado na fortaleza do Alfredo Jaconi por dois de três resultados.

Enfrenta um adversário despedaçado que contará apenas com o imponderável para tentar reverter a desvantagem. Demitir Coudet em meio à decisão de vaga foi um baita imprevisto. Que saísse depois de ser eliminado, todos entenderiam. Seria mesmo insustentável manter o técnico que teria sido eliminado pelo Juventude em dois campeonatos em menos de um ano. Mas entre um jogo e outro, aí é porque o ambiente interno foi contaminado irreversivelmente. O próprio presidente, ao explicar a demissão de Coudet, sinalizou que conversou com os líderes do elenco antes de tomar a decisão.

Do time derrotado na quarta-feira para este sábado, quem estiver na casamata não contará com reforços. O fato novo será só a ausência de quem se tornou pedra no caminho depois de viver tantos dias de plenitude no Beira-Rio. A direção agiu no modo oposto ao que defende nos métodos de fazer futebol, mas Barcellos disse com todas as letras: era preciso.

Por qualquer razão lógica, o Juventude se classifica e o Inter terá apenas a Sul-Americana como perspectiva de título. Certeza de sucesso, nenhuma. Por mais que o presidente gostasse de estar fazendo as coisas como manda a cartilha do planejamento, ele se viu atropelado por fatos que se desenhavam há mais tempo. O Inter joga pouco futebol desde antes da enchente. A cena de exceção que passou a viver depois contribuiu dramaticamente para a piora. Agora, restou apostar nas nuvens.

01

Apostando na estátua

Foi constrangedor ver o Grêmio superado pelo Cruzeiro com a placidez de um boi esperando o abate. Não há nada que assegure à torcida que as coisas vão melhorar já neste domingo para vencer o Operário-PR e seguir adiante na Copa do Brasil.

Renato Portaluppi, num ato de lealdade a seus dirigentes, não levanta a voz para reclamar de falta de qualidade no elenco. Quando faz o registro, é em tom conformado para logo depois apostar na própria figura e dizer que o Grêmio vai sair "desta situação". Há um combo de equívocos que explica a posição gremista na tabela, como a insistência demasiada em JP Galvão de titular, o superdimensionamento de Galdino como opção tática e a liberação de Soteldo depois da eliminação da Venezuela na Copa América.

A falta de transparência na comunicação com a torcida e a audiência concedida pelo presidente Alberto Guerra ao comando da Geral compõem a soma de equívocos que leva o Grêmio a estar onde está.

Olho os elencos em volta do Grêmio e vejo cinco ou seis que deveriam ser muito mais candidatos a rebaixamento. No entanto, volto os olhos para o desempenho do Grêmio em campo e aí parece que o Grêmio tem o pior elenco do país. O agravante é a ausência da Arena como casa por tempo indeterminado. Quem dirige não pode fazer terra arrasada, mas há quem tema que a direção gremista não esteja entendendo por que o Grêmio vive a cena que está vivendo em julho de 2024.

02

Apostando no trabalho

Roger Machado faz um ótimo trabalho no Juventude. No Brasileirão, sua campanha é de extrema segurança no campeonato que cabe ao clube, evitar cair logo depois de subir. O treinador montou um time capaz de ir ao Beira-Rio e vencer com autoridade. Neste sábado, o técnico que chegou a ser vaiado na campanha do Gauchão estará muito perto de consagrar um salto nas expectativas do Juventude e dele próprio como profissional.

É bom de ver o clube da Serra jogar. O meio-campo tem complementaridade, isto é, os componentes do setor somam características que casam entre si e fazem funcionar o defender, o criar e o atacar. As razões da esperança jaconera estão todas no campo. Se faltava a grande vitória longe de casa, não falta mais. Se se classificar, o Juventude passará a viver dias ensolarados e promissores.

LEILÕES

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 25 de julho de 2024, a partir das 09h50min
2º LEILÃO: 26 de julho de 2024, a partir das 13h50min (*horário de Brasília)

SOLD LEILÕES

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Anjceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 0010309872, firmado em 29/04/2022, com o(s) **Fiduciante(s) VILZA MARA RANGEL CARVALHO**, maior, inscrito no CPF nº 014.712.980-00, no dia **25 de julho de 2024, a partir das 09h50min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 998.000,00 (Novecentos e noventa e oito mil reais)**, o imóvel matriculado sob nº 4.107 do Oficial de Registro de Imóveis de Rosário do Sul/RS, constituído pela Casa residencial situada na Rua Elzio Josende (antiga Principal 2), nº 186, Bairro João Nunes da Silva, em Rosário do Sul/RS, com área de terreno de 200,00m² e área construída de 300,00m². Cadastro Municipal: 63675-0. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.08 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **26 de julho de 2024, a partir das 13h50min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 397.500,00 (Trezentos e noventa e sete mil e quinhentos reais)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a). Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21927).

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COTEGIPE

O Município de Barão de Cotegipe, RS, torna público aos interessados que no dia **30 de Julho de 2024 às 09:00 horas**, estará recebendo os envelopes das Propostas e Documentação referente ao **Processo Licitatório nº 290/24 - Concorrência nº 009/24 para IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E CAPEAMENTO ASFÁLTICO EM DIVERSAS RUAS**. Maiores informações pelo Fone: (54)3523-1344 e a integra do Edital poderão ser obtidas no site oficial: www.baraodecotegipe.rs.gov.br.

Barão de Cotegipe, 12 de Julho de 2024
Vladimir Luiz Farina - Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 1650/2024
PREGÃO ELETRÔNICO - EDITAL Nº 33/2024

Comunicamos abertura de licitação, Pregão Eletrônico, **EXCLUSIVO PARA ME/EPP**, conforme Lei Complementar nº 123/2006 e nº 147/2014, visando contratação de **Empresa especializada em SEGURO VEICULAR PARA O CAMINHÃO IVECO HIDROJATO PLACA JCK0B56**. Prazo para recebimento de propostas: até **08:30 horas** do dia **31-07-2024**, abertura da sessão pública: **09:00 horas** do dia **31-07-2024**, horário de Brasília-DF, através do site: www.portaldecompraspublicas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, sites: www.encruzilhadadosul.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 12-07-2024.

BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

São José tenta sair da última posição neste sábado

Série C

O São José segue na luta para sair da lanterna da Série C e para tentar fugir do rebaixamento. Neste sábado, às 19h30min, o Zequinha enfrenta o Sampaio Corrêa no Maranhão, em confronto direto contra a queda. Os mandantes estão em 18º, com 10 pontos, enquanto os gaúchos têm cinco e ocupam a última posição.

Os outros dois representantes do Estado jogam apenas na quarta-feira. O Caxias recebe a Aparecidense, às 19h, no Estádio Centenário. Às 20h, o Ypiranga encara o Ferroviário no Colosso da Lagoa, em Erechim.

Avenida abre a rodada do Grupo A8 nos Eucaliptos

Série D

O Avenida será o primeiro gaúcho a entrar em campo pela Série D neste domingo, pela penúltima rodada da fase classificatória. O Periquito enfrenta o Hercílio Luz às 15h, nos Eucaliptos. Os outros dois times do Rio Grande do Sul jogam às 16h. O Novo Hamburgo tem um confronto direto pelo G-4, contra o Concórdia, fora de casa. No mesmo horário, o Brasil-Pel encara o Barra-SC, também como visitante.

A fase de grupos termina no outro domingo. Todos os gaúchos entraram nesta rodada com chances de avançar para os mata-matas.

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
13h30min: Band Esporte Clube

SPORTV
9h50min: handebol feminino, amistoso, Brasil x Alemanha
15h30min: Série B, Novorizontino x Guarani
18h: Série B, CRB x Coritiba
21h: Copa América, Canadá x Uruguai, disputa de 3º lugar

SPORTV2
12h30min: vôlei de praia, Circuito Mundial, final feminina
15h55min: escalada, Copa do Mundo, finais de velocidade

ESPN2
10h: tênis, Wimbledon, finais

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular
16h: Eurocopa, Espanha x Inglaterra, final
21h: Copa América, Argentina x Colômbia, final

BAND
12h: Show do Esporte
16h: Série B, Vila Nova x Avaí
18h: Apito Final

TV BRASIL
18h30min: Série B, Chapecoense x Brusque

SPORTV
7h55min: ginástica rítmica, Copa do Mundo
16h: Eurocopa, Espanha x Inglaterra, final
21h: Copa América, Argentina x Colômbia, final

ESPN2
10h: tênis, Wimbledon, final masculina

Agenda

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SEXTA-FEIRA: Série B – Ponte Preta 4x2 Mirassol, Botafogo-SP x Amazonas*, Paysandu x Ceará*. Brasileirão sub-20 – Santos 2x2 Bragantino. SÁBADO: Série B – Novorizontino x Guarani, Sport x América-MG, CRB x Coritiba. Brasileirão sub-20 – Grêmio x Corinthians. LNF – Joaçaba x Atlântico. DOMINGO: Divisão de Acesso – Pelotas x Glória, União-FW x Monsoon, Lajeadense x Passo Fundo, Veranópolis x Inter-SM. Série B – Vila Nova x Avaí, Chapecoense x Brusque.

Esta coluna contém informação e opinião

NO ATAQUE

Diogo Olivier
diogo.olivier@zerohora.com.br
X @diogo_olivier

Uma reflexão para se fazer

OZAN KOSE, AFP, BD 16/06/2024

Bellingham será o principal candidato ao prêmio de melhor do mundo se a Inglaterra for campeã da Euro

Como Vinicius Junior e Mbappé fracassaram com suas seleções nas copas continentais que terminam neste fim de semana, diminui a chance de o brasileiro ser coroado o melhor do mundo. No Real Madrid, ele foi personagem do título da Champions League. Talvez Jude Bellingham ainda possa ameaçá-lo. O meia de 21 anos corre por fora, mas não só do ponto de vista subjetivo. Além de também ser destaque no time merengue que ergueu a orelhuda pela 15ª vez, é o único ainda na luta matemática. Finalista da Euro pela Inglaterra contra a Espanha, neste domingo, às 16h, no Estádio Olímpico de Berlim, o camisa 10 inglês pode deixar uma última impressão de campo mil vezes melhor do que Vini e Mbappé. Contra a Eslováquia, fez um golaço de bicicleta no último minuto, salvando a Inglaterra.

De qualquer maneira, Vini será candidato – com ou sem taça para Bellingham. Antes de entrar no mérito do que isso significa, uma breve explicação de como funciona o carimbo de melhor jogador do mundo a cada ano. São duas premiações, que lá atrás tentaram uma unificação, mas agora seguem cada uma para o seu lado. Uma é a Bola de Ouro, organizada pela tradicional revista France Football desde 1956, com peso e tradição. Outra é o Fifa The Best, que tem na chancela da Fifa sua grande força. A Bola de Ouro será entregue no dia 28 de outubro, no Théâtre du Châtelet, em Paris. O The Best sai em janeiro, em data e local a serem definidos.

Há rivalidade entre as duas premiações. A partir deste ano, a France Football assina a Bola de Ouro ao lado de uma parceira poderosa: a Uefa, cuja rivalidade nos bastidores com a Fifa renderia um livro de 400 páginas, entre traições e jogadas políticas. Na Bola de Ouro, a organização faz uma lista prévia de 30 nomes, de onde uma centena de jornalistas escolhidos por país elege os cinco melhores, conforme pontuação de 1 a 6. Ganha quem somar mais pontos. Os critérios oficiais são: performance (principal deles), títulos e respeito ao fair-play. O The Best é diferente por envolver jogadores e treinadores.

Um conselho técnico da Fifa define 10 finalistas e os envia a um colégio eleitoral formado por jornalistas, capitães e técnicos das seleções. O público também vota, pela internet. Cada grupo tem peso de 25% na pontuação final. Vini é um sortudo. Não tem de brigar com Messi e Cristiano Ronaldo, dois extraterrestres, como Neymar. Este, aliás, sai da Copa América maior do que entrou no cenário brasileiro. Vini, Endrick e Rodrygo ainda não podem amarrar suas chuteiras. Abrir mão dele é suicídio rumo a 2026 – desde que disposto a competir em alto nível físico, é claro. Se voltar da lesão só 60% do que já foi, entra fácil no time de Dorival Júnior. Bem, voltemos à escolha do melhor jogador de 2024.

Último brasileiro

Kaká foi o último brasileiro, em 2007. Depois, CR7 e Messi tomaram conta, revezando-se numa briga particular. Vini é um sortudo. Não precisa competir com eles. Neymar é um azarado. Viveu o auge tendo de ser comparado a dois gênios. Foi o único a ameaçá-los, espécie de troféu moral que ninguém lembrará. Trazendo aquele Neymar para hoje, não teria nem graça. Se Vini for Bola de Ouro ou The Best, estaremos diante de uma reflexão urgente. Ele nunca ganhou nada com a camisa da Seleção. Fracassou no Catar. Suas atuações ainda são caricaturas do que faz no Real Madrid. O fato é que Vini ainda não aconteceu na Seleção. Creio que vai, claro, mas até agora não aconteceu.

Se um jogador pode ser ungido o melhor do mundo mesmo opaco pelo seu país, sendo este país o Brasil, e não a Polônia de Lewandowski, temos um problema. Perdemos relevância. Por fim, Jude Bellingham. Se for campeão da Euro com a Inglaterra neste domingo, diante da Espanha, tendo às costas a 10, eis um candidataço. Como o brasileiro, ganhou Champions pelo Real. Que Vini reescreva a história, chegando ao topo do mundo para só depois ser protagonista na Seleção, ajudando a recuperar o respeito mundial pelo nosso futebol. Chegaríamos à Copa dos EUA com ele e Neymar voando. Sonhar não custa nada.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS

1. Precede setembro
2. Mau cheiro / O cromo, em química
3. (Fig.) Destruidor obstinado ou sistemático
4. Dosa-o o anestesista / Pode não ter saída
5. Divisão do Imposto de Renda / O sobrenome de dois ex-presidentes norte-americanos, pai e filho
6. Meio... viável / Elevações contínuas na planície
7. Relativo a poesia, a gramática, à arte de escrever etc.
8. Igreja principal / Uma ponta da... espora
9. De preço elevado / Levantar com cordas
10. Venerado
11. A versátil atriz carioca 'Fraga' / Lei de Segurança
12. Espécie de clava indígena
13. Tingir de cores

VERTICAIS

1. O... escudo da costureira / (Pop.) Onde está?
2. Conjunto dos fenômenos ligados ao sentimento (emoções, paixões etc.)
3. Queixar-se / Cidade do Canadá
4. Sensação agradável do olfato / O 'da América Latina' está situado na capital paulista
5. A quinta nota musical / O B dos químicos / Sensação de nojo
6. Lugar elevado de onde falam os oradores / Planejar
7. Destruição / Uma constante matemática
8. Abrigo de carruagens, de cavalos / Um meio de instrução
9. Rugido de feras / A famosa cantora carioca 'Elza'

Solução

HORIZONTAIS: 1. AGOSTO **2.** FEDOR, CR **3.** DEMOLIDOR, **4.** ETER, BECO **5.** DIR, BUSH **6.** AV, MONTES **7.** LITERARIO **8.** DOMO, ORA **9.** CARO, IÇAR **10.** ADORADO **11.** DENISE, LS **12.** TACAPE **13.** COLORIR.

VERTICAIS: 1. DEDAL, CADE **2.** AFETIVIDADE **3.** GEMER, TORONTO **4.** ODOR, MEMORIAL **5.** SOL, BORO, ASCO **6.** TRIBUNA, IDEAR **7.** DESTROÇO, PI **8.** COCHEIRA, LER **9.** URRO, SOARES.

Palavras cruzadas diretas 1

www.coquetel.com.br

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

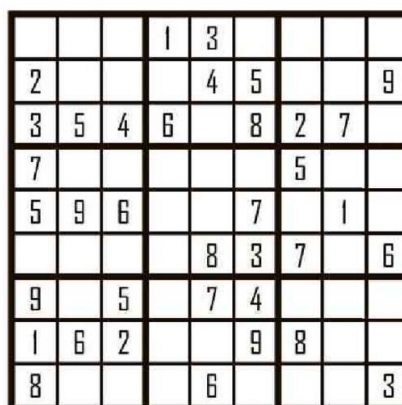
Temática do filme "Juno"
Competição literária da Espanha
Ou, em inglês
A língua de Platão
Jardim onde se situava a Árvore do Bem e do Mal (Bíblia)
Tratamento cerimonioso dado à mulher solteira (abrev.)
Shitzu, maltês, beagle e labrador
(?) melódica: série de notas
Arrabaldes
A condição da donzela
Pronúncia da letra M
Raio (símbolo)
Utensílio usado em costura
Ave muito veloz do cerrado
500, em romanos
Vermelho, em inglês
Não deixar ir adiante
Otávio Augusto, ator paulista
Abriga pacientes em estado grave
Decrépita; senil
Consoante de "azo"
(?) Macedo, a inesquecível Dona Bela (TV)
Próprio, em inglês
Sufixo de "ilhota"
"(?) baba!", expressão indiana
Tipo de carrinho para descer ladeira
Pessoa que sofre de má visão à distância
Povos andinos cujas leis valorizavam o trabalho e puniam a ociosidade e o roubo
Invasões (?): resultaram no processo de desagregação do Império Romano
Programa usado por arquitetos
(?) Venâncio, apresentadora de TV
Indivíduo de baixa estatura
Despido
Religião guiada pelo Alcorão
Cargo de capelão
Gênero de mosquitos
(?) frio: ter medo (fig.)

BANCO 2/or. 3/cad — own — red. 10/progressão. 15/gravidez precoce — prêmio cervantes.

52

Sudoku

www.arecreativa.com.br

			1	3				
2				4	5			9
3	5	4	6		8	2	7	
7						5		
5	9	6			7		1	
				8	3	7		6
9		5		7	4			
1	6	2			9	8		
8				6				3

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

2	8	7	1	9	3	5	4	6
5	1	4	7	2	6	3	9	8
3	6	9	5	4	8	7	2	1
6	7	2	3	1	4	8	5	9
9	4	5	8	7	2	1	6	3
8	3	1	6	5	9	2	7	4
7	5	3	4	6	1	9	8	2
1	2	6	9	8	7	4	3	5
4	9	8	2	3	5	6	1	7

CONEXÃO DIGITAL

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas 2

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Dispositivo que cria objetos e até órgãos
- NASA, ESA, CNES ou Roscosmos
- Acúmulo anormal de líquido no organismo
- A segunda vogal do alfabeto
- Norma Blum, atriz carioca
- Aparelho que extrai o sumo das frutas
- Drenam o corpo humano (Anat.)
- Setor hospitalar que atende acidentados
- Satélite natural de Júpiter
- (?) vagos: aqueles sem reclamantes
- Impera
- Partidários de Joe Biden
- (?) de arremesso: lança, dardo ou flecha
- Rio suíço afluente do Reno
- "Um (?) Chamado Desejo", peça de Tennessee Williams vencedora do Pulitzer
- Indecente
- Que nasce junto de (fem.)
- O tipo da pilha palito
- Brejaúva (Bot.)
- Lao-(?), filósofo
- Temperatura de Fusão (sigla)
- Órgãos com forma de grãos de feijão
- Surfar, em inglês
- "Regional", em CREA
- Nosso Senhor (abrev.)
- Objetos de estudo do advogado
- Paralisia do atleta Fernando Fernandes
- Instrumento de sopro de palheta dupla
- Comer, em inglês
- Frutas-de-conde
- Formiga, em inglês
- Fall (?) Boy, banda
- País de origem da raça dos dálmatas
- "Ou (?) ou Aquilo", livro infantil
- 100, em romanos
- Tântalo (símbolo)
- Refrigerante, em inglês
- Visionários
- Ato público por ordem judicial

BANCO 3/ant — eat — out. 4/soda — surf. 5/bonde. 7/croácia. 10/idealistas.

48

Solução Cruzadas Diretas 1

Solução Cruzadas Diretas 2

Veja a solução agora mesmo!

O resultado da cruzada 2 será publicado na edição de segunda-feira, mas você tem a opção de conferir ainda hoje no site de ZH. Aponte a câmera do celular para o QR Code e divirta-se

Solução Cruzadas Diretas de sexta-feira

Divirta-se com o

EDELBRAU, DIVULGAÇÃO

18% de desconto

Edelbrau Cervejaria

● Sócios do Clube do Assinante têm 18% de desconto para a visitação temática na Edelbrau Cervejaria (Av. 15 de Setembro, 4.024), em Nova Petrópolis. Benefício válido na compra pelo site edelbrau.com.br.

ADRIANA MARCHIORI, DIVULGAÇÃO

50% de desconto

"O Urso com Música na Barriga"

● No sábado e no domingo, às 16h, a peça *O Urso com Música na Barriga* chega ao Centro Cultural 25 de Julho (Rua Germano Petersen Júnior, 250), na Capital. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube têm 50% de desconto.

PATRÍCIA ROSS, DIVULGAÇÃO

50% de desconto

Espetáculo "ABBA The History"

● Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto no show *ABBA The History* em Porto Alegre (dia 17), com ingressos no Uhuu, e Novo Hamburgo (dia 18) e Caxias do Sul (dia 19), via Blueticket.

FELIX ZUCCO, DIVULGAÇÃO

50% de desconto

Tributo aos Bee Gees

● O show *Uma Noite com os Bee Gees* chega ao Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre, no dia 19, às 19h30min. Ingressos na Sympla. Sócios do Clube e acompanhante têm 50% de desconto.

SERGIO AZEVEDO, DIVULGAÇÃO

15% de desconto

Dinner Show do Gatzz

● Sócios do Clube do Assinante ganham 15% de desconto no Dinner Show do Gatzz (Av. das Hortênsias, 3.380), em Gramado. Válido somente para compra antecipada pelo site gatzz.com.br.

DIVULGAÇÃO

33% de desconto

Vinícola Almadén

● A Vinícola Almadén (Estrada Municipal Livramento, Passo da Cruz), em Santana do Livramento, oferece 33% de desconto em seu passeio para sócios do Clube do Assinante. Válido para compra na recepção do local.

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO

Leandro Staudt com Kênia Fialho

leandro.staudt@rdgaucha.com.br kenia.fialho@zerohora.com.br

Cinema em frente à fábrica de chocolate

MUSEU DA COMUNICAÇÃO HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, REPRODUÇÃO

LEANDRO STAUDT

Como está a fachada do antigo cinema em 2024

O Cine Navegantes ficava na Avenida Cairú, em Porto Alegre, em frente à fábrica da Neugebauer. Por mais de 40 anos, foi espaço de lazer para trabalhadores e moradores do bairro Navegantes, uma região próspera da cidade. O prédio, na esquina com a Avenida Rio Grande, é ocupado por uma fábrica de gelo. A fachada já está descaracterizada, sem portas e janelas do tempo do cinema.

A inauguração do Cine-Theatro Navegantes ocorreu em um sábado, em 29 de abril de 1922. Pela notícia no jornal A Federação, a capacidade era de 1,6 mil lugares. A Avenida Cairú, antes da troca na Segunda Guerra Mundial, ainda era chamada Avenida Germânia. Como outros cinemas, o Navegantes oferecia espaço para apresentações no palco e a tela para os filmes. Em maio de 1922, por exemplo, o acrobata e equilibrista chileno Pedro Cerda fez apresentação.

No livro *Cinemas de Rua de Porto Alegre*, Olavo Amaro da Silveira Neto descreve que o térreo era composto de sala de espera, plateia e palco. No pavimento superior, ficavam a cabine de projeção e espaços administrativos. Pela planta, eram 1.089 assentos, número inferior ao divulgado no jornal. O projeto e a construção foram executados por H. C. Schubert, construtor estabelecido na Rua Voluntários da Pátria. Em frente ao palco, ficava o fosso para a orquestra, indispensável na época do cinema mudo.

Outros cinemas foram abertos no 4º Distrito, uma região de muitas indústrias e operários. O aposentado Paulo Goldim se lembra das sessões nos últimos anos do Cine Navegantes. Morador do bairro na infância, assistia aos filmes aos domingos.

– Não era um cinema luxuoso, mas estava sempre bem frequentado – recorda Goldim.

Pelas programações publicadas no Diário de Notícias e no Jornal do Dia, o último dia do cinema aberto foi 7 de abril de 1963, um domingo. O filme *É Fogo na Roupa* foi exibido na sessão das 20h15min.

O prédio do antigo cinema é inventariado pela prefeitura, classificado como Estruturação, o que impede a destruição. A fachada não é mais a mesma, sem as portas e janelas originais. Quando inventariada, em 1997, a estrutura já estava alterada.

CONEXÃO DIGITAL

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas

Dia 13 na história

- Em 1930, 13 seleções iniciam a disputa da primeira Copa do Mundo de Futebol.
- Em 1990, é instituído no Brasil o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Dia 14 na história

- Em 1909, é inaugurado o Theatro Municipal do Rio de Janeiro.
- Em 1951, a CBS, rede americana de TV, transmite o primeiro programa esportivo em cores: uma corrida de cavalos.
- Em 1995, é lançado o formato de áudio mp3.

Dia 13 é

Dia Mundial do Rock

Dia 14 é

Dia Universal da Liberdade de Expressão

Previsão do tempo

Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

Dona de mim

Já tinha sofrido com Preta Gil, traída pelo marido em pleno tratamento de câncer. Depois com Luísa Sonza, surpreendida pelo namorado com uma pulada de cerca, após ter dedicado a ele uma canção. Agora a cantora Iza, 33 anos, é obrigada a anunciar, antes de emergirem as fofocas nas redes sociais, que seu namorado foi infiel no meio da sua gravidez.

O que está acontecendo com os homens?

É o cúmulo da desfaçatez.

O parceiro de Iza deveria estar comemorando a expectativa do bebê. Deveria estar garantindo sossego e tranquilidade para ela. Deveria estar a ajudando num período de extrema fragilidade, sendo amigo e cúmplice, dando apoio e amparo.

Ao invés de protegê-la, de ser grato com o presente do destino, deixou um rastro de destruição e egoísmo.

"Já me perdi tentando me encontrar
Já fui embora querendo nem voltar
Penso duas vezes antes de falar
Porque a vida é louca, mano
A vida é louca."

Ele não respeitou a artista, a mulher, a mãe de sua própria filha, todas as faces de uma companhia que sempre se mostrou honesta e íntegra no relacionamento.

"Quero saber só do que me faz bem
Papo furado não me entretém
Não me limite que eu quero ir além
Porque a vida é louca, mano
A vida é louca."

Eu me assusto com a postura de indiferença em momentos decisivos, com a ausência de empatia, com a quebra de confiança, com o descaso no amor, com a banalização da deslealdade, com o ato ignominioso de ferir pelas costas.

"Sempre fiquei quieta, agora vou falar
Se você tem boca, aprende a usar
Sei do meu valor."

Pessoas tão lindas, apesar do estrelato, são vítimas de golpes.

Porque me parece um golpe alguém declarar juras românticas publicamente, em rede nacional, e promover uma vida dupla nos bastidores, de adultério e segredos sujos, de baixaria e show de horrores.

A impunidade das mentiras me atordoa. Ele jamais contaria a verdade, jamais confessaria que errou em conversa particular, corajosa, olho no olho. Teve que ser desmascarado. Por quanto tempo ele permaneceria enganando?

Não está nem aí para o escândalo. Não está nem aí para a carreira de uma década de uma de nossas maiores expressões musicais. Não está nem aí para a mágoa que arrebenta um coração. Não está nem aí para a dor que causa, para a decepção que se tornou como ex e como futuro pai.

Tem gente que faz tudo pela fama, inclusive vender a alma. E pior: vendem a alma do seu par, não somente a sua.

Quando Iza ficou sabendo, terminou a relação. É o que se faz com quem não tem palavra, muito menos atitude.

> **Não respeitou a artista,** a mulher, a mãe de sua própria filha, todas as faces de uma companhia que sempre se mostrou honesta e íntegra

Corta-se o mal pela raiz.

"Me perdi pelo caminho
Mas não paro não
Já chorei mares e rios
Mas não afogo não."

Só posso dizer para Iza: sinto muito, você não merecia isso. Ninguém arranca você do nosso palco.

"Sempre dou o meu jeitinho
É bruto, mas é com carinho
Porque Deus me fez assim
Dona de mim
Deixo a minha fé guiar
Sei que um dia chego lá
Porque Deus me fez assim
Dona de mim."

Hoje no país

	Mín/Máx
Aracaju	22°/28°
Belém	24°/32°
Belo Horizonte	15°/24°
Brasília	11°/25°
Campo Grande	11°/20°
Cuiabá	13°/24°
Curitiba	9°/13°
Recife	22°/28°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	14°/28°
João Pessoa	22°/29°
Maceió	22°/28°
Manaus	25°/28°
Natal	22°/29°
Teresina	24°/33°
Vitória	19°/27°
Rio de Janeiro	21°/24°
Salvador	23°/27°
São Luís	25°/32°
São Paulo	14°/17°

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso
Assunção	8°/12°	-1
Berlim	14°/24°	+5
Buenos Aires	5°/11°	0
Caracas	21°/26°	-1
Chicago	21°/27°	-2
Lisboa	15°/24°	+4
Londres	11°/18°	+4
Los Angeles	21°/31°	-4
Madri	19°/33°	+5
Miami	26°/35°	-1
Montevidéu	5°/9°	0
Moscou	19°/30°	+6
Nova York	23°/31°	-1
Paris	12°/23°	+5
Pequim	24°/32°	+11
Roma	25°/28°	+5
Santiago	4°/15°	-1
Tóquio	24°/30°	+12

Luas 13/07 Crescente · 21/07 Cheia · 27/07 Minguante · 04/08 Nova

Sol Nascente 07h19min · Poente 17h41min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br

Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria
Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo
Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** zhclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 14,00**. PRODUTO A R$ 13,49. PIS E COFINS R$ 0,51. **SC: R$ 16,00**

9 770104 587011

HOJE ESCREVEM

J.R. Guzzo
O “Brasil que voltou” só dá vexame | **18**

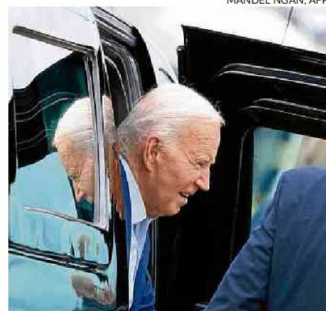
Martha Medeiros
Desacelerar é voltar a olhar o que importa | **Caderno Donna**

Juliana Bublitz
O Tinder da gastronomia | **ZH2**

Democratas congelam US$ 90 mi em doações

Estados Unidos

O presidente dos EUA, Joe Biden, sofreu mais um revés na campanha. Grandes financiadores democratas informaram ao seu principal comitê de ação política, Future Forward, que vão congelar cerca de US$ 90 milhões (quase R$ 500 milhões) em doações enquanto o presidente continuar na disputa eleitoral. As informações são do jornal The New York Times. O comitê tem evitado tomar grandes decisões estratégicas enquanto não tiver clareza sobre quem vai encabeçar a chapa democrata. Esse é um dos efeitos mais concretos do desempenho desastroso de Biden no debate com Donald Trump, que colocou em dúvida sua capacidade para assumir um novo mandato como presidente.

Apesar de Biden reafirmar que é a “pessoa mais qualificada”, o número de democratas que pressiona pela sua desistência cresce a cada dia. Até a tarde de sexta-feira, 18 deputados e um senador haviam apelado publicamente ao líder do partido. Celebridades de Hollywood, como o ator George Clooney, também têm pedido a Biden que desista de concorrer. Assessores próximos têm discutido sobre como convencê-lo a abandonar a disputa e a campanha começou a testar a vice-presidente Kamala Harris em pesquisas contra Donald Trump.

MANDEL NGAN, AFP
Presidente tem sido pressionado a desistir da corrida à Casa Branca

I-HWA CHENG, AFP
Festival de esculturas em areia

Com personagens de desenhos animados entre as figuras, o 17º Festival Internacional de Arte de Esculturas em Areia atrai visitantes à praia de Fulong, na cidade de Nova Taipei, em Taiwan.

SUJIT JAISWAL, AFP
Gastos com os festejos dos noivos são estimados em R$ 3,2 bilhões

Índia

Bilionários fazem o “casamento do século”

• Desde sexta-feira, Anant Ambani, 29 anos, filho de Mukesh Ambani, o homem mais rico da Ásia, e Radhika Merchant, filha de bilionários da indústria farmacêutica, celebram a sua união. Serão quatro dias de festejos que têm estrelas de Hollywood entre os convidados. Mas as celebrações ocorrem há cinco meses e os custos chegam a R$ 3,2 bilhões.

MUHAMMAD TANKO SHITTU, AFP
Queda do prédio de dois andares ocorreu após três dias de chuva

Nigéria

Desabamento de escola causa mortes

• Pelo menos 16 estudantes morreram no desabamento de uma escola localizada em Jos, a capital de Plateau. A causa da queda do prédio de dois andares ainda é desconhecida, mas, de acordo com os moradores locais, ocorreu após três dias de chuva forte. Esse tipo de incidente seria comum no país devido à falta de fiscalização.

YAMIL LAGE, AFP
Beija-flor-abelha mede entre cinco e seis centímetros

Cuba

Jardim é refúgio para o menor pássaro do mundo

• Em Pálpite, sudoeste de Cuba, o jardim da casa de um morador se tornou refúgio para o beija-flor-abelha, considerado a menor ave do mundo. Nativo de Cuba, o pássaro mede entre cinco e seis centímetros, e seu peso varia entre 1,6 e 2,5 gramas. Espécie é considerada quase ameaçada e tem população estimada entre 22 mil e 66 mil pássaros.

CADERNO ZH 2
ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 13 E 14 DE JULHO DE 2024

MATEUS BRUXEL

RENAN MATTOS

Juramar, líder comunitário da região, diz que a ilha sempre foi "um pulmão para Porto Alegre", mas isso mudou com as alterações climáticas

Memória

"Ilha das Flores", 35 anos e uma polêmica

O filme e a realidade

Clássico gaúcho, eleito o melhor curta-metragem brasileiro de todos os tempos, o título dirigido por Jorge Furtado está completando três décadas e meia. A despeito do sucesso, que atesta suas qualidades atemporais, causou **uma controvérsia que até hoje repercute** entre os habitantes

Carlos Redel
carlos.redel@zerohora.com.br

Trinta e cinco anos depois, a Ilha das Flores não é mais como aquela que é mostrada no filme homônimo de Jorge Furtado. Na verdade, ela nunca foi daquele jeito. O multipremiado curta-metragem, conforme o próprio descreve em seus créditos finais, foi gravado em outro lugar: a Ilha Grande dos Marinheiros. Ambas as ilhas integram o bairro Arquipélago, em Porto Alegre, mas são separadas por dois quilômetros.

Mesmo que a distância não seja tanta e o título da obra diga outra coisa, a história dos moradores da Ilha das Flores não foi representada no filme, escolhido pela Associação Brasileira de Críticos

Moradores afirmam que o curta-metragem os estigmatizou

de Cinema (Abraccine) o melhor curta nacional de todos os tempos. Por isso, os ilhéus lamentam que três décadas e meia depois, o estigma de "comedores do lixo que sequer serve para os porcos" ainda paire pela localidade, tracionado pelos sucesso e qualidade atemporais da produção.

Moradora da Ilha das Flores desde que nasceu, Cristina Rodrigues Duarte, 44 anos, no dia da visita da reportagem estava pegando doações em uma tenda solidária armada na Rua do Pescador para levar para o que sobrou de sua casa após a enchente. Ela lembra que, na época do lançamento do filme, ainda era uma criança, e toda a repercussão está viva em sua memória. De acordo com ela, todos os seus vizinhos ficaram tristes ao assistir ao filme – afinal, não se enxergavam nele.

– A gente realmente recebia doações de alimentos que já não podiam ser vendidos. Os mercados traziam de caminhão e distribuíam para os moradores. Mas a história dos porcos nunca aconteceu. Foi vergonhoso para todos nós. A Ilha nunca é vista e, quando consegue, é daquele jeito – lamenta Cristina.

Primeiro, os porcos

Liderança comunitária local, Juramar Vargas, 63 anos, teve sua casa praticamente destruída pela enchente. Ele vive na Ilha das Flores com o irmão João Carlos, 69, que precisa de atenção especial. Sua vida se resume, assim, aos outros. Em pensar em soluções para os seus semelhantes. E usa a cabeça como arma: sabe as datas precisas de cada decisão dos governantes, sejam em prol ou prejudiciais aos moradores.

Para seu Juramar, a Ilha das Flores sempre foi um pulmão para Porto Alegre por segurar as águas e conseguir proteger a cidade. Hoje, acredita que já não é mais assim, pelas mudanças feitas pelo homem, como o cimento das grandes construções substituindo a terra, que absorvia as inundações. E esse é um dos pontos nos quais ele mais notou diferença desde o lançamento do filme, em 1989. Em sua visão, o curta gerou aversão em alguns moradores, mas convergem com a mudança que viu nos últimos anos.

– Atrás da minha casa, por exemplo, antes de existir a marina, tinha um chiqueirão de porcos. O seu Luís, criador, trazia comida dos restaurantes para os bichos. E eles acabavam separando a comida. O que dava para ele e a família eles comiam, mas a comida era para os porcos. Na Ilha Grande dos Marinheiros, não era diferente. Os restaurantes traziam as comidas e o povo, muito pobre, aguardava para separar. A disputa com os porcos foi um incremento do filme, mas a comida era para os porcos – afirma.

CONEXÃO DIGITAL
Veja o filme *Ilha das Flores* no canal da Casa de Cinema

CONTINUA NA PÁGINA 3 >

Esta coluna contém informação e opinião

360 GRAUS

Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

O Tinder da gastronomia

Seis desconhecidos encontram-se para um jantar misterioso. É quarta-feira, e o relógio marca 20h. Parece enredo de romance policial manjado, mas é a realidade.

Desde março, um aplicativo chamado Timeleft, criado em Portugal e presente em 33 países, reúne estranhos ao redor da mesa em restaurantes de 11 cidades brasileiras. Inclusive aqui, em Porto Alegre.

Como era de se esperar, o tal app já ganhou até apelido no Brasil: Tinder gastronômico.

Tinder, você sabe, é aquela plataforma de namoro online. Se der "match", o relacionamento ganha contornos reais.

O Timeleft é parecido, só que tem comida no meio e mais gente envolvida. A promessa é conectar pessoas através da gastronomia, em restaurantes descolados, sempre às quartas-feiras, no mesmo horário.

A experiência pode terminar de diferentes formas: em namoro, em amizade ou em "festa estranha com gente esquisita", tipo aquela música da Legião Urbana. Pode ser apenas um bom prato e uma noite casual para um ser solitário. Ou nem isso.

Baixei o app

Instalei o aplicativo no celular e li a introdução. "Participe de jantares com cinco estranhos incríveis", diz a propaganda.

Bem, aí é preciso criar uma conta, escolher a localidade e responder um questionário, que é uma espécie de "teste de personalidade", com perguntas, digamos, bem ecléticas.

"Vê-te mais como uma pessoa inteligente ou divertida?", indaga o app, com o típico acento lusitano (que dá um ar formal à brincadeira). Ou ainda: "Se a sua vida fosse uma declaração de moda, seria ela clássica e atemporal ou moderna e expressiva?". Dúvidas, muitas dúvidas.

Depois, vêm questões mais comuns, criadas para evitar incompatibilidades trágicas em tempos extremistas. O app quer saber, por exemplo, se você gosta de humor politicamente incorreto, se tem alguma religião e com quais visões políticas se identifica (são 10 opções).

Na sequência, as interrogações envolvem o menu preferido (carne, peixe, vegetariano, vegano etc.) e o quanto você está disposto a gastar com a refeição, entre outros detalhes.

"Deixa-te levar por um mundo social longe dos ecrãs. Abre-te aos outros sem quaisquer expectativas", sugere o programa, antes de, finalmente, propor um encontro às cegas. A composição do grupo é definida por um algoritmo treinado para detectar preferências similares.

> **O local** do compromisso é revelado apenas na manhã do jantar. É quase um Kinder Ovo.

Ao final, se você clicar em "reservar um lugar", será preciso pagar pelo serviço. O preço para participar de um encontro é R$ 39,99, mas também há opções de pacotes. Só depois disso você recebe mais informações, ou melhor, "pistas" sobre os convidados (para não estragar a surpresa), como o signo e a profissão de cada um. O local do compromisso é revelado apenas na manhã do jantar. É quase um Kinder Ovo.

Imagino que você tenha lido até aqui para saber se, afinal de contas, eu testei. Preciso confessar que não tive coragem.

E se a comida for ruim? E se eu não gostar das pessoas? E se... Contive os ímpetos e não cliquei. Mas, em nome do bom jornalismo, vou abrir uma enquete, neste sábado, no meu perfil no Instagram (@ju_bublitz). Devo ou não testar o app e depois contar aqui como foi a experiência? Você decide!

RIORITA, STOCK.ADOBE.COM

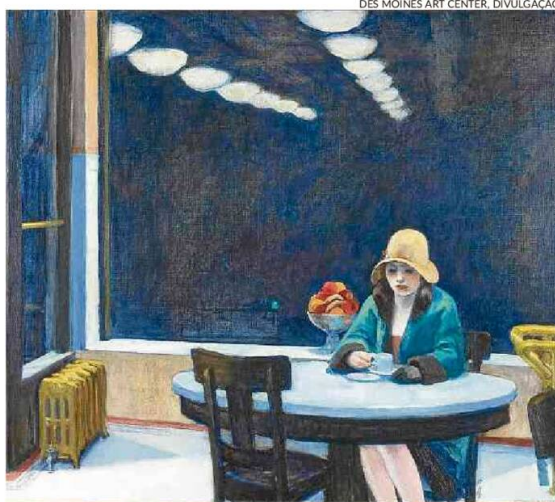
Falando em comida, um dado para pensar: segundo o IBGE, o RS tem 18,7% das famílias em situação de insegurança alimentar (quando não há comida o suficiente na mesa), o equivalente a 839 mil lares. No Brasil, o índice é de 27,6%.

01 ARTE

Edward Hopper e a solidão da vida moderna

Pintor, artista gráfico e ilustrador norte-americano, Edward Hopper (1882-1967) ficou conhecido por representar em traços realistas (e melancólicos) a solidão na contemporaneidade. Ele pintou a vida urbana moderna nos Estados Unidos do século 20.

A tela ao lado, concluída em 1927, chama-se *Automat* e está em exibição no Des Moines Art Center, em Iowa (EUA). Foi uma das primeiras cenas do tipo criadas pelo autor, com uma figura feminina solitária dentro de um Automat, uma tendência gastronômica inventada nos EUA entre as duas grandes guerras. Os clientes iam ao local e usavam moedas para comprar refeições e comer em pequenos cubículos de vidro. Em Nova York, havia mesas exclusivas para mulheres solteiras.

A imagem quase cinematográfica de Hopper personifica, de certa forma, as mudanças em curso nas interações humanas. Se fosse hoje, aposto com você: haveria um telefone celular na cena.

DES MOINES ART CENTER, DIVULGAÇÃO

> A gente não quer só comida. A gente quer comida, diversão e arte

Titãs

Composta por Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer e Sérgio Brito em 1987, a canção Comida, dos Titãs, é, ainda hoje, um manifesto por direitos básicos para todos, muito além da segurança alimentar

Uma história chocante (e um filme marcante), três décadas e meia depois

Memória

Hoje aos 45 anos de idade, uma das crianças vistas no filme conta **como se enxergou na tela**. Ela não tem orgulho da imagem transmitida por **"Ilha das Flores"**, sensação semelhante à de outra moradora da região, que no entanto só conseguiu assistir ao curta-metragem nas últimas semanas

RENAN MATTOS

Janaína, que tinha 10 anos na época do lançamento de "Ilha das Flores", hoje trabalha com reciclagem

Entre as pessoas que esperam na fila para poder catar os restos de alimentos, já na reta final de *Ilha das Flores*, o filme, uma menina vestindo blusa roxa, bem maior do que o seu tamanho, entra no recinto onde está a comida desprezada. Ela, bem como a sua família, revira o refugo atrás de algo que ainda poderá comer. Seu rosto quase não fica em quadro, mas as cenas que protagoniza são um soco no estômago. Ninguém deveria viver daquele jeito.

A guria se chama Janaína Gonçalves da Silveira e, hoje, tem 45 anos. Ela não mora mais na Ilha Grande dos Marinheiros, onde o filme foi rodado. Atualmente, preside a Associação Socioambiental das Evinhas, que dá trabalho para 12 pessoas. Todas vivendo de reciclagem, habilidade esta que considera uma herança de família. Atualmente, porém, ela se vê em uma sinuca de bico, porque o galpão que aluga para fazer a separação dos materiais, no bairro Humaitá, foi inundado, e, sem conseguir pagar as mensalidades, teme perder o espaço – que já não era adequado para o trabalho antes da enchente.

Um novo drama

O galpão fica na Avenida Voluntários da Pátria. Ela espera, em breve, conseguir outro local para poder trabalhar e, assim, continuar atuando com a reciclagem, trabalho que faz desde os nove anos de idade, um drama que remete ao que vivenciou na Ilha Grande dos Marinheiros, onde ela e sua família fizeram parte do primeiro grupo organizado de catadores de recicláveis de Porto Alegre.

Esse movimento teve apoio do marista Irmão Antônio Cecchin, ainda em 1989, com a criação de um galpão, o que foi realizado na esteira da repercussão que *Ilha das Flores* teve.

"Uma vergonha para nós"

Ainda assim, mesmo que a produção tenha colocado um holofote nos ilhéus e incentivado essa organização no local, de acordo com Janaína, que foi um dos rostos que ajudaram a contar essa história, a visão passada no filme não é correta:

– Já começa com o nome errado da ilha e, depois, diz que a gente brigava com os porcos, mas não era assim. Vinha um caminhão do supermercado e tinha um lugar ali para nós. Vinha tudo sujo, mas era maçã com maçã, cebola com cebola. E, no dia da filmagem, a produção colocou tudo junto, com porco, cavalo. E dizia que a gente brigava com os porcos, o que foi uma vergonha para nós. O caminhão realmente vinha, a gente entrava no cercadinho, de cinco em cinco, pegava e saía. Mas não tinha porco nem nada.

Aos 64 anos, Eliana Silva da Silva morava na Ilha Grande dos Marinheiros na época em que o curta-metragem foi rodado por lá – hoje, ela trocou de ilha e vive na Ilha das Flores com o filho, Matheus, 14 anos, e o irmão Cláudio, 50. Ela conhecia a fama da produção, mas nunca tinha tido o impacto do contraste com a realidade local até recentemente, quando o filme começou a circular pelas redes sociais. Ela, então, parou para assistir pela primeira vez. E se decepcionou.

– Eles distorceram muito. Eu nasci e me criei lá, mas nunca passei aquela dificuldade. Tinha criação de porco, até mesmo o meu pai criava porcos. A gente sobrevivia disso também, mas fome a gente não passou – conta Eliana, relembrando que, depois do filme, a criação de suínos no local foi proibida. – Meu pai já trabalhava de carroça, mas, depois da proibição, teve que começar a fazer fretes para sobreviver. Ainda teve isso – complementa.

"Não é um documentário", diz o diretor Jorge Furtado

– Evidentemente, não é um documentário. O filme tem atores e abre dizendo que Deus não existe, que é uma afirmação inverificável para um documentário – explica Jorge Furtado, diretor e roteirista de *Ilha das Flores*. – É, na verdade, um filme de gênero misto. É um ensaio cinematográfico. Um texto com imagens. Mas as pessoas chamam qualquer curta-metragem de documentário, e não leem os créditos, nos quais fica explícito isso.

O mote da produção, segundo Furtado, foi um vídeo de estudantes da PUCRS que registraram a disputa de alimentos entre humanos e porcos na Ilha Grande dos Marinheiros. Ele e seus parceiros da ainda jovem Casa de Cinema de Porto Alegre apostaram todas as fichas em *Ilha das Flores* – que recebeu este nome justamente para não estigmatizar os moradores da ilha vizinha. Convidados a participar da produção, os habitantes da Ilha Grande dos Marinheiros que compareceram no dia das gravações não receberam cachê.

– Eu sabia que, por lá, na Ilha das Flores, tinha um pessoal com marinas, lanchas. Casas de jogadores de futebol. Então, usei o nome para não estigmatizar o pessoal da Ilha Grande dos Marinheiros. Mas foi uma reencenação de algo que acontecia. O filme, na verdade, é sobre um sistema injusto e capitalista – salienta o diretor. – E as cenas finais, inclusive, nem foram gravadas na ilha, mas, sim, em um lixão na Sertório que nem existe mais.

Em 2004, uma década e meia depois do lançamento da produção, o cineasta foi contratado pelo Banco do Brasil para fazer um filme de três minutos com o tema fraternidade. Furtado então teve a ideia de revisitar o título clássico e usar boa parte do orçamento recebido para melhorar a vida dos habitantes da Ilha Grande dos Marinheiros.

Em 2004, cineasta voltou para filmar e ajudar em obras de infraestrutura

Por lá, foi construída uma quadra esportiva coberta, ao lado do pioneiro galpão de reciclagem capitaneado pelo Irmão Cecchin.

De acordo com o cineasta, a decisão da construção se deu após uma reunião com os locais, que pediram o projeto para que seus filhos se ocupassem com atividades recreativas enquanto os pais – as mães, principalmente – atuavam na reciclagem. Ambas as construções foram derrubadas para dar espaço à nova ponte do Guaíba, no fim da última década.

– Infelizmente, o filme continua sendo muito atual. Agora, com a situação da enchente, ficou terrível. E eu continuo esperando que o *Ilha das Flores* seja utilizado para a gente pensar sobre a desigualdade, porque o filme é sobre isso: um sistema econômico em que pessoas vivem à margem, com muito pouco, com as sobras do que os outros produzem. Esses 35 anos foram de involução, com a desigualdade cada vez maior – ressalta Furtado.

Diversão e Arte

Teatro

Vivência feminina em peça na Capital

Com Sandra Possani (*foto*), *A Mulher que Queria ser Micheliny Verunschk* será apresentada no sábado, às 20h, no Estúdio Stravaganza, na Capital. Ingressos via Sympla.

VILMAR CARVALHO, DIVULGAÇÃO

Espetáculos

Fim de semana na Zona Cultural

A Zona Cultural, na Capital, recebe no sábado, às 19h, o evento festivo *Zona Aberta*, com entrada gratuita. No domingo, o show *Trilhas do Tempo* começa às 18h, com ingressos na Sympla.

ADRIANA MARCHIORI, DIVULGAÇÃO

Artes

Gravura de Caramelo com venda solidária

A Galeria Zoravia Bettiol encerra no sábado, em Porto Alegre, a pré-venda solidária da obra *Caramelo Pronto para o Resgate*. Haverá evento das 14h às 18h para marcar a ocasião.

Como curtir o Dia do Rock na Capital

Shows

O Dia Mundial do Rock – que, apesar do nome, é celebrado apenas no Brasil – será marcado em Porto Alegre neste sábado por diversos eventos voltados aos fãs do gênero.

A Orquestra de Câmara da Ulbra apresenta o concerto *Vivaldi Elétrico* no Teatro da Amrigs (Av. Ipiranga, 5.311), às 20h30min. Sob regência de Tiago Flores, a performance terá solos do guitarrista Frank Solari e participações de Marquinhos Fê (bateria) e Eduardo Knob (cravo). Os ingressos estão disponíveis na Sympla.

Para quem deseja celebrar a data com o bom rock gaúcho, a banda Tenente Cascavel toca no Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373) às 21h, interpretando clássicos. As entradas podem ser adquiridas na Sympla.

A Praça Garibaldi também estará em festa, organizada pela Feira La Movida em parceria com a Feira do Vinil. Das 11h às 20h, o local terá apresentações das bandas Matéria Plástica, Os Horácios, A Ordem Inversa e do veterano Julio Reny, além de discotecagem do DJ Piá. O evento é aberto e gratuito.

Para fechar a noite, às 23h, o Bar Opinião (Rua Joaquim Nabuco, 112) sedia a festa open bar Rock n' Bira. Entre as atrações, covers de Linkin Park, AC/DC, Green Day e Bon Jovi, além do trabalho autoral da banda Hard Power. Ingressos via Sympla.

EDUARDO SEIDL, DIVULGAÇÃO

Frank Solari e Orquestra da Ulbra apresentarão "Vivaldi Elétrico"

Música

Jota Quest em dois shows solidários

• Um ano após a última apresentação na Capital, a banda mineira Jota Quest sobe ao palco do Auditório Araújo Viana (Av. Osvaldo Aranha, 685), em Porto Alegre, para duas apresentações do show beneficente *Dias Melhores RS: Música e Solidariedade*. Os eventos serão no sábado, às 21h, e no domingo, às 20h. Ingressos entre R$ 115 e R$ 230 disponíveis na Sympla. A transmissão e a cobertura serão no canal Lives Atlântida no YouTube e nas redes sociais (@rede_atlantida).

PERFEXX ASSESSORIA, DIVULGAÇÃO

Banda toca sábado e domingo

Televisão

Giulia Perachi viaja pelo RS em novo quadro

• Estreia neste sábado o *Gente da Nossa Terra*, novo quadro do programa *Baita Sábado*, que vai ao ar às 14h35min na RBS TV. Conectando o campo e a cidade, Giulia Perachi viaja pelo Rio Grande do Sul em busca de histórias inspiradoras e curiosas nas propriedades rurais. A ideia é mostrar a criatividade e a dedicação de quem toca o agronegócio, que sempre se adapta e cria coisas novas.

O primeiro episódio já revela que a temporada será cheia de sabores inusitados e histórias curiosas, que mostram o quanto a produção rural pode ser diversa. Giulia foi até Picada Café conhecer uma família que transformou a plantação de rosas em biscoitos e geleias.

Na mesma região, em Ivoti, a comunicadora visitou uma propriedade familiar focada na produção de queijo de cabra.

RAUL KREBS, DIVULGAÇÃO

Giulia conecta campo e cidade

Estreia

"Como Vender a Lua" é destaque nos cinemas

• Em cartaz nos cinemas, o longa-metragem *Como Vender a Lua*, de Greg Berlanti, conta a história de Kelly Jones (Scarlett Johansson), uma especialista em marketing contratada para consertar a imagem pública da Nasa. A missão dela, entretanto, fica mais difícil quando Cole Davis (Channing Tatum), diretor de lançamento da Apollo 11, atravessa seu caminho.

Veja as salas e os horários das exibições em Porto Alegre no roteiro da página ao lado.

COLUMBIA PICTURES, DIVULGAÇÃO

Scarlett Johansson e Channing Tatum estrelam o longa

Livros

Lançamentos de obras de autores do RS

• O sábado terá lançamentos de livros em Porto Alegre. Na Livraria Paralelo 30 (Rua Vieira de Castro, 48), às 17h, ocorre o evento de *Horas Brasileiras* (Editora Zouk), do professor da UFCSPA Éder da Silveira, com sessão de autógrafos e bate-papo com o autor. Já às 17h30min, na Livraria Bamboletras (Av. Venâncio Aires, 113), Ana dos Santos celebra 20 anos de trajetória literária com o lançamento de *Maiúscula* (Libretos), que aborda luto, poéticas negras e erotismo.

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIAS

COMO VENDER A LUA
Comédia, 12 anos. De Greg Berlanti. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 132 min. Em meio à corrida espacial, uma especialista em marketing é contratada para melhorar a imagem pública da Nasa. Com Scarlett Johansson e Channing Tatum.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h15)
Espaço Bourbon Country 2 (16h30)
GNC Praia de Belas 2 (19h30)
GNC Iguatemi 2 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (21h20)
Cinemark Barra 1 (12h15, 15h15, 18h30, 21h35)
Espaço Bourbon Country 2 (21h10)
GNC Praia de Belas 2 (22h)
GNC Moinhos 1 (18h40)
GNC Moinhos 2 (21h45)
GNC Iguatemi 2 (16h10)
GNC Iguatemi 3 (21h40)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 1 (21h50)
GNC Praia de Belas 5 (17h20)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 1 (19h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 1 (19h)
GNC Praia de Belas 6 (17h20)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Wallig 1 (21h50)

LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS
Infantil, livre. De Leandro Neri. Brasil, 2024, 90 min. Luccas e Gi descobrem planos de cientista para trazer os dinossauros de volta à vida. Com Luccas Neto e Gi Alparone.
SÁBADO E DOMINGO
Cineflix Total 3 (14h15)
Cinemark Barra 8 (11h20, 13h30, 16h)
Cinemark Wallig 1 (12h20, 14h30, 16h50)
Espaço Bourbon Country 1 (14h)
GNC Iguatemi 1 (13h30)
SÁBADO
GNC Praia de Belas 5 (15h20)
DOMINGO
GNC Praia de Belas 6 (15h20)

MAXXXINE
Terror, 18 anos. De Ti West. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 104 min. Na década de 1980, uma estrela de cinema adulto em ascensão se confronta com o passado. Com Mia Goth e Simon Prast.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 2 (22h)
Cinemark Ipiranga 3 (19h)
Espaço Bourbon Country 2 (14h30)
GNC Iguatemi 2 (21h30)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 1 (19h30, 21h50)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (21h50)
GNC Praia de Belas 6 (20h)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (19h)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (20h)
GNC Praia de Belas 6 (21h50)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 5 (22h05)

NINGUÉM SAI VIVO DAQUI
Drama, 16 anos. De André Ristum. Brasil, 2024, 85 min. No começo dos anos 1970, uma jovem é internada pelo pai em um manicômio após ter engravidado do namorado. Com Fernanda Marques e Andreia Horta.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (15h40, 19h20)

TWISTERS
Ação, 12 anos. De Lee Isaac Chung. Estados Unidos, 2024, 117 min. Uma ex-caçadora de tempestades é contratada para testar novo sistema de rastreamento, mas as coisas saem do controle quando os eventos climáticos se intensificam. Com Glen Powell e Daisy Edgar-Jones.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (13h30, 16h10, 18h50)
Cinemark Barra 4 (11h, 13h45)
Cinemark Ipiranga 4 (12h30, 15h30, 18h30, 21h20)
Cinemark Ipiranga 5 (22h20)
Cinemark Wallig 3 (19h40, 22h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h30, 17h15, 20h)
GNC Praia de Belas 4 (13h45, 18h45)
GNC Iguatemi 3 (14h15, 19h10)
GNC Iguatemi 6 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h30)
Cinemark Barra 4 (16h30, 19h15, 22h10)
Cinemark Barra 7 (21h20)
Cinemark Wallig 8 (12h, 14h45, 17h50, 21h10)
Espaço Bourbon Country 1 (15h50, 18h20, 20h50)
GNC Praia de Belas 4 (16h15, 21h30)
GNC Moinhos 1 (14h, 21h15)
GNC Iguatemi 3 (16h40)

EM CARTAZ

13 SENTIMENTOS
Comédia romântica, 16 anos. De Daniel Ribeiro. Brasil, 2024, 100 min. Um casal termina o relacionamento e busca novas experiências amorosas. Com Artur Volpi e Michel Joelsas.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (17h30)

A REVOLUÇÃO EM PARIS
Drama, 16 anos. De Pierre Schoeller. França, 2018, 121 min. Em 1789, sob o reinado de Luís XVI, o povo francês rebela-se contra a monarquia e exige uma transformação na sociedade. Com Gaspard Ulliel e Adèle Haenel.
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (19h)

AINDA TEMOS O AMANHÃ
Drama, 16 anos. De Paola Cortellesi. Itália, 2023, 118 min. Uma mulher planeja rebelião contra o marido violento. Com Paola Cortellesi e Valerio Mastandrea.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (21h10)
GNC Moinhos 3 (13h40)

DIVERTIDA MENTE 2
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023, 116 min. Riley entra na adolescência e descobre novas emoções.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h30, 16h50, 19h10, 21h25)
Cineflix Total 2 (13h40, 16h, 18h20, 20h40)
Cinemark Barra 2 (11h40, 14h)
Cinemark Barra 5 (12h30, 14h50, 17h10, 19h30, 21h50)
Cinemark Barra 6 (13h, 15h30, 17h50, 20h10, 22h30)
Cinemark Ipiranga 1 (11h40, 16h20, 18h40)
Cinemark Ipiranga 2 (12h40, 15h, 17h20, 19h40)
Cinemark Wallig 2 (11h50, 14h15, 16h35, 19h15)
Cinemark Wallig 5 (10h50, 13h10, 15h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (12h30, 14h45, 17h, 19h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h30, 15h45, 18h, 20h30)
Espaço Bourbon Country 3 (15h40, 17h30, 19h20)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 15h10, 17h10, 19h10)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 15h30, 17h30)
GNC Moinhos 2 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h)
GNC Iguatemi 1 (15h30, 17h30)
GNC Iguatemi 5 (13h40, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Iguatemi 6 (14h, 18h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (16h20, 18h45, 21h05)
Cinemark Ipiranga 1 (14h, 21h)
Cinemark Wallig 5 (18h, 20h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (20h)
GNC Praia de Belas 1 (21h10)
GNC Moinhos 3 (20h)
GNC Iguatemi 5 (21h45)
GNC Iguatemi 6 (20h)
SÁBADO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 5 (13h20, 19h50)
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 19h50)

ENTREVISTA COM O DEMÔNIO
Terror, 16 anos. De Cameron Cairnes e Colin Cairnes. Austrália, Estados Unidos, Emirados Árabes Unidos, 2024, 93 min. No Halloween de 1977, uma transmissão televisiva ao vivo dá errado e libera o mal no país. Com David Dastmalchian e Laura Gordon.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (22h40)
Espaço Bourbon Country 6 (13h50)

MEU MALVADO FAVORITO 4
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024, 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h20, 16h30, 18h40, 20h50)
Cinemark Barra 3 (11h, 13h15, 15h45, 18h, 20h25)
Cinemark Barra 7 (12h, 14h20)
Cinemark Ipiranga 3 (12h, 14h20, 16h40)
Cinemark Ipiranga 5 (13h, 20h)
Cinemark Wallig 3 (12h40, 15h)
Cinemark Wallig 4 (11h30, 16h10, 20h50)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h, 15h15, 17h30, 19h45)
Espaço Bourbon Country 6 (15h30, 17h20, 19h10)
GNC Praia de Belas 3 (13h15, 15h15, 17h15, 19h20)
GNC Moinhos 4 (13h30, 15h30, 17h30, 19h30)
GNC Iguatemi 2 (13h50)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h20, 17h20, 19h20)
GNC Iguatemi 6 (16h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (16h45, 19h)
Cinemark Ipiranga 5 (15h20, 17h40)
Cinemark Wallig 4 (13h50, 18h30)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 4 (21h30)
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cinépolis João Pessoa 1 (12h15 - *sessão inclusiva para pessoas com autismo*)
GNC Praia de Belas 6 (14h,16h, 18h)
DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 5 (14h, 16h, 18h)

ORLANDO, MINHA BIOGRAFIA POLÍTICA
Documentário, 14 anos. De Paul B. Preciado. França, 2024, 98 min. Diretor retrata sua história de transição de gênero e de outras pessoas.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (13h50)

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM
Terror/Ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024, 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York. Com Lupita Nyong'o e Joseph Quinn.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (19h05)
Cinemark Ipiranga 3 (21h50)
Cinemark Wallig 2 (21h35)
Cinemark Wallig 3 (17h20)
Espaço Bourbon Country 8 (13h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (21h20)
GNC Praia de Belas 3 (21h20)
GNC Iguatemi 4 (21h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (18h15, 20h45)
Espaço Bourbon Country 8 (21h10)
GNC Moinhos 1 (16h30)
GNC Moinhos 3 (22h)

ESPECIAIS

A FACE OCULTA
Cinemateca Capitólio: No **domingo**, às 18h45.

VOLTA AO MUNDO - DIÁLOGOS AFRICANOS
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 15h, *Zinder*. No **domingo**, às 15h, *A Mulher do Coveiro*.

VERISSIMO
Cinemateca Capitólio: No **domingo**, às 17h.

SESSÃO RECONTO
Cinemateca Capitólio: No **sábado**, às 17h, *Cidade dos Sonhos*.

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
Espaço Bourbon Country 3: No **sábado**, às 10h15, *Ainda Temos o Amanhã*.

CINEPSIQUIATRIA
GNC Praia de Belas 6: No **sábado**, às 10h30, cópia legendada, *Divertida Mente 2*.

CONEXÃO DIGITAL
Acesse o QR code ao lado para assistir aos trailers dos filmes

Música

CARDAMOMO
GRÁTIS
Trio de rock alternativo realiza pocket show no evento Abraço Criativo.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). **Sábado**, às 17h.

DIA MUNDIAL DO ROCK
GRÁTIS
Evento reúne artistas como Matéria Plástica, A Ordem Inversa e Julio Reny em celebração ao Dia Mundial do Rock.
Praça Garibaldi no Bairro Cidade Baixa. **Sábado**, a partir das 11h.

EDUARDO PITTA
Cantor e compositor celebra 25 anos de carreira com o show *Entre Nós*.
Casa de Espetáculos (Rua Visconde do Rio Branco, 651). Ingressos a R$ 100, via Pix (51) 99985-8683. **Sábado**, às 20h.

JOTA QUEST
Banda mineira apresenta o show *Dias Melhores RS: Música e Solidariedade*.
Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Ingressos a R$ 115 (pista lateral em pé), R$ 140 (plateia alta) e R$ 230 (plateia baixa), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h, e **domingo**, às 20h.

KIND OF BLUE SEXTETO
Músicos interpretam o icônico álbum de Miles Davis *Kind of Blue*.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 60, via WhatsApp (51) 99880-7689, e R$ 70 no local. **Sábado**, às 21h.

LUANA PACHECO E LUCIANO LEÃES
Show propõe um passeio pelos clássicos da canção francesa e principais sucessos da música contemporânea francófona.
Alban Rossollin Boulangerie (Rua Coronel Bordini, 232). Ingressos esgotados. **Domingo**, às 10h.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA ULBRA
Com a participação especial do guitarrista Frank Solari, concerto apresenta o recital *Vivaldi Elétrico: As Quatro Estações*, em homenagem ao Dia Mundial do Rock.
Teatro da Amrigs (Av. Ipiranga, 5.311). Ingressos a R$ 80 (meia-entrada), R$ 85 (solidário, mediante doação de 2kg de alimento não perecível no local) e R$ 160 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h30.

PAULINHO PARADA E PALOMA PALAU
Músicos tocam choro e MPB.
Don Dieguito Pulperia Pizzaria (Rua Olavo Bilac, 243). Ingressos a R$ 20, via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 12h.

ROADHOUSE BAND
GRÁTIS
Show em tributo à banda norte-americana The Doors.
Bárbaros Cervejas Especiais (Rua Ramiro Barcelos, 1.792). **Domingo**, às 20h.

ROCK N' BIRA
Festival reúne bandas locais em edição especial que homenageia o Dia Mundial do Rock.
Bar Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 109, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 23h.

SALSEROS PELO RS
Show de salsa com Maestro Tonda e seus convidados.
Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R$ 55, via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h30.

TENENTE CASCAVEL
Grupo conduz noite de rock.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 45 (democrático), na plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 21h.

TRIO CAZUMBÁ
Músicos apresentam repertório autoral, além de interpretar clássicos do forró e releituras de artistas como Gilberto Gil e Ivete Sangalo.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 20 (até as 18h do dia do evento), via espaco512.com.br, e R$ 25 no local. **Domingo**, às 21h.

VIVE LA FRANCE!
Diferentes artistas se apresentam na *Série Café Concerto: Especial Música Clássica Francesa*.
Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos a R$ 50, via WhatsApp (51) 99880-7689, e R$ 60 no local. **Domingo**, às 11h30h.

Espetáculos

AFEFÉ SISÉ
Performance coreográfica de dança afro-brasileira aborda corpo, território, identidade e ancestralidade.
Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 15 (meia-entrada) e R$ 30 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 20h.

A MULHER QUE QUERIA SER MICHELINY VERUNSCHK
Espetáculo da Cia. Stravaganza com Sandra Possani aborda a condição da mulher. Direção: Adriane Mottola.
Estúdio Stravaganza (Rua Dr. Olinto de Oliveira, 68). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábados**, às 20h. Até 3/8.

Livros

HORAS BRASILEIRAS
GRÁTIS
Lançamento do novo livro de Éder da Silveira.
Livraria Paralelo 30 (Rua Vieira de Castro, 48). **Sábado**, às 17h.

MAIÚSCULA
GRÁTIS
Sarau poético e sessão de autógrafos marcam o lançamento da nova obra da escritora, poetisa e pesquisadora Ana dos Santos.
Bamboletras (Av. Venâncio Aires, 113). **Sábado**, às 17h30.

Eventos

CARAMELO PRONTO PARA O RESGATE
GRÁTIS
Encerramento da pré-venda da gravura *Caramelo Pronto para o Resgate* conta com bate-papo com os atores Cláudio Benevenga e Nora Prado, além de visitação à mostra *Formas da Feminilidade na Obra de Zoravia Bettiol*.
Galeria Zoravia Bettiol (Rua Paradiso Biacchi, 109). **Sábado**, das 14h às 18h.

TRILHAS DO TEMPO
Sarau reúne textos e canções da música popular brasileira.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 25 (meia-entrada) e R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 18h.

Infantil

A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS
Montagem adapta o clássico infantil *Os Três Porquinhos*.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados**, às 15h30. Até 27/7.

CHAPEUZINHO VERMELHO
Peça inspirada na história dos irmãos Grimm.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Domingos**, às 15h30. Até 28/7.

MOANA
Peça adapta a animação que fez sucesso nos cinemas.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Sábados**, às 17h. Até 27/7.

PIQUENIQUE: UMA HISTÓRIA DE FANTASMAS - FESTECRI
Montagem acompanha a pequena Lua, uma menina fascinada em descobrir quem são e como vivem os fantasmas que habitam uma ilha vizinha.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 15 (meia-entrada) e R$ 30 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Domingo**, às 15h (sessão com audiodescrição e tradução em Libras).

VAMPIRICES - FESTECRI
Peça conta a história de Vlad Bramstokien, um vampiro que está pronto para passar a coroa ao seu sucessor, Marcel, na noite de Halloween.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Ingressos a R$ 15 (meia-entrada) e R$ 30 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Sábado**, às 15h (sessão com audiodescrição e tradução em Libras).

WANDINHA
Peça sobre a personagem da Família Addams.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 30 (meia-entrada) e R$ 60 (inteiro), via tiketera.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Domingos**, às 17h. Até 28/7.

Exposições

BALANÇO
GRÁTIS
Em primeira mostra individual, a artista paulistana Luciana Mass apresenta as três principais séries às quais se dedicou nos últimos 15 anos – os *Tênis*, as *Lonas* e os *Balanços* –, que reúnem cerca de 20 pinturas em grande formato.
Fundação Iberê (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 11/8.

ECLIPSES
GRÁTIS
Sob curadoria do artista Paulo Pasta, mostra reúne 19 obras de Iberê Camargo onde Pasta identifica cores crepusculares.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 1º/9.

FORMAS DA FEMINILIDADE NA OBRA DE ZORAVIA BETTIOL
GRÁTIS
Entre xilogravuras, peças têxteis, desenhos e pinturas, artista explora a figura feminina.
Galeria Zoravia Bettiol (Rua Paradiso Biacchi, 109). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 18h. Até 30/7.

PAULO PASTA - PRA QUE SERVE UMA PINTURA
GRÁTIS
Artista celebra quatro décadas de carreira em mostra que reúne 40 obras de formatos distintos.
Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 28/7.

Esta coluna contém informação e opinião

PARA VER

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Instagram e Facebook
@ticianoosorio
facebook.com/ticiano.osorio

MORIS PUCCIO, DIVULGAÇÃO

Nell Tiger Free protagoniza "A Primeira Profecia" (2024)

"A Primeira Profecia" (2024) é o excelente prólogo do clássico de 1976 sobre o menino nascido na sexta hora do sexto dia do sexto mês. O primeiro filme da diretora Arkasha Stevenson já está disponível na plataforma Disney+

Quem é a mãe do Anticristo?

Um dos melhores filmes do ano já pode ser visto em casa: o terror *A Primeira Profecia* (2024) entrou no menu do Disney+.

O primeiro longa da diretora estadunidense Arkasha Stevenson é um prelúdio de *A Profecia* (1976), clássico de Richard Donner baseado no livro de David Seltzer sobre Damien, o filho de Satã, nascido na sexta hora do sexto dia do sexto mês, destinado a ser o Anticristo. Na trama, o menino é trocado de lugar com o bebê natimorto do então embaixador dos EUA na Itália. A apavorante trilha sonora de Jerry Goldsmith ganhou o Oscar.

A Primeira Profecia pode parecer só mais uma aposta de Hollywood na nostalgia e só mais um terror com freiras. Mas Stevenson teve uma ótima ideia: contar a história da mãe de Damien, mulher que não havia recebido atenção nos cinco filmes anteriores e na série de 2016.

Estamos na Roma de 1971. Lá, desembarca Margaret Daino, moça que está prestes a começar uma vida de serviço à Igreja. Eis outro trunfo do filme: a atriz Nell Tiger Free (a babá Leane na série *Servant*) cativa o público, estabelece um vínculo conosco ao equilibrar sentimentos e características conflitantes – o amor a Deus e os impulsos carnais da juventude, a ingenuidade e a obstinação – na pele da noviça que depara com mistérios e eventos sinistros no orfanato comandado pela rígida Irmã Silva (Sônia Braga), onde pode estar a futura progenitora de Damien.

O filme referencia títulos contemporâneos do gênero, como *Repulsa ao Sexo* (1965), *O Bebê de Rosemary* (1968), *O Exorcista* (1973) e *Suspiria* (1977). Stevenson bebe bastante do giallo, subgênero italiano que tinha como algumas marcas o protagonista traumatizado, o erotismo perturbado, a presença perigosa de objetos cortantes, a farta exposição de sangue, os cenários com espelhos, a fantasia que altera a percepção da realidade e as cenas de alucinação. Outra produção europeia citada é *Possessão* (1981), de Andrzej Zulawski.

Mas Stevenson também é fã dos thrillers hollywoodianos de paranoia, conspiração e investigação de Alan J. Pakula – *Klute: O Passado Condena* (1971), *A Trama* (1974) e *Todos os Homens do Presidente* (1976). O convulsionado contexto social colabora para o clima de desconfiança e ameaça à espreita: a Itália vivia os Anos de Chumbo, com protestos violentos e ataques terroristas, tanto pela extrema direita quanto pela extrema esquerda. No olhar para o passado, o filme reflete sobre dois temas atuais. Um é a política do medo adotada por candidatos populistas e governos totalitários. O outro é o controle religioso sobre o corpo feminino (vide o debate sobre o direito ao aborto).

Cineasta aposta na expectativa e no vislumbre, sem sustos fáceis

Antes de pousar em Roma, contudo, *A Primeira Profecia* tem um prólogo em Londres que se conecta com o clássico, através do personagem do padre Brennan (vivido em 2024 por Ralph Ineson). Já nessa cena de abertura, que homenageia uma das mais famosas do original, aparece uma das virtudes da direção de Stevenson, mas que pode ser encarada como defeito por espectadores que procuram o terror pelo choque e pelo susto. Stevenson não faz concessão ao chamado *jump scare* (aliás, tampouco faz concessão ao alívio do humor, também recorrente). Ela prefere trabalhar com expectativas e vislumbres, o que torna a atmosfera ainda mais tensa e inquietante. Tudo é sublinhado, e não hipertrofiado, pela sinistra música de Mark Korven (um craque do gênero: são dele *A Bruxa*, *O Farol* e *O Telefone Preto*), que evoca a trilha de Jerry Goldsmith.

Mas se *A Primeira Profecia* abraça os fãs da franquia, não se mostra fechado para os neófitos. Afinal, a trama lida com um mito poderoso que não é exclusivo de *A Profecia*, o do Anticristo, a figura que simboliza o triunfo do mal e o fim dos tempos. Funciona como um filme autônomo, com um epílogo que tanto dialoga com o passado quanto abre uma porta para o futuro.

O QUE ESTOU LENDO

Carlos Etchichury
carlos.etchichury@zerohora.com.br

A Fé e o Fuzil: Crime e Religião no Brasil do Século XXI
De Bruno Manso, Todavia, 304p., R$ 50, em média

A fé e o fuzil no Brasil contemporâneo

Sempre me interessei pelas histórias improváveis de homens que trocam o crime pela fé. Matadores de aluguel que abandonam a incerteza da vida bandida pela segurança das igrejas. É por isso que gostei de *A Fé e o Fuzil – Crime e Religião no Brasil do Século XXI*, de Bruno Paes Manso. Jornalista e pesquisador do Núcleo de Estudos da Violência da USP, Bruno entrevistou ex-criminosos de facções como Comando Vermelho e PCC que transformaram suas vidas após tomar contato com a religião.

Com texto rico em substantivos e econômico nos adjetivos, ele revela a força transformadora da fé e da rede de apoio das igrejas, quase sempre evangélicas, na vida de criminosos. Mostra como pastores ocupam o espaço deixado por famílias desestruturadas e pelo Estado inexistente. Rigoroso na apuração, é empático com seus entrevistados. Não faz juízo de valor ao descrever comportamentos violentos. Busca, sempre com contexto, narrar histórias de pessoas que perdoavam e renasciam assumindo nova personalidade, em um surpreendente processo de metanoia.

O livro também descreve o crescimento das igrejas neopentecostais e a nova religiosidade das periferias. Entender o universo evangélico, e sua influência cada vez mais relevante no debate público, é fundamental para decifrar o Brasil contemporâneo. Vale muito a leitura.

CONEXÃO DIGITAL
Em vídeo, Carlos Etchichury fala mais sobre "A Fé e o Fuzil". Veja no QR code

Esta coluna contém informação e opinião

Neste espaço, todas as semanas, Zero Hora apresenta dicas de leitura. Acompanhe!

Terror nos cinemas

ENTREVISTA COM O DEMÔNIO (2023)
Para aumentar a audiência no Halloween de 1977, apresentador de talk show (David Dastmalchian, brilhante no papel) convida uma garota supostamente possuída pelo Diabo. O filme dos gêmeos Cameron e Colin Cairnes é primoroso na ambientação.

A24, DIVULGAÇÃO

MAXXXINE (2024)
Na Los Angeles de 1985, Maxine (Mia Goth, na foto) tenta se tornar uma estrela do cinema. Após *X: A Marca da Morte* (2022) e *Pearl* (2022), o diretor Ti West fecha sua trilogia celebrando a indústria pornô e os filmes de terror com baixo orçamento.

TV Aberta

Sábado

12 RBS TV
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 Cheias de Charme
14:35 Baita Sábado
16:15 Caldeirão com Mion
18:40 No Rancho Fundo
19:25 RBS Notícias
19:45 Família é Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Altas Horas
00:15 Supercine - Venha Como Você é
01:55 Família é Tudo
02:40 Corujão I - Maus Momentos no Hotel Royale

2 RECORD TV
06:00 Iurd
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil - Ed. Sábado
12:00 The Love School
13:00 Balanço Geral RS - Ed. Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta - Ed. Sábado
19:45 Jornal da Record - Ed. Sábado
21:00 Heróis Eternos - Homens dos Quais o Mundo Não Era Digno
21:30 A Rainha da Pérsia - Melhores Momentos
22:45 Super Tela
00:30 Chicago P.D.
01:15 Fala que Eu te Escuto
02:00 Palavra Amiga
03:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show - Melhores Momentos
08:00 Programa Religioso
09:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:30 Movimento Jovem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
19:30 TV Fama - Reprise
20:30 Show da Fé
21:30 RedeTV! News
22:10 Operação de Risco
23:10 Mega Senha
00:30 Atualidades Pampa
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Sábado Animado
11:15 SBT Apresenta: Luccas Toon
12:00 Programa Raul Gil
14:15 Cinema em Casa - 1ª Sessão
15:45 Cinema em Casa - 2ª Sessão
18:00 Circo do Tiru
19:45 SBT Brasil
20:45 Esquadrão da Moda
22:15 Sabadou com Virgínia
00:00 Notícias Impressionantes
02:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Vale Agrícola
07:00 Programação Infantil
08:45 Liga de Basquete Feminino - Sampaio Basquete x Sesi Araraquara
10:45 Univeridades na TVE
11:20 Sarau do Solar
12:00 TVE Esportes
12:30 Hip Hop TV
13:00 Sobre Nós
13:30 Saúde+
14:00 Nos Caminhos dos Viajantes
14:30 Sessão de Cinema
16:45 Brasileirão Série B - Sport (PE) x América (MG)
19:00 Repórter Brasil Noite
19:30 Amor Verissimo
20:00 Um Milagre
20:45 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino
23:00 Um Contra Todos
00:00 Sessão de Cinema
01:30 Olhares do Norte
02:00 Um Milagre
03:00 Amor Verissimo

10 BAND
04:00 Estação Cinema
05:30 +Info
06:00 Band Kids - Os Chocolix
06:30 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Vem Comigo com Tuca Noronha
07:30 Band Kids - Os Chocolix
08:00 Band Kids - O Diário de Mika
08:30 Igreja Quadrangular
09:00 Entre Amigos
10:00 Band Motores
10:30 O Rio Grande que Dá Certo - Reapresentação
11:00 Band Entrevista
11:30 O Melhor do UFC
12:00 Agro, do Campo pra Você
12:30 Mundo dos Negócios
13:00 Igreja Maranata
13:30 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 O Rio Grande que Dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Programa do João
22:00 The Blacklist - 9ª Temporada
23:00 SFT - MMA
01:05 BWF - Luta Livre
02:05 Cine Privê

48 ULBRA TV
06:00 Estação Livre (Reprise)
07:00 Saúde Brasil
08:00 Peppa Pig
08:15 Kid & Cats
08:20 Oi, Duggee!
08:30 Um Herói do Coração
08:45 Esquadrão do Mar Azul
08:50 Mundo Ripilica
09:00 Milo
09:15 Simon, o Supercoelho
09:25 Bluey
09:40 Octonautas
09:55 Pj Masks - Heróis de Pijama
10:10 Dino Ranch
10:25 Martin Manhã
10:40 O Show da Luna
10:55 44 Gatos
11:10 Câmara Viva
11:15 Asas e Histórias
11:25 Meu Amigãozão
11:30 Tainá e os Guardiões da Amazônia
11:45 Turma da Mônica
11:40 Morgana & Celeste
11:45 Quintal da Cultura
13:00 Kid & Cats
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Transformers: Rescue Bots
14:30 Pj Masks - Heróis de Pijama
14:45 Copa Paulista de Futebol – Piracicaba x Rio Claro - Ao Vivo
17:00 Turma da Mônica
17:15 Irmão do Jorel
17:30 O Mundo de Mia
18:00 A Pior das Bruxas
18:30 Irmão do Jorel
18:40 Shaun, o Carneiro
19:00 Entrelinhas
19:30 Cultura Livre
20:00 Arena dos Saberes
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Café Filosófico Expresso
22:30 Clássicos
00:00 Minidocs (Shows)
01:00 Roda Viva (Reprise)
02:45 Territórios Culturais

Domingo

12 RBS TV
04:40 Corujão II - O Professor Aloprado
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Temperatura Máxima - X-Men: Fênix Negra
14:05 Domingão com Huck
16:35 Futebol - Espanha x Inglaterra
18:15 Domingão com Huck
19:00 Fantástico
20:45 Futebol - Argentina x Colômbia
23:15 Domingo Maior - O Exterminador do Futuro: Destino Sombrio
01:15 Cinemaço - O Poderoso Chefão

2 RECORD TV
06:00 Programa do Templo
07:00 Santo Culto
08:30 Iurd
09:00 Tri Legal Tchê
10:00 Tri Legal
11:00 Record Kids - Todo Mundo Odeia o Chris
13:30 Cine Maior
15:30 Hora do Faro
18:00 Canta Comigo Teen
19:30 Domingo Espetacular
23:00 Câmera Record
00:00 Chicago P.D.
01:00 Iurd

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Programa Religioso
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show - Melhores Momento
16:00 A Hora do Zap
17:00 Geral do Povo - Ao Vivo
20:15 João Kleber Show
23:00 Pampa Show - Melhores Momentos
23:30 Mega Senha - Reprise
00:40 João Kleber Show - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 SBT News na TV
07:00 Pé na Estrada
07:30 SBT Agro
08:00 SBT Sports
09:00 Notícias Impressionantes
09:20 Anonymus Gourmet
09:45 Na Beira do Fogo com El Topador
10:15 Masbah!
11:00 Sorteio da Tele Sena
11:15 Domingo Legal
18:15 Roda a Roda
19:00 Programa Silvio Santos
00:00 Brooklyn Nine-Nine: Lei & Desordem
01:00 SBT News na TV

7 TVE
06:00 Retratos da Fé
06:30 Universidades na TVE
07:00 Cantos do Sul da Terra
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agronacional
09:45 Canto e Sabor do Brasil
10:45 Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino - Vasco (RJ) x Ação Futebol (MT)
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão de Cinema
15:45 Sessão de Cinema
17:30 Brasil Visto de Cima
18:00 Brasileirão Série B - Chapecoense (SC) x Brusque (SC)
20:30 No Mundo da Bola
21:30 Linhas Tortas
22:00 D.R. com Demori
22:30 Cantos do Sul da Terra
23:30 Partituras
00:30 Trilha de Letras
01:00 Van Filosofia
01:30 Sankofa
02:00 Canal da Quebrada

10 BAND
04:00 Cinema na Madrugada
05:30 +Info
06:00 Band Kids - Os Chocolix
06:30 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Entre Amigos - Reprise
08:00 Band Motores - Reprise
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Alma
10:30 Viva Sorte
12:00 Show do Esporte
15:45 Campeonato Brasileiro Série B - Ao Vivo - Vila Nova X Avaí
18:00 Apito Final
20:00 Perrengue na Band
22:00 Top Cine
23:30 Canal Livre
00:35 Nascar Cup Series - Compacto
01:30 Linha de Combate - Reapresentação
02:05 Linha de Combate - Reapresentação
02:30 Sessão Especial

48 ULBRA TV
06:00 Viola, Minha Viola
07:00 Giro Brasil
07:30 Saúde Brasil
08:00 Vida e Fé
08:30 Toque de Vida
09:00 Balaio - Inédito
10:00 Agrocultura
10:30 Mar Brasil
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Kid & Cats
13:05 Repórter Eco
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Hiperconectado
14:30 Fórmula Indy - Ao Vivo
16:30 Mar Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa (Reprise)
19:00 Café Filosófico Expresso
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Gre-Nal na TV
22:00 Merlí
23:00 Cinecult
01:00 Futurando
01:30 Camarote 21
02:00 Figuras da Dança

Novelas da semana

	No Rancho Fundo RBS TV, 18h40min	Família É Tudo RBS TV, 19h45min	Renascer RBS TV, 21h20min
Sábado	Zefa Leonel avalia a ferida de Ariosto, que está desacordado. Deodora ameaça Vespertino com sua própria arma. Caridade repreende Primo Cícero e avisa a Fé do deslize do pai. Esperança e Jordão se beijam. Dracena percebe um erro nas contas de Margaridinha e Benvinda, e fica intrigada. Zefa Leonel se preocupa com o estado de Ariosto. Quintilha questiona Cira sobre Primo Cícero. Blanchette decide ajudar Guilherme Tell a conquistar Caridade. Artur decide procurar por Zefa Leonel.	Lupita se surpreende com as revelações de Guto. Júpiter decide se juntar às buscas por Guto e Lupita. Tom abandona a produtora, e Maya fica intrigada. Plutão não consegue se explicar para Nicole. Chicão é expulso da gravadora, e Lulu impede que Andrômeda o ajude. Paulina tem uma evolução na clínica, e Wilson comemora. Vênus se empenha em descobrir por que Tom terminou o namoro. Otto sugere a seu sócio misterioso que ele apareça para Netuno/Léo.	Tião esconde o diabinho no seu barraco e pede a ela um punhado de terra. Damião quer ficar com Eliana, mas ela diz que só fica com ele quando ele parar de trabalhar para os Inocêncio. Ele diz que não vai trair o patrão. Inácia tem premonição com tocaia preparada para Inocêncio por Mariana. Marçal diz a Eliana que sabe que ela estava nas terras de Inocêncio. Egídio desconfia de Eliana, e ela inventa para o coronel que Marçal pode estar interessado nela.
Segunda-feira	Zefa Leonel teme pela vida de Ariosto e agradece quando Artur os encontra. Quinota e Benvinda se preocupam com a falta de notícias de Zefa Leonel. Artur resgata Ariosto, e Zefa Leonel e Quinota chamam um médico. Benvinda confessa a Margaridinha que tem sentimentos por Nastácio e se sente culpada. Sabá Bodó sofre com a falta de Nivalda, e Escolástica tenta confortá-lo. Nivalda se insinua para Aldenor. Deodora se espanta com as atitudes de Vespertino.	Lupita e Guto decidem namorar. Chicão desiste de terminar com Andrômeda. Júpiter encontra Lupita e Guto juntos, e fica arrasado. Ubaiara mente para Leda durante o jantar. Hans faz intriga de Plutão para Nicole. Maya encontra os exames de Tom. Tom não consegue contar para Brenda sobre sua doença. Guto e Lupita se surpreendem com sua recepção ao chegarem à pensão. Júpiter sofre por Lupita. Ubaiara engana Leda para não pagar o jantar.	Egídio conta a Mariana o que aconteceu entre ele e João Pedro sentindo-se vitorioso. João Pedro chega ao hospital. A médica diz que batimentos estão fracos e que será preciso fazer uma cesariana de emergência. Sandra pede para a mãe entrar na sala de parto com ela. Augusto chega ao hospital. João Pedro recebe a notícia da morte da bebê. Ele se desespera e sente-se culpado. Sandra se sente morta por dentro e recebe o apoio de Iolanda. João Pedro se despede da filha.
Terça-feira	Ariosto exige que Artur chame Zefa Leonel. Artur pede para Quinota voltar com ele para o hotel. Zefa Leonel confessa a Ariosto que ficou com receio de perdê-lo. Marcelo Gouveia influencia Seu Tico Leonel contra Zefa Leonel, e Padre Zezo se preocupa. Zefa Leonel revela a Ariosto que foi Artur quem salvou sua vida e o aconselha a agradecer o filho. Artur desabafa com Quinota que tem amor por Ariosto. Margaridinha fala mal de Zefa Leonel, que confronta a moça.	Vênus exige que Tom diga por que terminou com ela. Maya procura um especialista para analisar os exames de Tom. Hans mobiliza a equipe de manutenção da gravadora para arrumar a casa de Nicole. Marieta incentiva Júpiter a se declarar para Lupita. Maya ajuda Luca a encontrar Ana. Tom sente fortes dores na cabeça enquanto fala com Ramón. Netuno/Léo tem uma lembrança de quando era pequeno. Ernesto chama Andrômeda para conhecer alguns compositores.	Eliana e Mariana conversam sobre o plano de Egídio, e Eliana diz que o jovem precisa ficar atento. Inácia faz um ritual espiritual com João Pedro como forma de protegê-lo. Inácia e Pastor Lívio conversam sobre religião, e Teca também faz perguntas sobre o assunto. Maria Santa aparece pela primeira vez para João Pedro para levar a neta e aconselhando o filho a apoiar Sandra. Mariana vai à casa de Morena e diz estar preocupada com a vida de João Pedro.
Quarta-feira	Zefa Leonel expulsa Seu Tico Leonel de casa. Vespertino anuncia mudanças no cabaré, e Deodora fica confusa com suas atitudes. Artur e Quinota decidem se casar na igreja e avisam a Padre Zezo. Floro Borromeu afirma que só abrirá a cela quando Tia Salete aceitar seu pedido de casamento. Ariosto conversa com Seu Tico Leonel sobre Zefa Leonel. Quinota e Artur convidam Marcelo Gouveia para padrinho de seu casamento. Zefa Leonel estranha a ausência de Margaridinha.	Vênus conversa com a assistente social, e Eva fica assustada. Jéssica se enfurece com o resultado da audição. Lupita agradece a Júpiter pela ajuda com Guto. Andrômeda abandona o trabalho na galeria para sair com Ernesto, e Chicão fica arrasado. Lulu decide ajudar Sheila a ficar com Chicão. Jéssica garante que tomará o lugar de Electra no espetáculo. Dra. Dulce tenta convencer Tom a realizar sua operação. Lupita recebe uma notícia sobre seu avô.	Damião diz a Eliana que sua missão é não deixar nada de mal acontecer com os filhos de Inocêncio enquanto ele está viajando. João Pedro garante que mata Egídio antes que ele o mate. João encontra Mariana na capela e diz que a tragédia de sua vida no momento é viver sem Sandra. João Pedro joga as cinzas da filha na cachoeira em que ele e Sandra ficaram juntos pela primeira vez. Na fazenda de Aurora, Inocêncio dá aula sobre a produção de cacau.
Quinta-feira	Marcelo Gouveia faz intriga de Artur para Seu Tico Leonel, e Blandina se surpreende com a astúcia do comparsa. Vespertino e Sabá Bodó selam um acordo. Celso impede que Margaridinha se hospede no hotel, e Blandina acolhe a moça em seu quarto. Padre Zezo aconselha Zefa Leonel a reatar com o marido, e a garimpeira desconversa. Marcelo Gouveia ensina a arte da sedução para Seu Tico Leonel. Sabá Bodó exonera Nivalda da prefeitura.	Electra se encanta com a serenata feita por Murilo. Jéssica se desespera ao saber que Maya e Luca descobriram onde encontrar Ana. Sheila inventa uma desculpa para se aproximar de Chicão. Ubaiara aplica seu golpe em Leda. Sheila mostra uma foto de Andrômeda e Ernesto juntos para Chicão. Jéssica decide armar para Electra ser presa novamente. Murilo prepara uma surpresa para Electra. Sheila conta para Chicão que Andrômeda vai com Ernesto para o Rio de Janeiro.	José Inocêncio pede perdão a João Pedro, mas diz a Deocleciano que sente que perdeu o filho para sempre. José Inocêncio manda Bento chamar Kika para que ela venha até a fazenda. Delegado Nórcia interroga Marçal e o trata como um dos suspeitos. Augusto sente ciúmes de Buba ao saber que Décio está apoiando a noiva nos cuidados com Humberto. José Inocêncio insinua que o delegado esteja suspeitando de sua família. Mariana aconselha Marçal a fugir.
Sexta-feira	Ariosto agradece Artur por salvar sua vida, e os dois selam um acordo para trabalhar na exploração da Gruta Azul. Margaridinha explica a Aldenor que fugiu de Zefa Leonel e do Rancho Fundo, e o rapaz promete ajudá-la a permanecer na cidade. Zélia Noronha chega ao hotel. Tia Salete e Floro Borromeu tentam ajuda para saírem da cela. Marcelo sela um acordo com Zélia Noronha para acabar com o casamento de Artur. Artur encontra Zélia.	Electra se encanta com a serenata feita por Murilo. Jéssica se desespera ao saber que Maya e Luca descobriram onde encontrar Ana. Sheila inventa uma desculpa para se aproximar de Chicão. Ubaiara aplica seu golpe em Leda. Sheila mostra uma foto de Andrômeda e Ernesto juntos para Chicão. Jéssica decide armar para Electra ser presa novamente. Murilo prepara uma surpresa para Electra. Sheila conta para Chicão que Andrômeda vai com Ernesto para o Rio de Janeiro.	Tião é detido pelos policiais. Dona Patroa abre as portas da casa que era de Jacutinga para o povo entrar. Buba está decidida a ajudar Humberto, e trata da transferência do pai para o Rio com a ajuda de Augusto. Sandra diz a João Pedro que precisa superar sua dor sozinha. Dona Patroa conta a Sandra que viu João Pedro e Mariana conversando na venda de Norberto. Eriberto não gosta de saber que Kika foi para a fazenda e teme uma reaproximação da namorada com Bento.

Educação financeira ganha força nas escolas e vai muito além de cálculos

Ensino

Instituições têm projetos que abordam temas como planejamento, juros e impostos e outros que trabalham o assunto de forma transversal. Estudo do tema, que tem como objetivo **preparar crianças e jovens para a vida adulta**, é previsto por lei há dois anos no Estado e, agora, é debatido em nível nacional

Isabella Sander
isabella.sander@zerohora.com.br

Livros, jogos, culinária, empreendedorismo, sustentabilidade, fatos históricos – a educação financeira vai muito além de cálculos e pode ser conectada a quase todo projeto realizado nas escolas. Prevista por lei no Rio Grande do Sul há dois anos, a inclusão desse tema nas propostas pedagógicas escolares é discutida também em nível nacional, em virtude de um projeto que tramita no Senado e prevê a mudança na Lei de Diretrizes e Bases para que o assunto seja tratado nos currículos da Educação Básica de forma transversal.

No Colégio La Salle São João, zona norte de Porto Alegre, alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e de todo o Ensino Médio participam de atividades lúdicas e interativas que têm o objetivo de mostrar a importância de administrar recursos financeiros e materiais e ajudar na preparação para os obstáculos que eles podem enfrentar ao longo da vida.

Aprendendo com a literatura

Uma das formas preferidas da professora de Matemática Fabiana Moreno de trabalhar esse tópico em sala de aula ou no clube de matemática é com o uso da literatura. Já foi usada, por exemplo, a obra *Estrelas Tortas*, de Walcyr Carrasco, que conta a história de uma menina que, após um acidente, perde o movimento das pernas, o que gera um desafio à família sobre como administrar essa realidade em sua vida financeira.

– Os alunos tinham planilhas onde eles tinham que incluir gastos com fisioterapia, o uso de uma cadeira de rodas, a troca por um carro adaptado, como ia ser se a família não tivesse condição de arcar com esse carro etc. – recorda Fabiana.

Se alguns projetos focam o planejamento financeiro, juros e impostos, em outros a administração de recursos é tema transversal. É o caso da organização da Feira das Religiões ou da montagem de chapas estudantis, que, para além do conteúdo em si dos trabalhos, abrangem planilhas de custos para a realização das tarefas. Em outras atividades, o foco é a análise dos recursos disponíveis: contando com uma impressora 3D, os alunos do La Salle São João resolveram compartilhar esse benefício e produziram peças de xadrez para enviar para uma escola da rede localizada em Moçambique que não dispunha do jogo.

Riqueza compartilhada

Foi a partir do senso de que compartilhar suas riquezas também pode ser um bom investimento que Matheus Soares Garcia, 14 anos, aluno do nono ano no La Salle São João, decidiu que era hora de parar de guardar as pulseirinhas que produziu com uma amiga quando criança para vender em seu condomínio.

– Quando deu a enchente, vendemos tudo e arrecadamos mais de R$ 1 mil para doação – conta.

Leitura de livro em aula inspirou conversa de garota com os pais

Mônica Oliveira Lourenzi, 15 anos, também faz pulseiras para vender desde os 12. A maior parte do dinheiro ela guardou. Para além da escola, a consciência financeira é desenvolvida em casa: a garota diz que conversa bastante com os pais sobre o assunto, especialmente desde que a turma do nono ano leu a obra *O Homem Mais Rico da Babilônia*, de George Samuel Clason.

– Meus pais me disseram que nunca tiveram ensino de educação financeira, e percebemos o quanto é importante aprender isso logo cedo. Quando chegarmos na faculdade, ou no final do Ensino Médio, já vamos saber como nos organizarmos para conseguir ter uma vida melhor. ▬

MATEUS BRUXEL

Matheus (E) e Mônica (D) absorvem noções sobre o tema na escola com a professora Fabiana Moreno (C)

Famílias devem participar, recomenda especialista

Muito mais do que sobre dinheiro, educação financeira é sobre recursos, alerta a professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) Wendy Carraro, especialista no assunto. A pesquisadora ressalta a importância de ensinar desde cedo a diferença entre o que é necessário e o que é desejável.

– Quando vamos fazer uma compra, precisamos pensar: será que é realmente necessária ou é só vontade porque o fulano tem ou porque é moda? Essas decisões financeiras têm a ver com o nosso comportamento. Então, é importante aprender desde cedo o que é necessário, o que é essencial e o que é supérfluo – avalia Wendy.

Alfabetização financeira

Quando realiza atividades com estudantes das escolas que visita, a professora costuma fazer uma pesquisa: lista ações, como trocar de celular e cuidar da saúde, e pede que os jovens as elenquem de acordo com sua prioridade, o que abre espaço para uma conversa.

A docente apresenta o conceito de "alfabetização financeira", que envolve a lógica das contas. Por exemplo: quando se compra algo a prestação, pode ser que o preço final fique mais alto do que se for comprado à vista. Noções sobre inflação, juros e riscos em investimentos também promovem essa alfabetização. Wendy alerta que é fundamental que as famílias participem da educação financeira:

– Muitas vezes, percebemos que os pais querem proteger as crianças, ou não sabem como falar com elas sobre a real situação, e é importante ter essa transparência. Dizer: "Bem, neste momento não temos condições e vamos ter que fazer algum ajuste no nosso orçamento, pesquisar mais os preços".

Sobre mesada, a pesquisadora recomenda que as famílias tenham um contrato com os filhos de que não podem gastar esse dinheiro com bobagem:

– O que eu estou dizendo para o meu filho quando eu falo: "Quando tu quiser comprar besteira, tu usa o teu dinheiro"? Quando ele crescer, vai comprar algo que é supérfluo. ▬

Dicas para aprender em casa

- **O site Educação Financeira na Escola (edufinanceiranaescola.gov.br) oferece, de forma gratuita, um vasto material para ser utilizado desde o início do Ensino Fundamental em sala de aula. Há podcasts voltados para professores, cursos para estudantes do primeiro ao quinto ano e livros para cada uma das séries da Educação Básica.**
- **A revista Tino Econômico (tinoeconomico.com.br) fala sobre economia e finanças em uma linguagem voltada para o público jovem. Conta com jogos, glossário e textos escritos de uma forma mais simples. Busca trazer reportagens, entrevistas e curiosidades.**
- **Estão com inscrições abertas a Olimpíada Brasileira de Educação Financeira (gzh.digital/oledfin) e a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (olitef.com.br). Com participação gratuita, ambas são voltadas para estudantes dos Anos Finais do Fundamental e de todo o Médio.**

VIDA

ZERO HORA, CADERNO VIDA,
SÁBADO E DOMINGO,
13 E 14 DE JULHO DE 2024
Nº 1.704

Nina Rosa Furtado, 73 anos, e Luiz Carlos Osório, 85, autores do livro "Os Velhos Também Amam"

Os velhos também amam

Casal de psiquiatras formado já na terceira idade lança livro sobre sua experiência

Larissa Roso
larissa.roso@zerohora.com.br

É um amor tardio e recente, que já rendeu um livro. Luiz Carlos Osório, 85 anos, e Nina Rosa Furtado, 73, estão juntos há um ano e meio. Ambos psiquiatras e psicanalistas, eles acabam de lançar *Os Velhos Também Amam* (Editora Bestiário, 78 páginas, R$ 32,90), reunião de crônicas sobre a experiência de "dois idosos que se apaixonaram e decidiram viver juntos os anos derradeiros de suas vidas".

Eles foram apresentados em um evento profissional. Dali, seguiram-se produtivas conversas online. Nina sorri ao relembrar o pedido recebido via WhatsApp: "Queres namorar comigo?". "Levei 30 segundos para dizer sim", confidencia a médica no livro. Ela então o chamou para jantar.

– Eu convidei, eu fiz o assédio – diverte-se Nina.

O namoro logo virou casamento. Nas crônicas, o casal faz uma retrospectiva da relação falando sobre a descoberta de afinidades, a decisão de fazer um contrato de união estável, preferências gastronômicas, viagens e sexo na terceira idade. Entre trivialidades, há temas densos, como as maneiras de encarar a morte. A afetividade da relação fica evidente em diversos trechos.

– Não se espera que os velhos amem, que ainda tenham a possibilidade de amar – constata Nina, em entrevista concedida no amplo apartamento do casal, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre.

CONTINUA NA PÁGINA 4 ›

Esta coluna contém informação e opinião

J.J. Camargo

J.J. Camargo é cirurgião torácico, diretor do Centro de Transplantes da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina

jjcamargo.vida@gmail.com - Instagram: @jjcamargo.cxtoracica

A inteligência de que você vai precisar quando adoecer

Virou rotina a busca desesperada por uma voz humana quando o problema não faz parte dos algoritmos

LALAKA/STOCK.ADOBE.COM

Em medicina, é certo que a inteligência artificial está oferecendo instrumentos valiosíssimos

"O cara só é sinceramente ateu quando está muito bem de saúde." **(Millôr Fernandes)**

Mesmo o maior entusiasta em vender as vantagens da telemedicina sabe do que mais precisamos quando adoecemos, a menos, claro, que o felizardo nunca tenha adoecido.

Com a tendência moderna de transferir para o mundo digital tudo o que possa ser resolvido pela inteligência artificial, tornou-se rotina a busca desesperada por uma voz humana quando temos um problema que infelizmente não faça parte dos algoritmos de quem programou a máquina. Todos certamente já passaram pela experiência angustiante de tentar obter uma resposta e ouvir quatro ou cinco alternativas que não se encaixam na sua necessidade. E o alívio quando a máquina "desiste" de você e anuncia: "Um momento que vamos lhe passar para um dos nossos atendentes". Mesmo que seja seguida da advertência: "A sua chamada é a 19ª a ser atendida. Por favor, aguarde, a sua chamada é muito importante para nós". Que bom!

Então, relaxe e arquive o palavrão para a eventualidade desesperadora de cair a ligação. Se este tipo rotineiro de monólogo virtual já irrita, imagine então se a dúvida pendente de solução envolver a ansiedade de quem está se sentindo fragilizado por uma doença, que para a vítima sempre terá as características assustadoras de terminalidade. Não há nada de incomum nesta irritação, porque é assim que nós, os humanos banais, nos sentimos quando ameaçados. E que ninguém seja tolo de tentar racionalizar o medo do outro.

Buscando adaptação aos novos tempos da comunicação instantânea, não há justificativa para intolerância e insubordinação, mas não podemos perder a racionalidade, porque, afinal, nem tudo o que é possível fazer é razoável que se faça. Sabedoria nesta contingência não é culpar a tecnologia por despersonalizar as relações pessoais, mas utilizar o que de melhor cada avanço tenha a oferecer, sem corromper os princípios básicos de cada profissão. Em medicina, é certo que a inteligência artificial está oferecendo instrumentos valiosíssimos para qualificação do atendimento, necessitando apenas de regulação dos limites, considerando que a máquina não entende de emoções, e quem ela pretenda ajudar é puro sentimento.

Que ninguém seja tolo de tentar racionalizar o medo do outro

No consultório moderno, seremos doravante, e inapelavelmente, três personagens: um sofredor angustiado, um banco de dados imbatível e um especialista em sentimentos humanos, apto a administrar as informações que melhor sirvam aos interesses do paciente, por entender de medo, angústia, empatia, fantasia de morte e esperança.

Então, se você é um jovem afetuoso e decidiu que cuidar das pessoas que adoeceram é uma tarefa empolgante, aproveite tudo o que a tecnologia tem de mais moderno para facilitar sua vida e fique tranquilo, a sua humanidade nunca será substituída por nenhum robô.

Mas se você não tem tempo a perder com essas babaquices, nada impede que seja muito feliz, desde que assuma que tem prioridades diferentes. E busque a realização pessoal, que todos perseguimos, exercendo uma das muitas e maravilhosas profissões nas quais empatia e generosidade são características pessoais dispensáveis. Nas horas vagas, reze para que o destino lhe traga, quando adoecer, um desses tipos obsoletos que ainda acreditam que afeto é virtude. ▬

CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular para o QR Code e leia colunas anteriores

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda
Diretor Clínico OdontoMengarda & CEO SmileSeniorBrasil
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

Dr.RogerioMengarda
@odontomengarda
www.odontomengarda.com

Será que o sorriso é exclusivo dos humanos?

O sorriso humano é carregado de emoções e sentimentos. Apesar de algumas vezes passarmos por dificuldade ao longo da vida, sempre encontramos motivos para dar um bom sorriso. Aliás, já falei por aqui algumas vezes quais são os benefícios do sorriso para a saúde, mas é sempre bom relembrar.

O sorriso transforma positivamente as funcionalidades do nosso organismo como, por exemplo, melhora o sistema imunológico, alivia o estresse e pode, inclusive, aumentar a nossa autoestima.

Mas será que o sorriso é um comportamento exclusivo dos seres humanos? Você sabia que existem diversos tipos de sorrisos e que nem todos representam alegria? Pois é, o ser humano é um animal carregado de comportamentos gerados através de emoções internas.

É aquela velha pergunta: você está agindo ou apenas reagindo? As nossas emoções são gatilhos fortíssimos que fazem com que nos comportemos de determinada maneira. Mas ainda gosto de falar que o sorriso é muito mais do que um comportamento, ele é uma linguagem.

Canva

E através desse pensamento que me perguntei: Se podemos considerar o sorriso como uma linguagem, será que outros animais também possuem essa forma de comunicação? Pesquisei bastante sobre o assunto e descobri que sim, existem outros animais que também sorriem.

Essa primeira informação me despertou um sentimento tão bom (sou suspeito para falar, pois a minha paixão é transformar sorrisos!).

De forma técnica, o sorriso é caracterizado como uma expressão facial em que os lábios se distendem lateralmente e os cantos da boca se elevam.

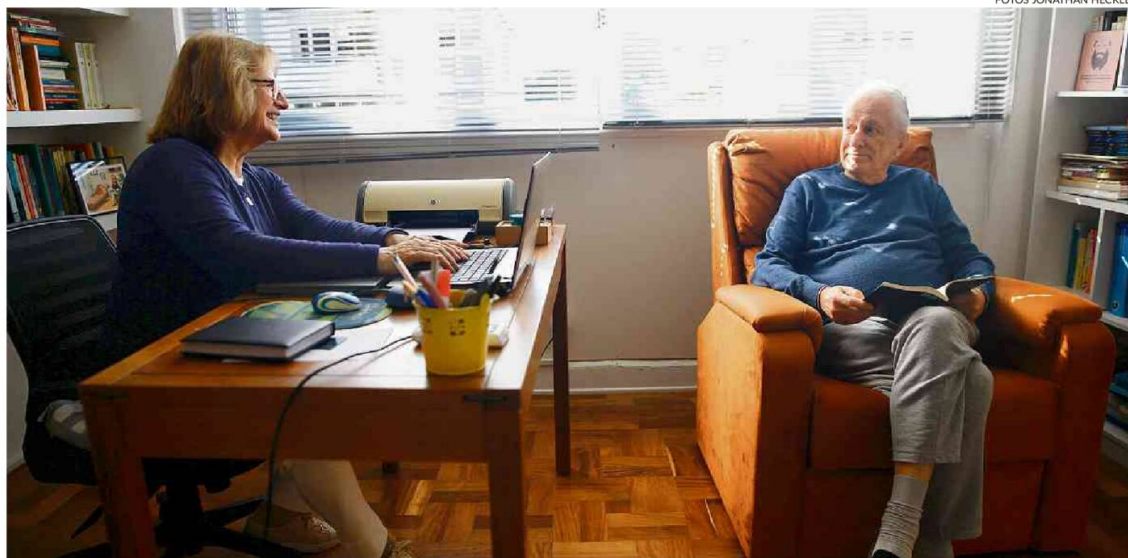
Dessa forma, existem outros animais que sorriem. Mas não é o mesmo sorriso humano. O sorriso animal nada mais é do que os movimentos da face e alguns ruídos vocais gerados por alguma atividade descontraída. Por exemplo, os ratos emitem um som ultrassônico (inaudível para o ser humano) quando estão brincando de rolar no chão. Já os cachorros também podem sorrir quando produzem um som ofegante nos momentos de brincadeiras e atividades intensas.

Mas são os chimpanzés que possuem um riso mais parecido com o nosso. Eles sorriem mostrando os dentes, como nós fazemos, mas essa risada significa apenas amizade e descontração e não alegria.

Marta é uma paciente de 68 anos que certa vez trouxe o seu netinho de 5 aninhos em um consulta de revisão. Enzo, neto da Dona Marta, disse com um sorriso no rosto: "Vó, hoje eu brinquei tanto com o Bolinha de Neve que ele riu bastante..." Nessa hora quem soltou uma risada fui eu. Eu já havia feito a pesquisa sobre se outros animais tinham a capacidade de rir e achei incrível a percepção de uma criança ao brincar com um cachorro (no caso, o "Bolinha de Neve") e fazê-lo "rir bastante".

Bom final de semana!

60 Mais

FOTOS JONATHAN HECKLER

Afinidades que somam: Nina e Osório no apartamento onde moram, no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre

Conversas de um casal maduro

Os psiquiatras e psicanalistas Luiz Carlos Osório e Nina Rosa Furtado falam sobre temas do livro "Os Velhos Também Amam"

Você pensa que, com dois velhos, a vida sexual não vai ser tão boa, não vai ser tão ativa. Quem é que tem uma vida sexual muito boa? A sexualidade *(na velhice)* é mais tranquila, mais de carinho, de parceria, mas também há a sexualidade de beijar na boca, de se abraçar, de ter um sexo possível, que, para o velho, parece que não é permitido.

Nina Rosa Furtado
Psiquiatra e psicanalista

Solidão

Nina – Estou com mais de 70 anos, tenho a minha profissão, a minha casa... A solidão é um perigo. O García Márquez diz que a solidão é muito perigosa porque a gente começa a gostar dela. Me acostumei bastante com a liberdade da solidão. Chegava em casa e comia à hora que bem entendia, lia, via o que queria na TV, não tinha interferência alguma. Uma solidão cheia de interesses, que é uma solidão preenchida por gostar de ler, de ver filme, de ter muitos amigos, de trabalhar.

Osório – Chamo de "sozinhez", estar sozinho por opção. O sentimento de solidão está muito ligado à depressão. Sozinhez não, sozinhez é uma opção que a gente faz na vida de ficar sozinho.

Relacionamentos e afinidades

Nina – Você pensa: será que vale a pena começar uma outra história *(com essa idade)*? Vale. O que o outro acrescenta na relação? Principalmente quando é uma pessoa com quem você tem tantas afinidades. Isso que a gente foi descobrindo. Eu sou psicanalista, ele é psicanalista, somos psiquiatras, trabalhamos muito com ensino, gostamos de escrever, tenho alguns livros de psiquiatria, ele tem 35 livros. Vimos que tínhamos afinidades políticas, somos mais de esquerda. Gostamos de futebol, os dois são gremistas. A forma de lidar com a família. Vimos que havia essas afinidades que somavam neste momento da vida, que agora podíamos fazer coisas juntos.

Osório – Eu estava separado há dois anos, ela, há sete. Tive casamentos anteriores e sempre achei bom ter uma companheira, viajar juntos, conversar, estar naquele ambiente de família. Sempre fui muito "familiento". Sou terapeuta de família e casais não por acaso. Nunca passei um período grande sozinho. Já estava em prontidão para ter uma nova relação.

Namoro e sexo

Nina – Você pensa que, com dois velhos, a vida sexual não vai ser tão boa, não vai ser tão ativa. Quem é que tem uma vida sexual muito boa? Ninguém. Rarissimamente. "Com 30 anos a vida sexual é maravilhosa", dizem. Não é. Os jovens tomam Viagra cada vez mais cedo. A sexualidade *(na velhice)*, por exemplo, é uma sexualidade mais tranquila, mais de carinho, de parceria, mas também há a sexualidade de beijar na boca, de se abraçar, de ter um sexo possível, que, para o velho, parece que não é permitido. Às vezes, dizemos *(para outras pessoas)*: "Nós estamos juntos, estamos namorando". E nos dizem: "Que amor! Que coisa querida! Que fofo!" Fofo? Eu tenho sete anos, cinco anos? Somos dois adultos. E o que é diferente também é que não temos mais aquela necessidade de impor. Nós dois temos manias, todo mundo tem manias, mas a nossa flexibilidade é maior. Você quer aquele biscoito? Tá bem, vamos comprar. Um quer ir de carro, o outro quer ir de ônibus, quer ir de avião, mas tudo bem. Parece que fica mais flexível, tem mais tolerância nesse sentido. Nas outras relações, às vezes, a gente está ainda muito inseguro, precisando provar que não é mandado.

Demonstrações de carinho

Osório – Escrevi no livro sobre o "amor aos 60, 70 e 80". Já tinha escrito isso quando conheci a Nina, e ela preencheu. Vou ler um trecho: "É preciso um lastro prévio de sólida amizade e afinidades testadas. Sexo casual? Por que não, desde que respeitadas as limitações que a idade traz para o exercício pleno da genitalidade. Lembrando, como Freud, que sexualidade não é o mesmo que genitalidade.

Tem pessoas casadas há 40, 50 anos, mas por força do hábito, né? Já não têm mais o gosto. São relações que ficam empobrecidas. É preciso sempre conversar sobre a relação. Isso vai fazer com que o casamento não fique algo estereotipado. Estamos sempre conversando, procurando ver o que está desagradando ao outro.

Luiz Carlos Osório
Psiquiatra e psicanalista

A sexualidade espalha-se por todas as zonas eróticas do corpo e é sobretudo epidérmica nesta fase. Amor na velhice não rima com paixão. Companheirismo é seu ingrediente básico. E há que se respeitarem as individualidades, os gostos e idiossincrasias de cada um para a receita de bem viver um amor no outono da vida. É preciso que o cavalheiro tenha um repertório de galanteios para usar em momentos adequados, mas com parcimônia para que possam causar certa surpresa. E passar pela florista e chegar com um ramo das flores preferidas de sua amada para comemorar as datas significativas desde que se conheceram."

Nina – Ele é romântico...

Amor e paixão

Osório – É diferente da paixão adolescente, arrebatada. Não vou dizer que me arrebatei quando conheci a Nina. Foi uma coisa tranquila. Olhei e pensei: "Ah, é uma pessoa com quem eu tenho muitas afinidades, e isso pode fazer com que a gente se dê bem".

Nina – A paixão é diferente do amor. Você se apaixona por alguém que imagina, pelo cabelo, pela pinta no rosto, pelo jeito como ri. Ainda não é pela pessoa inteira, em si. A paixão tem sempre a tendência de terminar. Quando eu dizia isso na aula, os alunos me chamavam de destruidora de ilusões. A realidade começa a se impor, aparece que a pessoa ronca, que tem manias, que não come o mesmo que você. Ou termina a paixão, ou vira amor. Apesar de você ter essas características, quero ficar contigo. Eu te amo. Nós temos mais amor do que paixão. Toda a literatura mata os apaixonados porque eles não cabem na realidade. A Julieta grávida vomitando e o Romeu saindo para trabalhar, isso não entra na história, né?

Casamentos longos

Nina – Fiquei casada 40 anos: 15 anos com o pai das minhas filhas e 25 com outro, até conhecer o Luiz. Ficar casado é um desafio e se separar também é. O casamento implica inteligência e criatividade. Se a gente não tem a capacidade de sempre se renovar, se recriar, vira um casamento formal. "Dá tanto trabalho pensar numa coisa diferente que vou continuar aqui, já construímos patrimônio, já temos filhos." Então, acho que, se não tiver bastante criatividade, inteligência, gentileza... Essas coisas são muito importantes. Tem pessoas que já se esqueceram disso há muito tempo, que não têm mais essa capacidade de inventar. Vira uma acomodação, acham que é muito trabalhoso se separar, aí têm casos extraconjugais, acertos do tipo "vejo mas faço de conta que não vejo". Fica bem triste a relação.

Osório – Tem pessoas casadas há 40, 50 anos, mas são casadas por força do hábito, né? Já não têm mais o gosto de estar casadas. São relações que ficam muito empobrecidas. É preciso sempre conversar sobre a relação. "Como é que você está se sentindo comigo?" Isso vai fazer com que o casamento não fique algo estereotipado. Acho que essa é a grande diferença da nossa relação. Estamos sempre conversando sobre a relação, procurando ver o que está desagradando ao outro.

Nina – O Rubem Alves diz: tem casamentos que são jogos de tênis: "Eu vou ganhar nessa conversa". E tem casamentos que são como frescobol: "Vou dar a melhor bola possível para ela poder me devolver".

"Flagrante" do carinho durante a entrevista

O livro

Os Velhos Também Amam

De Luiz Carlos Osório e Nina Rosa Furtado. Editora Bestiário, 78 páginas, R$ 32,90.

Como conhecer alguém

Nina – Em primeiro lugar, tem que querer conhecer alguém. Segundo, autoestima. Você tem rugas, não tem mais a pele tão maravilhosa, mas tem que acreditar que tem coisas amáveis, coisas para serem gostadas. E, principalmente, tem que socializar. O velho precisa muito ter amigos, o jogo de carta, de futebol, de bocha. A mulher tem que poder sair, ter amigas para conviver. Interesses, projetos. A melhor idade é estar vivo. Tem pessoas que ficam velhas com 40 anos, tem jovens velhos, cheios de manias, de tristezas e mágoas. E tem idosos cheios de projetos, e é isso que faz a vida ser interessante. Nessas horas é que a gente pode encontrar alguém.

Osório – Você fala, fala, fala, e eu falo pouco. Eu resumiria em uma frase: acaso.

Nina – Não, tem de estar atento.

Osório – Mas nós nos cruzamos por acaso. Não estava com a ideia de encontrar alguém naquele evento. Fui lá para ver um filme.

Nina – Mas nós criamos situações de encontros, de socialização. Você ficou atento, me mandou o livro. Não foi de graça que me mandou o livro.

Osório – Mas isso já foi depois de ter um primeiro impacto.

Nina – Você me achou bonitinha.

Osório – Mas eu estava lá para ver um filme, não era para namorar.

Novo remédio para a doença de Alzheimer

Donanemabe representa um avanço, mas não é consenso entre especialistas

Jhully Costa
jhully.costa@zerohora.com.br

Aprovado pela Food and Drug Administration (FDA), a agência reguladora dos EUA, no dia 2 de julho, o medicamento donanemabe é considerado um avanço para o tratamento da doença de Alzheimer. Mas a droga capaz de retardar a progressão da enfermidade nos pacientes em estágios iniciais não é um consenso entre os especialistas da área.

Fabricado pela farmacêutica Eli Lilly e comercializado com o nome Kisunla, o medicamento não tem previsão de chegada ao Brasil. A empresa informou que a droga foi submetida para avaliação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em outubro de 2023 e que aguarda a conclusão do processo. O órgão brasileiro afirmou à reportagem que o processo segue "os trâmites de discussão técnica com a empresa, por meio do procedimento de requerimento de informações".

Liana Lisboa Fernandez, neurologista e coordenadora do Laboratório de Demências da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, explica que o Alzheimer se caracteriza pelo depósito de duas proteínas no cérebro: o peptídeo beta-amiloide e a proteína tau hiperfosforilada. A doença progride lentamente da fase assintomática até quadros demenciais – quando os pacientes apresentam déficits cognitivos que geram um prejuízo funcional.

– Às vezes, a pessoa tem grande quantidade de beta-amiloide no cérebro, mas não tem sintomatologia correspondente. Na tau hiperfosforilada, quanto maior a quantidade de proteína, mais sintomas cognitivos a pessoa terá. E a ideia é que, tirando o beta-amiloide, se consiga prevenir a doença ou melhorar os sintomas. Foram sendo desenvolvidas várias drogas com este intuito. As primeiras retiraram o depósito de beta-amiloide, mas causaram muitos efeitos colaterais, inclusive fatais – comenta Liana.

O donanemabe é uma das drogas que têm como alvo o beta-amiloide. De acordo com a especialista, obteve sucesso na retirada da proteína e na melhora dos sintomas, com poucos efeitos colaterais, em um grupo selecionado de pacientes. O problema, na visão de Liana, é que a população estudada estava em fases muito iniciais da doença e com características genéticas específicas, o que limita o uso da droga na maioria dos pacientes.

Substância injetável

O novo medicamento é uma substância injetável que deve ser administrada uma vez por mês. Segundo a fabricante, evidências que indicam que a terapia pode ser interrompida quando as placas são removidas, o que geraria menores custos de tratamento e a necessidade de menos infusões. De toda forma, nos EUA, o custo da terapia será de U$ 12,5 mil (cerca de R$ 71 mil na cotação atual) para seis meses de tratamento e U$ 48,6 mil (R$ 277 mil) para 18 meses.

– Para um país pobre como o nosso, devemos aguardar um pouco mais e avaliarmos o custo-benefício, porque já usamos medicamentos sintomáticos, que não retiram o beta-amiloide e apresentam melhora clínica semelhante. Claro que sempre é uma evolução do ponto de vista científico, mas não é a resposta definitiva – pondera a neurologista Liana, da Santa Casa.

Coordenador de pesquisa do Centro da Memória do Hospital Moinhos de Vento, Wyllians Borelli ressalta que esse é o primeiro remédio que se mostrou eficaz na redução da progressão do Alzheimer, mas enfatiza a questão do custo muito alto. E acrescenta:

– Existem alguns casos precoces, mais antecipados, que se beneficiam com o uso, mas acredito que nem todo mundo se beneficie. E o estudo dura poucos anos, mas o paciente sobrevive mais tempo, então o quadro (*de melhora*) pode sofrer alterações a longo prazo. ▬

BURDUN, STOCK.ADOBE.COM

O Alzheimer progride lentamente da fase assintomática até quadros demenciais, quando os pacientes têm prejuízos funcionais

Artigo

A demência e os exercícios

Alberto Maia*

A notícia sobre o donanemabe é motivo de comemoração, mas cabe lembrar que drogas como essa ainda têm um custo elevado e, quando desembarcarem no Brasil, terão seu uso limitado a uma parcela mínima da população. Nesse cenário, outras medidas mais acessíveis – e nem sempre farmacológicas – ganham espaço. A prática regular de atividades físicas é uma delas. Existem estudos robustos que comprovam que fazer exercícios impacta, e muito, na prevenção das demências.

Há poucos anos, um grupo de pesquisadores calculou o número de passos diários necessários para prevenir esse tipo de enfermidade. Chegaram à conclusão de que era necessário cumprir menos do que os 10 mil por dia, já amplamente recomendados para evitar diversos problemas de saúde. Outro trabalho, que analisou dados de mais de 160 mil indivíduos, evidenciou que movimentar o corpo diminuiu em 28% o risco de demência e em 45% o do Alzheimer.

Os benefícios de se exercitar não se limitam à prevenção. Para quem já foi diagnosticado com algum tipo de demência, realizar exercícios com frequência também traz vantagens, sobretudo na qualidade de vida. Para além dos medicamentos, fazer atividades físicas também é recomendado como tratamento nesses casos. A prática regular ajuda a reduzir a agressividade, a depressão e as mudanças de humor, muitas vezes características do quadro. Os resultados positivos refletem diretamente no paciente e, ainda, em um ator muito importante nesse contexto: o cuidador.

Embora nossa cultura seja baseada na remediação, trabalhar a prevenção é o caminho menos sofrido e mais acessível para diminuir os números estimados de casos de demência no país. Lembre-se: o processo que dá início ao Alzheimer começa no nosso cérebro cerca de 25 anos antes dos primeiros sintomas, que costumam aparecer somente na velhice. Cuidar do agora – com atividade física regular, preferencialmente combinando as modalidades aeróbicas e musculação – significa zelar por um futuro mais saudável. Nunca é tarde para começar. Basta dar o primeiro passo. ▬

Neurologista do Hospital Moinhos de Vento

Esta coluna contém informação e opinião

Drauzio Varella

Médico, cientista e escritor

STOCK.ADOBE.COM

Flavorizantes dos vapes têm cheiro e sabor de frutas, chocolate, balas, sorvete de creme, para atrair crianças e adolescentes

Flavorizantes são tóxicos

Estudo publicado na Nature mostra os efeitos nocivos dos compostos adicionados aos cigarros eletrônicos

Cada geração de adolescentes vive seus tormentos. Na minha, foram os cigarros, moda que nos aprisionou na dependência de nicotina, para tirar a vida dos que não conseguiram se livrar dela. Os adolescentes de hoje caem na mesma armadilha ao fumar cigarros eletrônicos.

Apresentados como forma de reduzir danos para fumantes de tabaco, os eletrônicos trazem um dispositivo que contém uma solução de nicotina, a droga que provoca a mais feroz das dependências químicas.

Com a experiência da queda nas vendas do cigarro comum, a indústria aprendeu que precisava vencer os obstáculos do hálito repulsivo causado por ele e o mau cheiro que deixa no corpo, nas roupas e no ambiente. Para não reincidir no erro, lançaram mão dos flavorizantes que, adicionados ao reservatório em mistura com a nicotina, têm cheiro e sabor de frutas, chocolate, balas, sorvete de creme e outros tão ao gosto da criançada.

Os fabricantes falam que esses compostos já provaram ser seguros para uso em seres humanos. É mentira. Eles esquecem de dizer que a segurança foi testada para uso na indústria alimentícia e na cosmética, jamais para irem parar nos pulmões. Resultantes da decomposição pelo aquecimento (pirólise) no interior do dispositivo eletrônico, os subprodutos desses flavorizantes são menos conhecidos ainda.

Milhões de pessoas tomam vitamina E, com efeitos colaterais insignificantes. Quando adicionada aos eletrônicos,

> **Fabricantes falam que esses compostos já provaram ser seguros. É mentira.**

entretanto, os mais de 10 compostos químicos resultantes de sua degradação pelo calor foram responsáveis pelos casos de Evali que levaram à hospitalização de 2.087 americanos e a 68 mortes por insuficiência respiratória. Prezada leitora, você imaginaria que uma vitamina seria capaz de provocar um desastre dessas dimensões?

Na composição original dos eletrônicos, havia em seus reservatórios apenas quatro componentes: nicotina, água e dois compostos químicos. Quando foram lançados comercialmente em meados do ano 2000, entretanto, o número de substâncias acrescentadas aumentou de forma dramática. Atualmente, há pelo menos 180 combinadas em diversas proporções para obter o sabor desejado.

Um estudo europeu mostrou que a média é de seis flavorizantes por reservatório. Pesquisa semelhante conduzida nos Estados Unidos revelou que esse número variava de 22 a 47. Nesses dois estudos e em diversos outros, a proporção de flavorizantes foi maior do que a de nicotina.

Já fiz reflexões semelhantes nesta coluna diversas vezes. Volto a elas motivado pelos dados obtidos num estudo científico de alta qualidade, publicado em maio pela revista Nature, uma das mais respeitadas pela comunidade científica internacional.

Não podemos esperar as mortes

O grupo de Akira Kishimoto, do Royal College of Surgeons, da Irlanda, se propôs a avaliar a toxicidade dos produtos de degradação térmica desses flavorizantes adicionados aos cigarros eletrônicos. A metodologia empregada foi altamente tecnológica, envolveu métodos como construção de redes neurais, espectrometria de impacto eletrônico, estudos computacionais e acesso às bases de dados que relacionam os principais problemas de saúde associados aos compostos químicos empregados. Os dados obtidos foram tabulados por metodologia de Inteligência Artificial.

Os estudos se concentraram nos 180 flavorizantes presentes nas principais marcas encontradas no mercado. Entre eles, há ésteres, aldeídos, cetonas, hidrocarbonetos aromáticos, álcoois e acetatos.

Como o cigarro eletrônico funciona por aquecimento da solução contida no reservatório, a pirólise quebra essas moléculas em subprodutos mal conhecidos. Os bancos de dados permitiram identificar 127 compostos químicos capazes de provocar toxicidade aguda, 153 causadores de outros agravos à saúde e 225 irritantes para os pulmões e demais órgãos do trato respiratório. Modelos de Inteligência Artificial chegaram a identificar 500 compostos químicos tóxicos.

O principal problema para avaliar os efeitos dessa nova forma de administrar nicotina que se dissemina entre nossas crianças e adolescentes é que os piores efeitos do fumo surgem depois de décadas de uso. Quanto tempo levamos para demonstrar que o cigarro comum era causa de câncer, doenças cardiovasculares, enfisema e tantas outras?

Desta vez, não podemos esperar as mortes para agir. Temos que educar os mais jovens e a sociedade, mostrar os malefícios e os perigos que essa nova praga representa. ▬

CONEXÃO DIGITAL
Aponte a câmera do celular para o QR Code e leia colunas anteriores

A cada 15 dias, Drauzio Varella escreve neste espaço. Nas outras datas, artigos sobre saúde (física ou mental), bem-estar e comportamento podem ser publicados nesta página. Os textos devem ter de 4.200 a 4.500 caracteres. Escreva para ticiano.osorio@zerohora.com.br e daniel.feix@zerohora.com.br

STOCK.ADOBE.COM

+Saúde

Inaladores são fundamentais para pessoas que têm asma

Uma a cada 10 pessoas tem asma

Doença afeta vias respiratórias, causa perda de fôlego e pode ser fatal. Tratamento adequado dá mais qualidade de vida

Doença respiratória crônica que causa o estreitamento dos brônquios, a asma é responsável por, aproximadamente, 350 mil hospitalizações por ano no Sistema Único de Saúde (SUS), conforme dados do Ministério da Saúde. Classificada em casos leves, moderados e graves, todos têm tratamento a partir da administração de medicamentos inalatórios, que se realizado corretamente permite o controle da doença.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que ao menos 10% da população tenha asma, o que representaria mais de 150 milhões de pessoas. Chefe do Serviço de Pneumologia da Santa Casa de Porto Alegre, Adalberto Rubin explica que, além dos fatores genéticos e de histórico familiar, a doença também decorre da irritação das vias aéreas, especialmente em pessoas alérgicas.

– Quando os brônquios inflamam, eles se contraem e acontece o broncoespasmo, que é a causa da asma. Isso ocorre principalmente em pessoas alérgicas, essa inflamação é causada por processos de alergia, alguém que tem alergia a poeira, ácaro, pólen, infecções virais e fatores irritantes como poluição, cigarro e cheiros fortes, além do frio excessivo – conta Rubin, que também é coordenador do Centro de Asma Grave da Santa Casa de Porto Alegre.

Com maior prevalência em jovens e crianças, grupos que costumam ficar mais expostos a vírus e fatores alérgicos devido à anormalidade do sistema imunológico, a asma pode acarretar complicações na rotina dos pacientes, como a incapacidade de realizar esforços físicos em razão da falta de ar e perda de fôlego. Estes são alguns dos fatores que impactam diretamente no número de hospitalizações.

Conforme Rubin, a prevenção de casos graves passa por manter ambientes secos e limpos – especialmente livres de ácaro e mofo –, além de seguir o tratamento indicado pelo médico. A administração de medicamentos inaladores, boa parte deles disponíveis no SUS, diminui as possibilidades de complicações oriundas da doença e propicia mais qualidade de vida aos pacientes:

Poluição, fumaça, cigarro, pólen das árvores e ambientes úmidos são fatores de risco

– Esses medicamentos (inalatórios) você utiliza todos os dias, uma ou duas vezes. Eles têm substâncias antialérgicas e broncodilatadores em conjunto, que auxiliam a melhorar a qualidade de vida e prevenir as crises asmáticas. A asma causa impacto na qualidade de vida e determina fadiga, deixa a pessoa muito cansada para fazer as atividades do trabalho, atividades físicas, sentem-se muito inseguras para se expor a situações como caminhar ao ar livre, viajar, praticar atividades físicas, isso pode ser incômodo e causar crises.

Sintomas podem confundir

Muitos sintomas da asma podem ser confundidos com os de outras doenças respiratórias. Além da falta de ar e perda de fôlego, tosse, chiado no peito e cansaço são sinais.

Rubin explica que, no caso da asma, a tosse costuma ser mais seca, com presença de catarro apenas durante crises mais graves, e o chiado no peito é parecido com "um apito ou miado de gato", que o próprio paciente consegue escutar.

Em alguns casos, os sintomas podem se agravar durante a noite e nas primeiras horas da manhã. O fato decorre de alterações hormonais que acontecem no organismo durante o período.

– Há algumas substâncias que são liberadas no organismo durante o dia e que protegem da asma, mas de noite são ausentes. Isso é por conta de hormônios da suprarrenal, uma glândula que produz durante o dia e diminui durante a noite – explica o médico.

O agravamento dos sintomas pode resultar em crises asmáticas, quando o paciente perde a capacidade de respirar normalmente e tem a respiração mais curta e rápida. Durante essas situações, Rubin orienta que o primeiro passo é manter-se calmo e fazer o uso dos medicamentos através dos inaladores ou até nebulização, seguido de encaminhamento à emergência médica.

O diagnóstico decorre da observação dos sintomas aliada a alguns exames, como a espirometria. A avaliação clínica consiste em testar a capacidade respiratória do paciente a partir de um equipamento em que o mesmo sopra, até perder o fôlego.

Condições externas

Apesar de ser uma doença predominantemente de origem genética, fatores externos ao organismo podem originar casos de asma. A exposição contínua a produtos químicos com odor forte, fumaça, cigarro e convívio em ambientes úmidos aumentam os riscos de desenvolver a doença.

Neste sentido, Rubin alerta sobre os riscos de aumento de casos de asma a partir de fatores ligados à enchente que atingiu o RS.

– Existem fatores como exposição ambiental, principalmente no momento atual, em decorrência da enchente, em que as casas ficaram muito mofadas, muito úmidas, e isso repercute muito em qualquer doença alérgica.

Ainda conforme o pneumologista, o pólen das árvores também é prejudicial e pode ser representar um fator de risco:

– A exposição a pólen é muito frequente, Porto Alegre é uma cidade muito arborizada, então, na primavera, ocorre uma liberação muito grande de pólen, e muitas pessoas podem entrar em crise asmática.

Ao sentir qualquer sintoma similar aos da asma, é importante procurar um pneumologista o mais rápido possível.

*Produção: Lucas de Oliveira

75 mil passos por dia ajudam a reduzir sintomas

donna
ZERO HORA, CADERNO DONNA,
SÁBADO E DOMINGO,
13 E 14 DE JULHO DE 2024
AMOR EM
TURNOS OPOSTOS
Casais compartilham como enfrentam os desafios de
manter a relação com rotinas de trabalho diferentes

CARTA DA EDITORA

renata.maynart@zerohora.com.br

Tempo de qualidade

Por muitos anos, o relacionamento idealizado passava pela ideia de estar sempre junto, de não conseguir ficar longe do par. Este modelo não se esgotou e ainda vemos duplas que trabalham juntas, casam e nutrem uma intensa vida social sem abrir mão da presença um do outro – e adoram. Muitas facilidades trazidas pela mobilidade e a tecnologia, por outro lado, promoveram diferentes desenhos de amar possíveis e tão incríveis quanto.

Aqui nas páginas de Donna, já trouxemos configurações que podem despertar nas leitoras o sentimento de "isso não é pra mim", como parceiros que residem em cidades diferentes. Nesta edição, vamos conversar sobre uma rotina também capaz de assustar os chamados emocionados: os que trabalham em turnos diferentes. Algo como o dia e a noite.

Mesmo passando longos períodos distantes fisicamente, o que conta para estas pessoas é o tempo de qualidade, termo cada vez mais aplicado por profissionais da saúde mental para discorrer sobre a luta de cotidianos em que a urgência e o acúmulo de tarefas atropelam momentos de vida pessoal e respiro. Longe dos olhos, mas em constante conexão, os casais ouvidos pela repórter Letícia Paludo encontraram um ponto de atenção para manter os momentos a dois com foco no romantismo, não dando o protagonismo apenas para inevitáveis deveres e boletos. Numa dinâmica sem regras, a atenção plena, tão em falta nos dias de hoje, pode valer por muitos "eu te amo".

Renata Maynart
Editora de Donna

Agendonna

louisiane.cardoso@zerohora.com.br

ABRAÇO COLETIVO

Entrada franca

ELISA CRADY, DIVULGAÇÃO

Evento terá uma rifa solidária de um quadro

• Neste sábado, o Instituto Ling (Rua João Caetano, 400, Três Figueiras) recebe, das 12h às 20h, o evento Abraço Coletivo, que reúne 20 artistas de diferentes cidades do Estado para expor produções de design têxtil, tricô artesanal, joias, gravuras, cerâmicas, entre outras. O encontro tem curadoria de três lojas: a Andaime, da Casa de Cultura Mario Quintana; a Loja Iberê, da Fundação Iberê; e a Banca do Livro, do Margs. O público poderá participar de uma rifa de uma peça doada pela artista plástica Juliana Bollini, com renda destinada à Associação dos Amigos, Artesão e Pescadores da Ilha da Pintada. A entrada é gratuita.

BOLSAS MOTIVACIONAIS

Para fazer a diferença

• A Básico365 lançou duas bolsas estampadas na intenção de conscientizar causas importantes. Cada modelo tem compromisso com uma instituição – Instituto do Câncer Infantil (ICI) e Associação Empreendedoras Restinga –, revertendo o valor da compra em doação para cada lugar respectivo. Disponíveis em basico365.com.br.

BÁSICO 365, DIVULGAÇÃO

O BOTICÁRIO, DIVULGAÇÃO

CUIDE-SE BEM

Com Bob Esponja

• Para comemorar os 25 anos do Bob Esponja, O Boticário, em parceria com a Paramount, lançou a linha do Cuide-se Bem inspirada nos personagens do desenho animado. O cheirinho de abacaxi acompanha itens para cuidado corporal e facial, banho, make, além de outros acessórios. Os produtos podem ser encontrados nas lojas físicas, no APP e no site boticario.com.br.

MEUS CACHINHOS

Linha infantil

• A Embelleze lançou dois novos produtos da linha Meus Cachinhos: a Gelatina Definidora e o Creme de Pentear. Indicados para crianças a partir de três anos, eles estão à venda em lojas de todo Brasil e também no site embelleze.com.

EMBELLEZE, DIVULGAÇÃO

SARA BODOWSKY

sarabodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

GABI RADDE FOTOGRAFIA, DIVULGAÇÃO

Brick de Desapegos terá diversos expositores entre brechós e moda autoral, além de opções de comida do bairro

Em dobro

Eventos de rua

Te agasalha bem e vai curtir a rua com feira em dobro neste findi.

No sábado, tem Brick de Desapegos na Rua Vieira de Castro (entre a Rua Olavo Bilac e a Avenida Venâncio Aires), das 11h às 19h. Serão cerca de 45 expositores entre desapegos, brechós e moda autoral. Aí você já aproveita para conhecer e prestigiar a gastronomia do local, já que as operações Gracejo 831, Centro Peruano, Ajeum Panqueca Bar e Ennio's Pizzas estarão abertas oferecendo gostosuras.

Já no domingo, o evento é na Rua Joaquim Nabuco, entre a Rua João Alfredo e a Rua José do Patrocínio. Serão mais de 80 estabelecimentos envolvidos, cinco palcos e pelo menos 14 feiras no local, reunindo expositores de diversas regiões do RS. É das 11h às 23h.

CLEITON THIELE, DIVULGAÇÃO

Iniciativa oferecerá pratos da gastronomia julina

Homenagem

Quermesse em Gramado

No próximo sábado, dia 20, ocorre a primeira Quermesse São Pedro, na Rua Pedro Benetti, no coração de Gramado, ao lado da igreja São Pedro e pertinho do Palácio dos Festivais.

A homenagem ao padroeiro de Gramado terá foco solidário: cada estabelecimento participante oferecerá ao visitante uma Mesa Solidária, com valores entre R$ 20 e R$ 30 para pratos da gastronomia julina. Vai ter cuscuz caipira, cocada no copo, pastel de pinhão, bolo de amendoim, bolo de milho cremoso, quentão, maçã do amor, milho na espiga, pastel assado, chá de maçã, cupcakes, pinhão cozido, pipoca, sagu, arroz doce, massas, bolo de aipim com coco, creme na moranga, amendoim caramelizado, canjica, entre outros.

O valor líquido arrecadado será destinado aos projetos sociais da Paróquia São Pedro, que apoiam famílias mais vulneráveis e afetadas pela chuva na região.

A Quermesse será das 11h às 17h e é uma iniciativa das operações da rua – Di Pietro, Josephina, Padaria São Pedro, Tagliarini, Napoli Pizzas e Águia Grill.

Aniversário

Ceva arretada

O sábado frio promete uma mistura arretada para aquecer a galera: a festa de três anos da Du Nordeste Bom Fim será na Cervejaria Delta (Rua 18 de Novembro, 124, bairro Navegantes).

Serão mais de seis horas de evento, a partir das 17h, com muita cerveja, comidinhas nordestinas (amo tanto) e muito forró. Entre as atrações musicais, tem Baião de Cordel, Tribo Brasil e DJ João de Albuquerque. Informações pelo perfil no Instagram @dunordestebomfim.

FOTOS DIVULGAÇÃO

Evento terá comida nordestina e atrações musicais

Em julho

Sushi solidário

O Daikô Sushi promove, durante todo o mês de julho, uma ação para ajudar os afetados pela enchente no Estado.

O combo solidário tem embalagem exclusiva e está disponível para telentrega. É composto de 24 peças: sashimi salmão, gukan alaska, gukan poró, niguiri brie, niguiki salmão e uramaki shimeji. As peças, que estão entre as preferidas dos clientes, são deliciosas, e o lucro da venda será revertido para a compra de cobertores.

O delivery funciona todos os dias da semana, das 18h às 23h. O combo custa R$ 103 e pode ser encomendado pelo site delivery.daiko.com.br. Mais informações no perfil do Instagram @sushidaiko.

DIVULGAÇÃO

Lucro da venda do combo será revertido para compra de cobertores

CONEXÃO DIGITAL

Férias em julho? Aproveite para se divertir com as atrações na serra gaúcha. Confira na coluna no QR code

A hora mai

Comunicação, planejamento e autonomia são os pilares dos relacionamentos entre pessoas que têm horários distintos no dia a dia

Letícia Paludo
leticia.paludo@zerohora.com.br

Pouco antes das 8h da manhã, a enfermeira Sandra Stawinski abre a porta de casa, no bairro São José, em Canoas, e encontra o marido Edson Bernardi já pronto para sair para o trabalho. Ela acaba de encerrar um plantão de 12 horas em um hospital de Porto Alegre e está indo dormir. Já o companheiro, que é químico e funcionário do Estado, só voltará para casa no meio da tarde.

O casal se apaixonou em 2006, em uma sala de bate-papo do Terra, e poucos meses depois passou a morar junto e constituiu uma família. A vida em turnos trocados começou há sete anos, quando Sandra assumiu o turno da madrugada na escala "trabalha 12h x descansa 36h". Nessa dinâmica, é preciso uma organização diária para manter a casa em ordem, atender às demandas das duas filhas – Cecília, de 14 anos, e Letícia, de 11 – e se manterem conectados enquanto cônjuges. As conversas mais importantes ocorrem no período da tarde, quando ele retorna do trabalho, ou nas manhãs do final de semana, quando as meninas ainda estão dormindo.

– Não temos uma organização para a semana, vamos combinando dia a dia quem vai buscar e levar as meninas na escola, ir ao mercado, se vamos conseguir dar uma saída, numa semana mais folgada. Às vezes combinamos "nesse findi, eu não vou trabalhar no sábado e elas têm uma festinha com as colegas, então vamos sair só nós" – explica a enfermeira de 51 anos.

Para os casais com rotinas convencionais, pode soar estranha a ideia de não dormirem na mesma cama todas as noites e não fazer algumas refeições juntos, mas Sandra e Edson garantem que funciona para eles, tornando-se natural com o passar dos anos. E, embora os desencontros sejam frequentes, os momentos a dois são mais valorizados.

– Sempre nos demos muito bem, então a questão de estar fora uma noite sim, outra não, funciona para nós. O período sem o outro é importante porque você consegue fazer as suas coisas e seguir suas vontades – afirma Sandra.

– Sim, às vezes você precisa ficar sozinho. E é bem na medida certa, porque é uma noite só, na próxima já vamos estar juntos de novo – complementa Edson, de 48 anos.

Reconhecer os próprios limites

Passar um tempo de qualidade consigo mesmo é uma das chaves para que a relação siga forte e enriquecedora, incentiva a psicóloga especialista em tratamento conjugal Márcia Pettenon, principalmente para casais com horários desencontrados. É sobre separar um tempinho para fazer as coisas de que gosta, assistir uma série de sua preferência – não do casal – ou dar um passeio.

– Antes de pensar no casal, o indivíduo precisa ter respeito consigo e suas necessidades, se sentir nutrido emocionalmente pela convicção de que "eu fiz algo somente por mim", ativei uma energia egoísta que me fortalece. E aí, num segundo momento, ele vai ter esse tempo de qualidade com seu cônjuge. É a premissa básica do "primeiro eu", pois quando me respeito e reconheço meus limites, automaticamente farei isso com os outros também, especialmente com os próximos. – explica Márcia.

Cumplicidade e qualidade

Até seis dias por semana, os pilotos de avião Larissa Bernardo e Guilherme Germano Rabusky podem ficar sem se ver e sem colocar os pés dentro da casa onde moram, em Campinas, em São Paulo. Além disso, no comando de uma aeronave, o celular fica desligado por horas, de forma que não estão disponíveis um para o outro o tempo inteiro. Nessa ausência, é a cumplicidade e a autonomia que tomam a frente.

– Precisamos ser muito independentes emocionalmente e ter autonomia nas decisões. Nossa casa precisa funcionar independentemente de quem esteja, as coisas têm que ser feitas. Ele precisa, às vezes, tomar decisões por mim, e eu por ele, e está tudo bem. Ter alguém com quem dá para contar de olhos fechados suaviza o desgaste emocional da distância que a profissão impõe. Temos formas de amar muito parecidas – diz a piloto de 37 anos.

Saber do que o companheiro(a) gosta e confiar nas suas decisões é o que funciona para o casal, que está junto desde 2019. O matrimônio dá direito a algumas folgas casadas, que ajudam a amenizar o tempo separados.

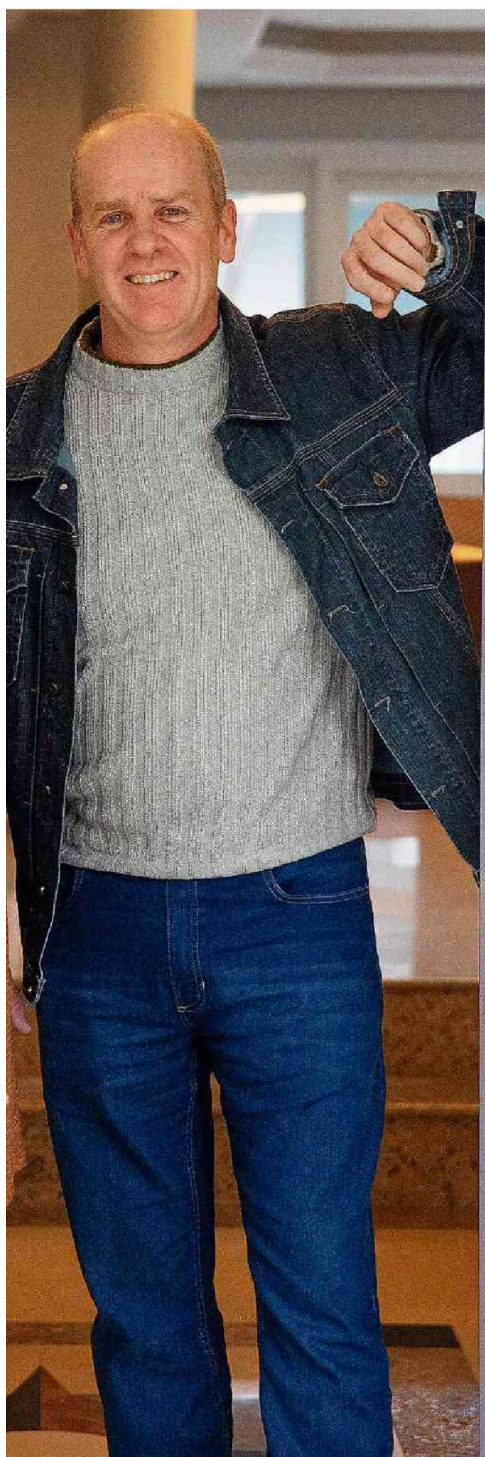
– Um dos pontos positivos da aviação para mim é não levar trabalho para casa e poder aproveitar o tempo com a minha esposa com qualidade. Claro que cada um tem as suas atividades durante os períodos de folga, porém quando estamos juntos estamos realmente presentes naquele momento – afirma Guilherme, de 36 anos.

Sim, pode ser que eles percam datas importantes, já que a escala de voos é divulgada apenas mês a mês, o que limita o planejamento prévio. Também ocorre de não conseguirem estar presentes em momentos especiais ou difíceis um do outro. É o preço que pagam para exercer a profissão que amam, com a tranquilidade de estar ao lado de alguém que aceita as exigências do ofício.

CONEXÃO DIGITAL

Você se lembra do início da sua relação? Convidamos casais para compartilhar as primeiras mensagens do namoro. Veja no QR code

Sandra e Edson estão juntos desde 2006

s esperada

ANDRÉ ÁVILA

O período sem o outro é importante porque você consegue fazer as suas coisas e seguir suas vontades

Sandra Stawinski
Enfermeira

Às vezes você fica sozinho. E é bem na medida certa, porque é uma noite só, na próxima vamos estar juntos de novo

Edson Bernardi
Químico

– Tenho muito orgulho do profissional que o Gui é, e, apesar d ea nossa rotina ser diferente da maioria, é muito bom, para mim, enquanto mulher, ter alguém que entende como funciona a minha dinâmica, em um ambiente majoritariamente masculino e complexo. Temos muitas trocas e crescemos juntos pessoal e profissionalmente. As viagens e experiências que a profissão nos proporciona são incríveis e poder viver isso com ele é impagável – conta Larissa.

Uma dica da psicóloga Márcia Pettenon, especialmente para os casais que estão se vendo, agora, diante do desafio de trabalhar em turnos diferentes é dialogar e combinar as coisas de antemão, dando atenção especial para os momentos reservados para estarem juntos de forma mais romântica, como casal.

– Às vezes, os casais se sentem engolfados por uma rotina muito densa, e aí ao invés de pensar no espaço do casal como um lugar prazeroso, reconfortante, eles colocam automaticamente na caixinha do dever, de uma energia trabalhosa. O legal é que seja um combinado, não só deixar acontecer ao acaso, planejar juntos a rotina, como ela vai acontecer, o que fazem em quais dias e horários. Isso os ajuda a priorizar o tempo do encontro deles, e também o da conexão com os filhos e consigo mesmos – detalha a psicóloga.

Atacando em todas as frentes

Amor não basta. Para a dinâmica da família fluir, é indispensável ser um time e "jogar nas 11", explica o químico Edson Bernardi, pegando emprestado a expressão do futebol utilizada para definir um jogador que tem qualificação para jogar em todas as posições. Em casa, isso quer dizer que os dois fazem de tudo: cozinham, limpam a casa, cuidam das meninas, lavam as roupas. A divisão na família Stawinski-Bernardi é só para algumas atividades relacionadas às filhas, como, por exemplo, a ajuda com os estudos, que fica a cargo do pai, e as idas ao shopping, que costumam ser com a mãe.

– Uma coisa muito boa é que não tem essa coisa de "isso é só comigo", "x coisa é só contigo", não – salienta Sandra.

– Se tem alguma coisa que um não faz, vai ter que aprender a fazer porque em algum momento aquilo vai ficar sob sua responsabilidade. E se ficar sobrecarregando o outro, pode ir minando a relação – complementa o marido.

Ser um time bem afinado também conta muito para quem tem filhos, mas não tem o privilégio de tomar decisões sempre juntos por conta dos turnos trocados. Nos momentos em que o cônjuge está dormindo, é importante permitir que o companheiro descanse e conseguir orientar os filhos com a confiança de que as informações estão de acordo com os valores do casal.

– É importante os pais terem diretrizes semelhantes, porque não adianta perguntar para a mãe ou tentar persuadir o pai para ver se ele deixa fazer tal coisa, pois a resposta vai ser a mesma. Isso porque existe uma coerência no diálogo familiar, os pais comungam dos mesmos valores – conclui a psicóloga.

FOTOS LARISSA BERNARDO, ARQUIVO PESSOAL

Guilherme e Larissa são colegas de profissão

Casal precisa conciliar a agenda para se encontrar

Para aquecer **no frio**

Confira sugestões de itens que podem se tornar bons companheiros no inverno

Lou Cardoso
louisiane.cardoso@zerohora.com.br

O frio não deu trégua desde que chegou ao RS, e tudo o que desejamos nesses dias de temperaturas baixas é sentir-nos quentinhos e confortáveis. Por isso, separamos algumas dicas de produtos para aquecer o seu cantinho.

MOON HOME, DIVULGAÇÃO

Mantas

Aconchego

Seja na cama, no sofá ou nas cadeiras, a manta é infalível na hora de se esquentar nesta estação.

- Por R$158 em moonhome.com.br

Caneca de sopa

Refeições

Independentemente da refeição, a caneca de cerâmica é ideal para estes momentos em que tudo o que queremos é uma comida quentinha.

- Por R$ 48 em camicado.com.br

CAMICADO, DIVULGAÇÃO

3.

NIAZI CHOHFI, DIVULGAÇÃO

Decanter

Hora do vinho

Com este design contemporâneo, não tem como resistir a um bom vinho no final do dia, né?

- Por R$ 99,90 em niazi.com.br

CASA MIMO, DIVULGAÇÃO

4.

Tapete

Piso aquecido

Para deixar qualquer ambiente mais quente, a peça serve como isolante térmico, deixando o piso mais aquecido do que o normal.

- Por R$ 89,85 em lojacasamimo.com.br

5.

WEST WING, DIVULGAÇÃO

Adega

Portátil

Quem adora um bom vinho não pode deixar de investir no móvel que, além de organizar as garrafas, deixa a decoração mais bonita.

- Por R$ 240,26 em now.westwing.com.br

6.

Cesto

Para guardar

Para acompanhar as mantas, nada melhor do que ter cestas de palha por perto para guardá-las.

- Por R$830 em oiamo.com.br

OIAMO DESIGN, DIVULGAÇÃO

7.

Lareira ecológica

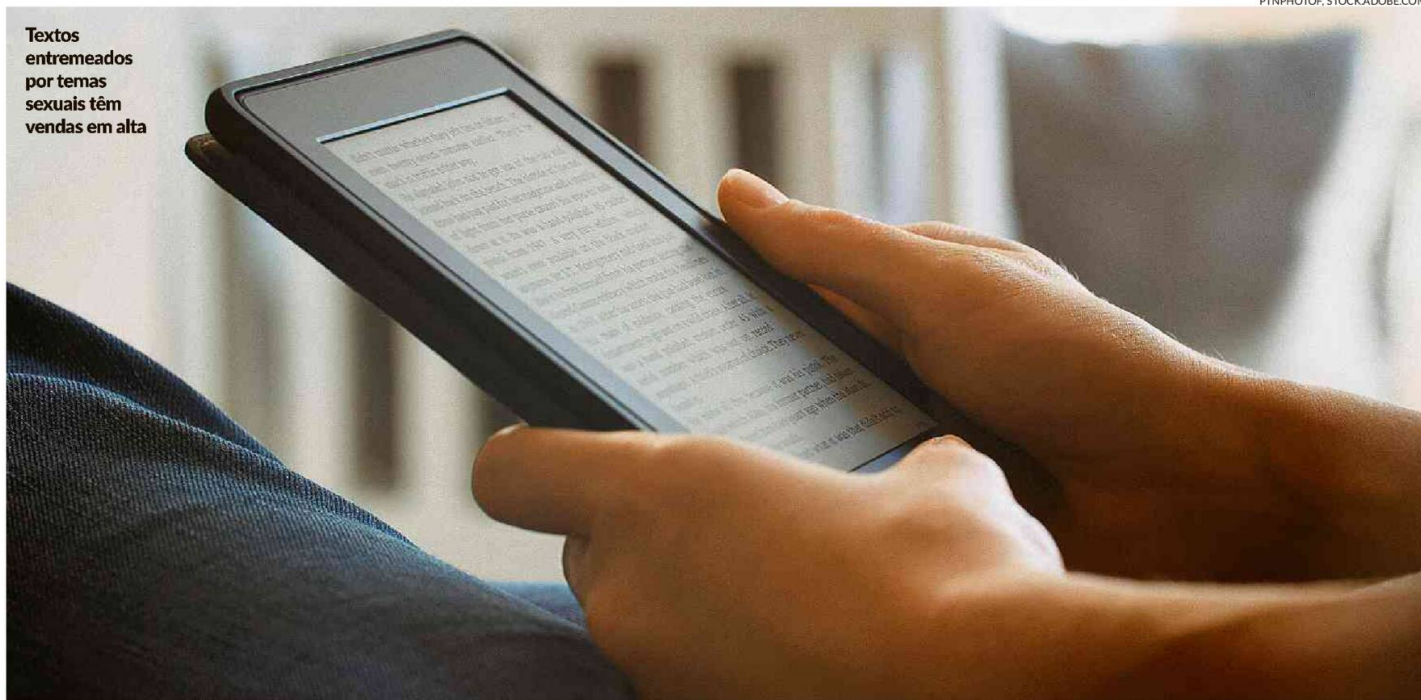
Climinha

Para quem gosta de criar um clima, a lareira ecológica da marca Casamar pode criar este efeito.

- Por R$ 3 mil. Compras pelo WhatsApp: (41) 9996-1939

BRUNO CARLESSE, DIVULGAÇÃO

PTNPHOTOF, STOCK.ADOBE.COM

Textos entremeados por temas sexuais têm vendas em alta

Literatura **quente**

Romances eróticos ganham novo formato de consumo e mobilizam mais leitoras

Anos após a popularidade de livros de banca, como *Sabrina*, passando pela ascensão das famosas *fanfics* e do fenômeno *50 Tons de Cinza*, os romances repletos de cenas quentes e erotismo continuam a mobilizar cada vez mais leitoras. A chamada "literatura *hot*" predomina entre os e-books mais vendidos do site da Amazon, o que evidencia o sucesso e a demanda de consumo de tais obras.

Os enredos são diversos, mas o romance e as cenas sexuais predominam em todos eles. Há histórias de amor em que a protagonista se apaixona por homens hierarquicamente superiores a elas, como CEOs, mafiosos ou juízes. Também são encontradas narrativas que envolvem relações firmadas por contrato, além de gravidez indesejada, inimigos que viram amantes e casos de segunda chance.

Conforme a psicóloga e sexóloga Lina Wainberg, a leitura permite que a mulher imagine o contexto e a relação descrita, elementos capazes de levar à excitação.

– Por mais detalhado que seja *(o que acontece nas cenas)*, é um conteúdo no qual temos que buscar nas nossas referências o mais próximo daquilo que está sendo descrito – aponta Lina.

No comando

Sobre os enredos com personagens masculinos em posições de autoridade, Lina Wainberg cita duas possíveis explicações para a preferência feminina por essas narrativas.

A primeira é uma tendência das mulheres atrelarem o desejo sexual a cenários de submissão, tal qual foram historicamente ensinadas. A outra justificativa é uma luta feminina para dar vazão às próprias potencialidades, buscando uma reviravolta na história que mostre que elas também podem exercer poder, conquistar e expressar seus desejos.

– Entendo que a ideia das autoras é não desconsiderar uma construção que já foi feita, até para poder se conectar com as leitoras. E auxiliar, a partir dessa conexão inicial, em uma transformação – declara a sexóloga.

Imaginário erótico

Os romances eróticos estão ligados a fantasias, desde as românticas, descritas nas obras chamadas de *soft romance*, até aquelas com algum grau de violência, dentro do subgênero *dark romance*. Esse último tem provocado debates entre aqueles que dizem que há uma banalização de relações abusivas nas publicações e os que afirmam que se trata de ficção. O problema é quando qualquer prática não consentida parte para a vida real.

– O nosso mundo de fantasia erótica não necessariamente representa algo sobre nós. Se for de forma singela, não é necessariamente problemático. A fantasia consentida é válida, até a de submissão. O imaginário é uma das poucas coisas realmente só nossas, o que nos resta do mundo privado. Entender que ninguém deve ter controle sobre o imaginário erótico do outro é crucial para a saúde sexual e relacional – expõe Lina Wainberg.

Mari Sales é cientista da computação por formação e, hoje, se dedica à escrita. Inspirada em M.S. Fayes e Sue Hecker, a cuiabana constrói romances que exploram o prazer feminino. Entre suas obras, estão *CEO em Busca de Perdão* e *Não Foi Apenas uma Noite*.

Válvula de escape

A maior parte do seu público é composto por mulheres de 25 a 40 anos. De acordo com os relatos que recebe, os livros funcionam como uma válvula de escape para as leitoras experimentarem vivências para além do mundo real.

– Elas gostam de fugir da realidade. Ao mesmo tempo, a história traz informações que podem ajudá-las, acalmar o coração ou trazer alguma resposta. Os favoritos são aqueles em que o homem resolve tudo. Também aqueles em que o homem comete um deslize e está disposto a mudar para reconquistar a protagonista – conta.

Um dos objetivos de Mari é alcançar mulheres adultas que desejam uma distração e oferecer a elas, também, um momento de reflexão. Para isso, atrelado ao romance, ela busca desenvolver temas que considera socialmente importantes, como os desafios da maternidade, vícios, *bullying* e conflitos familiares.

*Produção: Carolina Dill

Confira algumas dicas

Com preços baratos, obras tratam de submissão e reviravoltas

Protegida pelo Juiz (2024)
Escrito por Maya Passos
523 páginas
Preço: R$ 3,99 – e-book

CEO em Busca de Perdão (2024)
Escrito por Mari Sales
230 páginas
Preço: R$ 1,99 – e-book

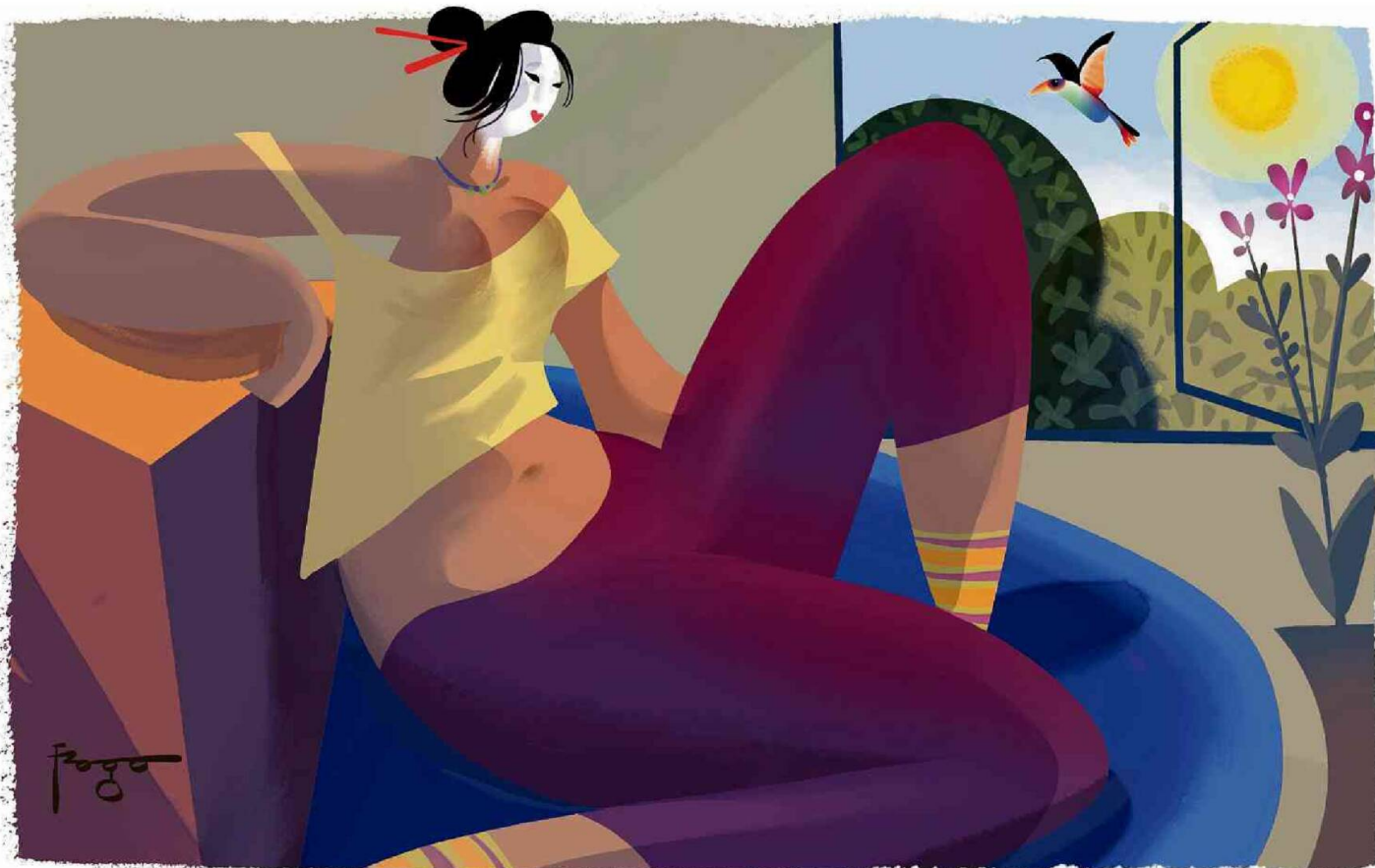
CONEXÃO DIGITAL

Relembre as séries de livros que foram precursoras de narrativas eróticas no QR code

ZERO HORA, CADERNO DONNA, SÁBADO E DOMINGO, 13 E 14 DE JULHO DE 2024

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

O conteúdo desta coluna reflete a opinião da autora

Surdez universal

Queria mesmo era escrever um poema nesta manhã de domingo gelada e silenciosa (tenho consciência que você pode estar em condição oposta, de pés descalços na praia ou preso a um congestionamento em que todos buzinam – mesmo assim, talvez consigamos nos conectar).

Ainda tocada pela leitura do livro *Uma Hora de Fervor,* de Muriel Barbery, me encontro quieta e reflexiva, que é o estado ideal para as depurações. Há certos dias em que o excesso nos consome. É tudo muito, demais. Vulgaridades, agressões, gritaria, exibicionismo, postagens. Noites curtas de sono, longas horas de espera, a saúde precária, os olhos tristes. A alegria fajuta dos programas de auditório e de campeonatos infinitos de futebol. Domingo pela manhã talvez seja um bom momento para descansar de tanta "vida" e preparar um chá, recostar-se numa almofada e olhar para o céu.

É quase impossível conversar consigo mesma cercada por tanto ruído. Não escutamos ninguém, ninguém nos escuta, e os desejos e dores que trazemos dentro ficam falando sozinhos. Surdez universal em meio ao caos. Agora entendo o fascínio que minha filha mais velha sente pelo Japão, onde ruas lotadas de pedestres são percorridas em baixo volume e qualquer pequeno jardim traz sua própria imensidão.

Aos 33, minha filha não é velha em idade, mas velha em sabedoria. Quero ficar tão velha quanto ela, a fim de abandonar o meu aflitivo aumento da aposta: querer mais, ir mais longe, saber tudo, esses ralis pessoais de esgotamento mental. O reencontro com a nossa essência é o grande prêmio de uma existência prolongada. Só perto do final é que se aprende a ser mínima e finalmente se enxerga o que sempre se manteve inteiro em nós. Ainda não cheguei lá, mas estou a caminho. Haja desapego para contrariar os alto-falantes que nos ensurdecem com suas palavras de ativamento.

Desacelerar não é desistir. É voltar a prestar atenção no que importa

Arte, amizades e filhos (se os tiver). Os três fios condutores da vida plena. Alimentos para o espírito, a mente e o coração. Alavancados pelo amor, que não precisa de palco e plateia, transcende nos bastidores. As aventuras que nos distraíram até aqui continuam sendo bem-vindas (viagens, festas), mas não precisam mais ser tantas e tão ofuscantes. Desacelerar não é desistir. É voltar a prestar atenção no que importa.

O domingo silencioso logo vai terminar e dar lugar aos frenéticos dias úteis, aqueles em que a poesia só consegue se infiltrar clandestinamente, e em que escutar a si e aos outros vira tarefa de titã. Ainda é difícil, para mim, abdicar da fúria ocidental que, mal a manhã se inicia, me faz galopar até a noite, as horas sucedendo sem controle e as folhas do calendário caindo umas sobre as outras. Mas resolvi tentar. Até o fim do ano eu fico zen. Até que a vida acabe eu viro japa.

Filme *Dias Perfeitos* fala da importância do presente. Leia mais no QR code